

EM GANHA PRÊMIOS DE EXCELÊNCIA EM DESIGN

O compromisso do **Estado de Minas** em retratar o noticiário de maneira inovadora foi mais uma vez reconhecido pela premiação Society for News Design (SND), o Oscar do design de notícias do mundo. Entre cerca de 2,6 mil trabalhos, o jornal se destacou internacionalmente com capa do suplemento Pensar e portfólio individual do editor de arte, Júlio Moreira, com páginas do novo projeto gráfico. **PÁGINA 7**



FUNCIONALISMO EM MINAS

MAIS DE 42 MIL SERVIDORES RECEBERÃO MENOS DE R\$ 50 DE REAJUSTE

No outro extremo, cerca de 2 mil empregados terão acréscimo acima de R\$ 1 mil, se o índice de 3,62% de aumento salarial for confirmado pela Assembleia

O aumento linear sugerido no Projeto de Lei 2.309/2024, de autoria do governador Romeu Zema (Novo) e aprovado em primeiro turno pelos deputados estaduais, reforça as diferenças entre os vencimentos dos trabalhadores públicos de Minas, conforme mostram informações do Portal da Transparência, analisadas pelo Núcleo de Dados do EM. Caso a proposta seja aprovada, 42.468 auxiliares de serviços da educação básica ganharão a mais, por mês, R\$ 47,22. Na outra ponta, serão concedidos a 2.129 servidores valores mensais acima de R\$ 1 mil, podendo chegar a

R\$ 1.489,75 para o cargo de coronel. Insatisfeitos com a oferta apresentada pelo governo, os funcionários da educação ameaçam iniciar uma greve parcial – a categoria reivindica 10,67%, que corresponde às perdas inflacionárias de 2022 e 2023. A previsão é de que as discussões envolvendo o tema na Assembleia sejam retomadas a partir de amanhã. A base do governo na Casa tem interesse em votar o reajuste em segundo turno ainda nesta semana, enquanto a oposição busca conseguir um patamar maior de recomposição. **PÁGINAS 3 E 4**



◆ **GASTRONOMIA**
ESPECIALISTAS REVELAM QUE VINHO VAI BEM COM TIRA-GOSTO
PÁGINAS 21 A 24



MIGUEL DE ALMEIDA

O olhar enviesado de Albert Einstein só conseguiu explicar o comportamento dos brasileiros considerando o clima. **PÁGINA 5**

ALEXANDRE GUZANSHI/EM/DA PRESS



GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



RETORNO COM EMPATE E DERROTA

Na volta da disputa do Campeonato Brasileiro, após a paralisação por causa da calamidade com as enchentes no Rio Grande do Sul, Atlético e Cruzeiro decepcionaram suas torcidas, ontem. Na Arena MRV, o time alvinegro saiu na frente com gol de Hulk (**E**), mas cedeu a igualdade para o Bahia e precisou se contentar com o 1 a 1. Em confronto no Morumbi (**D**), a equipe celeste, que teve Marlon expulso, não conseguiu impor seu futebol e perdeu para o São Paulo por 2 a 0. **PÁGINAS 38 E 40**



JOSÉ VARELLA/CB/D.A.PRESS



Para acessar: aponte o celular



ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

Oposição tem votos para derrotar Zema e elevar a reposição

O aviso foi dado duas vezes ao governador. Na terça-feira (28), o presidente da Assembleia Legislativa, Tadeu Leite (MDB), alertou Zema para o desastre na condução política da reposição salarial dos servidores e outros projetos. Na quinta, o plenário da Assembleia reforçou a advertência. Se as emendas ao projeto da reposição fossem votadas, o governo sairia derrotado, elevando o índice para 10,67%. Esse índice corresponde à inflação dos últimos dois anos sem reposição. A oposição conseguiu 32 dos 77 votos; boa parte dos governistas não quer votar contra o servidor.

O que fez o governo? Acolheu parcialmente as recomendações de Tadeu Leite. Adiou a tramitação dos projetos de previdência dos servidores, que, junto da reposição abaixo da inflação, integrava o pacote de maldades sobre os servidores. Ou, na visão de Zema, “carrapato maior do que a vaca” ou “castas privilegiadas”.

Já no caso da reposição, pagou para ver, mas, na hora da votação das emendas da oposição, mandou os aliados saírem do plenário porque seria derrotado. Nesta semana, não poderá repetir a estratégia. Ou apresenta um índice de reposição próximo da inflação, de 4,62%, por meio de aliado, ou sairá derrotado em plenário. Será o momento de Zema se deparar com o outro conselho de Tadeu.

É bem verdade que emenda autorizativa, como a que apresentou a oposição pelos 10,67%, não tem resultado prático. A autorização só reafirma a prerrogativa do governador de apresentar a proposta ou não. O que fará Zema? Irá vetar a proposta aprovada pelos deputados, que poderão derrubar o veto, levando o governador a judicializar o impasse e saindo vitorioso ao final. Até porque deputados não podem legislar sobre aumento de despesas do Executivo.

WILLIAM DIAS/ALMG



OS DEPUTADOS ESTADUAIS VOTARÃO EM FASE FINAL A REPOSIÇÃO SALARIAL DO SERVIDOR OFERECIDA POR ZEMA

NOVO ÍNDICE OU BOMBA

Tudo somado, aprovando índice maior, a Assembleia tira o problema de suas costas, deixando Zema assumindo sozinho o desgaste. Desde sexta-feira, enquanto faz as contas para ver se pode melhorar a reposição, o governo vai convocando seus aliados para darem maioria governista no plenário. Se, por outro lado, derrubar as emendas da oposição, vai ter bomba. Os servidores vão reagir à segunda derrota imposta pelo governo Zema.

GREVE BRANCA E CRIMINALIDADE

Silenciosa, mas grave para a segurança pública. Por conta dos projetos de Zema, policiais e bombeiros adotaram a greve branca, deixando um rastro de insegurança, especialmente no interior. Em ordens opostas, os flagrantes caíram significativamente e a criminalidade aumentou bastante em Minas. Os números de maio deste ano darão a dimensão exata da criminalidade comparada à do mês anterior.

“ESTRITA LEGALIDADE”

Esse é o resultado da chamada operação ‘estrita legalidade’, de resultado semelhante à operação tartaruga conhecida nos meios sindicais contra a reposição abaixo da inflação. Na estrita legalidade, os servidores da segurança cumprem à risca o que está determinado na lei. A adoção do modelo impactou nos serviços prestados pelas tropas, uma vez que, segundo eles, não há efetivo suficiente.

CONGRESSO DA AMM: FIM E O COMEÇO

O fim dos mandatos atuais e as eleições municipais serão as prioridades do 39º Congresso Mineiro de Municípios, que será realizada em 4 e 5 de junho, no Expominas, em BH. Promovido anualmente pela Associação Mineira de Municípios (AMM), o evento vai movimentar o cenário político mineiro, com a presença de autoridades, agentes municipais e políticos para discutir questões essenciais relacionadas ao futuro das cidades e às eleições municipais.

DANILO NA REELEIÇÃO DE FUAD

O ex-coordenador político dos governos tucanos Danilo de Castro aceitou comandar a campanha de reeleição do prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD). Danilo não é mais propriedade dos tucanos e segue os rumos do próprio filho, deputado federal Rodrigo de Castro, que é do União Brasil e está com Fuad. Já o PSDB deve fechar com o pré-candidato Gabriel Azevedo (MDB).

TRAMONTE CHORA NA DESPEDIDA

Teve momento de forte emoção e choro contido na despedida de Mauro Tramonte (Republicanos) na TV Record após 16 anos de apresentação do Balanço Geral. Deixou também um aviso aos telespectadores: “Ficarei mais perto de vocês”, disse o apresentador, que deixou a emissora 30 dias antes do prazo legal para organizar sua futura campanha a prefeito de BH. O líder das pesquisas, senador Carlos Viana (Podemos), que atua na mesma faixa e mesmo perfil, terá que repensar sua campanha.

DEMAGOGIA DA DIREITA

Na luta ideológica que trava com o governo Lula, a direita política e seu extremo tentam iludir a todos com a derrubada do veto presidencial para acabar com saídas temporárias dos presos. Não terá efeito prático. Em primeiro lugar, a lei só valerá para os condenados a partir da edição da nova norma. Quem foi condenado na vigência da lei anterior poderá continuar gozando dos benefícios. Ou seja, resultado só daqui a 10 anos. Em segundo lugar, qualquer dia a mais de encarceramento de detentos aumenta o custo do estado pela manutenção do preso.

EXECUTIVO

EXTREMOS DO REAJUSTE: MENOS DE R\$ 50 E MAIS DE R\$ 1.000

Se projeto de Zema for aprovado pela Assembleia, 42 mil servidores terão o menor aumento salarial, enquanto cerca de R\$ 2 mil receberão o maior

GABRIEL RONAN

Cerca de 42 mil servidores do governo de Minas receberão, em média, menos de R\$ 50 de reajuste salarial, se o Projeto de Lei 2.309/2024, de autoria do Executivo estadual, for aprovado pela Assembleia Legislativa. A proposta já foi aprovada em primeiro turno na última quarta-feira, com aumento de 3,62% para todo o funcionalismo, independentemente da faixa salarial. Os números são do Portal da Transparência e foram consolidados pelo Núcleo de Dados do Estado de Minas.

Pelo projeto do governo, o reajuste médio de R\$ 47,22 será concedido aos 42.468 auxiliares de serviços de educação básica, caso o texto atual seja sancionado. Eles recebem, em média, R\$ 1.304,45, portanto abaixo do salário mínimo de R\$ 1.412. São os homens e mulheres que limpam, servem merenda e trabalham como porteiros(as) em escolas da rede estadual. Esse aumento inferior a R\$ 50 não seria suficiente para comprar dois pratos-feitos em Belo Horizonte, conforme a cotação média de R\$ 25,80 informada pelo site Mercado Mineiro em sua última pesquisa. Pagaria nove passagens de ônibus das linhas intermediárias na capital mineira, hoje vendidas a R\$ 5,25.

Ao mesmo tempo, são 29 cargos recebendo menos de R\$ 100 de reajuste médio. Dessas posições, aquela com mais servidores é o assistente técnico de educação básica: 21.015 pessoas. Com vencimento médio de R\$ 2.385,13, esses funcionários públicos receberiam R\$ 86,34 de aumento, o suficiente para comprar três pratos-feitos em BH. Também pagaria 16 passagens de ônibus das linhas intermediárias da cidade.

Por outro lado, 2.129 servidores do governo de Minas terão mais de R\$ 1 mil de reajuste mé-



PLENÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA: DEPUTADOS PODEM APROVAR NESTA SEMANA O PROJETO DE LEI 2.309/2024, QUE CONCEDE 3,62% DE REAJUSTE SALARIAL AOS SERVIDORES

FUNCIONALISMO ESTADUAL

Os 10 cargos mais e menos remunerados em Minas Gerais

Cargo	Remuneração (R\$)	Reajuste proposto	Nova remuneração	Número de servidores
Coronel	41.153,19	1.489,75	42.642,94	57
Auditor fiscal da Receita estadual	36.168,49	1.309,30	37.477,79	1.304
Procurador do estado	34.989,37	1.266,62	36.255,99	439
Tenente-coronel	33.488,15	1.212,27	34.700,42	302
Advogado autárquico	28.986,72	1.049,32	30.036,04	27
Major	24.699,83	894,13	25.593,96	469
Gestor fazendário	23.132,23	837,39	23.969,62	782
Capitão	22.091,99	799,73	22.891,72	958
Delegado de polícia	21.615,31	782,47	22.397,78	1.118
Perito criminal	21.392,25	774,40	22.166,65	651

Auxiliar de gestão artística	2.126,70	76,99	2.203,69	4
Técnico de saúde e tecnologia	1.860,55	67,35	1.927,90	45
Auxiliar adm. da Polícia Militar	1.768,59	64,02	1.832,61	471
Técnico operacional da saúde	1.703,98	61,68	1.765,66	566
Técnico universitário da saúde	1.698,36	61,48	1.759,84	26
Assistente técnico Hemominas	1.545,07	55,93	1.601,00	224
Agente governamental	1.414,48	51,20	1.465,68	25
Técnico universitário	1.408,89	51,00	1.459,89	117
Professor de artes	1.392,58	50,41	1.442,99	40
Auxiliar de serviços de educação básica	1.304,45	47,22	1.351,67	42.468

FONTE: PORTAL DA TRANSPARÊNCIA E NÚCLEO DE DADOS DO ESTADO DE MINAS

dio com a aprovação do projeto. São 57 coronéis (aumento médio de R\$ 1.489,75), 1.304 auditores fiscais (R\$ 1.309,30), 439 procuradores do estado (R\$ 1.266,62), 302 tenentes-coronéis (R\$ 1.212,27) e 27 advogados autárquicos (R\$ 1.049,32) nessas condições. Esses cargos têm vencimento médio entre R\$ 28.986,72 e R\$ 41.153,19.

Os dados consideram a folha de março do governo de Minas, a última disponível no Portal da Transparência. Os valores apresentados consideram o salário-base, portanto não acumula os auxílios aos quais os servidores estaduais têm direito. O impacto financeiro anual com o reajuste geral será de R\$ 1,72 bilhão e serão beneficiados mais de 610 mil servidores.

A revisão salarial também abrange os contratos temporários vigentes, cargos de provimento em comissão, funções gratificadas e gratificações de função. A proposta ainda prevê que a recomposição salarial seja retroativa a janeiro de 2024.

O governo de Minas fechou 2023 com a despesa de pessoal acima do limite previsto pela Lei de Responsabilidade Fiscal. De acordo com os números apresentados em janeiro deste ano, 51,4% da receita corrente líquida do ano passado foi destinada ao pagamento do funcionalismo público. O limite, conforme a legislação, é de 49%. Segundo a lei, só é possível a concessão de revisão geral da remuneração com aplicação do mesmo percentual e mesma data de vigência para todas as categorias.

ABAIXO DA INFLAÇÃO

O reajuste de 3,62% está abaixo da inflação acumulada no ano passado, quando o IPCA fechou em 4,62%. O texto passou em primeiro turno com 54 votos favoráveis e nenhum contrário na Assembleia Legislativa, mas os deputados estaduais ainda analisam emendas ao projeto, que devem ser votadas na semana que vem.

O líder da situação, João Magalhães (MDB), pediu que o quórum fosse verificado e apenas 33 dos 77 parlamentares responderam à chamada. Com isso, a análise das possíveis alterações foi adiada. Entre elas está uma da oposição que concede autorização para que o governo amplie o aumento para 10,67%, considerando perdas inflacionárias de 2022 e 2023.

Na prática, a movimentação realizada na Assembleia Legislativa deixou a votação do PL 2.309/2024 suspensa. Neste período, servidores devem seguir planejando estratégias de protestos e os parlamentares ganham mais tempo para negociações. Há expectativa de aprovação do projeto nesta semana, com ou sem alteração no percentual de 3,62% oferecido.

Em nota divulgada quando enviou o projeto à Assembleia, o governo informou que mesmo diante da “delicada situação fiscal do estado”, o Executivo faz esforços para “garantir a revisão geral da remuneração dos servidores, dentro do possível, considerando a disponibilidade de caixa”. ■



MIGUEL DE ALMEIDA

AOS OLHOS DE EINSTEIN, O COMPORTAMENTO DOS
BRASILEIROS SE EXPLICA PELO CLIMA, NA CLÁSSICA
TEORIA DE QUE A TEMPERATURA DOS TRÓPICOS NÃO
PERMITE BOA REFLEXÃO E INTROSPECÇÃO

>>> Editor e diretor de cinema escreve quinzenalmente às segundas-feiras » migs@lazu.com.br

O Brasil visto por Einstein

Foram necessários apenas cinco minutos e 13 segundos, o tempo do eclipse em maio de 1919, para que as teorias de Albert Einstein fossem comprovadas. Sobral, no interior do Ceará, e a ciência seriam outras a partir dali. De Londres, Einstein e uma plateia de estudiosos analisavam os dados enviados por cientistas desde um laboratório precariamente instalado na cidadezinha cearense. Diante do eclipse às 9 da manhã, parte da população de Sobral, assustada com o repentino escurecimento, escondeu-se dentro da igreja. Poderia ser o anunciado fim de mundo. Atordoados, os galos da vizinhança voltaram a cantar com a chegada da inesperada noite.

Mais de cem anos depois, os sobralenses ainda são lembrados do fenômeno por uma obra do artista Murilo Sá Toledo assentada na praça principal. Para a ciência, a escultura com a figura de Einstein também marca a comprovação de suas teorias em substituição ao modelo mecânico de Isaac Newton de explicação do Universo.

Em sua visita ao Brasil seis anos depois, Einstein não iria a Sobral, só pisaria no Rio de Janeiro. No delicioso “Os diários de viagem de Albert Einstein: América do Sul, 1925”, or-

ganizado por Ze'ev Rosenkranz, suas impressões não poupam os brasileiros de críticas e surgem vazadas por preconceitos típicos das teorias europeias do período. Calma, patriotas: os argentinos recebem as piores notas - são vistos como “mais ou menos sórdidos” e “indizivelmente estúpidos”.

Aos olhos de Einstein, o comportamento dos brasileiros se explica pelo clima, na clássica teoria de que a temperatura dos trópicos não permite boa reflexão e introspecção. O historiador Arnold Toynbee também defendia a ideia. Para Einstein, a comprovação prática está nos circunlóquios linguísticos estampados nos discursos de boas-vindas de alguns de seus anfitriões: “se eu sou o elefante, eles são os macacos”.

O périplo do cientista passou por Brasil, Argentina e Uruguai. De março a maio de 1925, fez inúmeras palestras, participou de dezenas de regabofes e se aborreceu profundamente com as gentilezas e rapapés de seus anfitriões. Poucou mesmo apenas Montevideu e os uruguaios de suas observações enviesadas. Achou feia Buenos Aires, mas elogiou a beleza do Rio e saudou a miscigenação dos brasileiros.

Um pouco do mau humor de Einstein pode ser creditado ao coração ferido. Meio a contragosto, aceitara o convite feito pelas comunidades judaicas dos três países para defender o sionismo e buscar esquecer sua secretária. Os cientistas também amam. Betty Neuman, ainda na casa dos vinte e poucos anos, era sobrinha de um grande amigo e balançava as convicções do velho sátiro, afamado mulherengo, que tomara a ingrata resolução de viver o resto de seus dias com a mulher, Elsa, para quem, aliás, escreveu o diário de viagem.

O Brasil da década de 1920, no campo das ciências exatas, tinha pouco a oferecer em troca da visita. Contavam-se nos dedos os estudiosos capazes de entender as teorias de Einstein. Só após sua partida seria fundada, no tardio 1934, a Universidade de São Paulo. Não custa lembrar que o atraso também se deve à proibição pelos portugueses dos cursos de graduação no Brasil, só atenuada com a chegada de D. João VI, em 1808.

A autoimagem dos brasileiros nem sempre encontra eco nas impressões registradas pelos visitantes estrangeiros. Quase esquizofrenia entre fala e ato. Não se contam aqui os livros dos naturalistas e protocientistas, sem-

pre embevecidos pela biodiversidade e exuberância da natureza local, caso do russo-germânico Langsdorff num único exemplo. Parece que a beleza natural condena o raciocínio dos compatriotas, como reage o poeta franco-suíço Blaise Cendrars, que privou da intimidade dos modernistas Mário e Oswald de Andrade em três longas viagens pelo país.

Segundo ele, as propostas estéticas dos Andrades eram apenas êmulos das vanguardas europeias (o italiano Marinetti iria pela mesma trilha). Opinião diferente teria o franco-argelino Albert Camus, que se mostrou impressionado com as ideias de Oswald de Andrade sobre antropofagia e dependência cultural. Mas que não poupou críticas ao comportamento do poeta Augusto Frederico Schmidt, famoso glutão e sempre mal-comportado à mesa.

Também existem rosas na relação, como deixaram registros as visitas de dois escritores americanos. William Faulkner engoliu todo o álcool disponível, e suas bebedeiras renderam vários folclores. Idem John dos Passos, que rodou o mundo e só no Brasil terminou com o apelido dado pelo poeta Paulo Mendes Campos: Johnnie Walker.

FUNCIONALISMO

PROJETO DE REAJUSTE VOLTA À PAUTA SOB AMEAÇA DE GREVE

Assembleia Legislativa retoma discussão da proposta do governo de Minas que concede 3,62% aos servidores, enquanto pessoal do ensino reivindica 10,67%

ÍGOR PASSARINI

O reajuste salarial dos servidores do estado vai continuar como a principal pauta desta semana na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. De um lado, a base do governador Romeu Zema (Novo) tenta avançar com o Projeto de Lei 2.309/2024, que concede 3,62% para todo o funcionalismo e já foi aprovado em primeiro turno na quarta-feira passada. Do outro, os servidores da educação prometem iniciar uma greve parcial, enquanto a oposição ao Executivo estadual busca reajuste de 10,67%, que corresponde às perdas inflacionárias de 2022 e 2023.



LEANDRO COURI/EM/DA.PRESS

**SERVIDORES DA
EDUCAÇÃO TÊM
FEITO SÉRIE DE
PROTESTOS
CONTRA A
PROPOSTA DO
EXECUTIVO
ESTADUAL**

Nos bastidores, a previsão é de que os deputados estaduais retornem ao plenário amanhã para dar continuidade à análise do

projeto, abandonada às pressas pelos aliados de Zema após a aprovação em primeiro turno. Caso a base aliada consiga derrotar as

emendas da oposição, o governo deve pressionar por uma votação em segundo turno ainda nesta semana.

“A retirada dos deputados do plenário foi um claro sinal de que seríamos vitoriosos na votação das emendas. Então, temos que concentrar os esforços para garantir esta vitória em plenário”, declarou a diretora estadual e coordenadora do Departamento de Comunicação do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG), Marcelle Amado.

A greve parcial dos servidores da educação foi aprovada em assembleia do Sind-UTE/MG no mesmo dia em que o projeto foi aprovado pelos deputados com 54 votos no primeiro turno. “A maioria dos trabalhadores decidiu por paralisações parciais nos dias 4, 5, 6, 11, 12 e 13, com nova assembleia estadual no dia 13 de junho, mantendo o indicativo de greve. O calendário prevê ainda a realização de plenárias locais e regionais nos dias de paralisação e mobilização nas escolas e nas superintendências regionais de ensino (SREs) nos dias 3, 7 e 10”, explicou o sindicato, em nota.

Como revelou o Estado de Minas, o Relatório de Gestão Fiscal (RGF), publicado no Diário Oficial de Minas Gerais no mesmo dia da votação do projeto de lei do governo na Assembleia Legislativa, apontou um crescimento de R\$ 5 bilhões na Receita Corrente Líquida (RCL) do estado no primeiro quadrimestre de 2024, na comparação com o mesmo período do ano passado. ■

JUSTIÇA

CÁRMEN LÚCIA ASSUME HOJE O TSE PELA SEGUNDA VEZ

Ministra ficará à frente do Tribunal Superior Eleitoral com o desafio de conduzir eleições municipais e combater a desinformação e o mau uso da inteligência artificial

LUANA PATRIOLINO

Brasília – Com um cenário mais pacificado do que o ministro Alexandre de Moraes encontrou, a ministra Cármen Lúcia assume o comando do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) hoje, com o desafio de tocar projetos de enfrentamento à desinformação e julgamentos importantes, como os que envolvem o ex-presidente Jair Bolsonaro. Nos bastidores, a expectativa pela mudança é alta, pois a magistrada é vista como “grande conciliadora”. O novo vice empossado hoje será o ministro Kassio Nunes Marques.

Assim como Moraes, Cármen Lúcia indicou que o combate à desinformação será uma de suas principais bandeiras na presidência do TSE. Ela prometeu ser implacável com o uso malicioso da inteligência artificial (IA) no pleito deste ano. Em dobradinha dos magistrados, foi aprovada, em fevereiro, uma norma que responsabiliza as plataformas digitais pela disseminação de fake news.

À época, o então presidente do TSE cumprimentou Cármen Lúcia, relatora, pela mudança e destacou que essa era a principal medida de enfrentamento às notícias falsas. “Todas as resoluções são importantes, mas essa talvez seja a mais importante para garantir a liberdade de escolha e votação do eleitor”, disse Moraes.

Outra regra aprovada por meio do esforço conjunto dos ministros foi a vedação absoluta de uso de deep fake, que é o conteúdo sintético em formato de áudio, vídeo ou combinação de ambos, que tenha sido gerado ou manipulado digitalmente. Agora, na presidência, Cármen Lúcia deverá garantir que a norma será cumprida.

O Centro Integrado de Enfrentamento à

Desinformação e Defesa da Democracia, inaugurado em março, também está entre as prioridades da gestão da nova presidente do TSE. O grupo, em comunicação em tempo real com os 27 tribunais regionais eleitorais (TRES), reúne esforços de diferentes instituições no combate à desinformação, discursos de ódio, discriminatórios e antidemocráticos no âmbito eleitoral.

Em seu discurso de despedida do cargo, Moraes ressaltou as contribuições da colega e fez apelo para que a Justiça eleitoral mantenha esse combate à instrumentalização das redes sociais. Cármen Lúcia já sinalizou que dará a devida importância ao tema.

O advogado Antonio Carlos de Freitas Junior, especialista em direito constitucional e eleitoral, destaca que o perfil discreto e conciliador da magistrada pode ser trunfo para evitar a polarização neste ano. “Cármen Lúcia e Alexandre de Moraes têm perfis muito diferentes. Muito embora ambos tenham profundo conhecimento em direito constitucional e cultura jurídica ampliada em todas as áreas, eles têm origens diferentes. Ela vem da Procuradoria-Geral do Estado. Moraes vem do Ministério da Justiça, mas também de uma série de cargos jurídicos e não jurídicos”, avalia.

O jurista citou a missão de combater a propagação de desinformação. “O desafio da Justiça Eleitoral, não só do Brasil, mas do mundo, é o enfrentamento às fake news e o relacionamento com as big techs. Talvez, possa haver recuo imediato do tribunal que possa favorecer um relacionamento que favoreçam instrumentos legais, efetivos de controle de normatização de fake news”, diz.

De forma semelhante, afirma o advogado do constitucionalista Acacio Miranda. “A ministra já exerceu a presidência do TSE e, nessa ocasião, prezou pela discrição e pelo perfil conciliador. Diante disso, é óbvio que prezarão por uma maior cordialidade na sua



CÁRMEN LÚCIA FOI PRESIDENTE DO STF ENTRE 2016 E 2018 E ESTAVA NA VICE-PRESIDÊNCIA DO TSE

PERFIL

Natural de Montes Claros, no Norte de Minas, Cármen Lúcia Antunes Rocha exerceu a advocacia e, por concurso, em 1983, tornou-se procuradora do estado de Minas Gerais. Em 2001, assumiu o cargo de procuradora-geral do Estado. Em 2006, tomou posse como ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), indicada pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Dois anos depois, foi nomeada ministra substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em 2009, tomou posse como efetiva e, em 2012, assumiu a presidência da corte. Foi presidente do STF entre 2016 e 2018. Desde 2022, era vice-presidente do TSE. É autora de diversas obras jurídicas.

relação com o Senado. No que diz respeito aos seus desafios, as eleições municipais serão pautadas ainda por um resquício de 2022. Os ânimos ainda estarão exaltados e cabe à ministra amparar ou aparar estas arestas”, ressaltou.

No entanto, para o advogado eleitoral Alexandre Rollo, não haverá grandes mudanças com a troca de gestão. “Podemos ter uma Justiça Eleitoral um pouco mais discreta, mas, nem por isso, mais tolerante ou leniente. A jurisprudência do TSE está firmada. Não acredito em grande alteração na linha que

vem sendo adotada pelo tribunal”, analisa.

PLEITO

Cármen Lúcia atuará na organização das eleições municipais. Em fevereiro, o TSE aprovou 12 normas para o pleito que incluem resoluções sobre o enfrentamento da desinformação e do uso malicioso da IA. Em abril, a magistrada se reuniu com presidentes dos TRES para apresentar as diretrizes da Justiça Eleitoral para este ano. Ela reiterou a lisura e a segurança no processo eleitoral.

“Temos que estar preparados para esse intenso trabalho e os desafios que se apresentam, notadamente nestas eleições municipais, garantindo a segurança constitucional, física de juízes, servidores, eleitores e demais envolvidos, e de equipamentos e recursos tecnológicos, neste imenso processo democrático”, disse.

Cármen Lúcia também estará à frente do tribunal em julgamentos importantes, como os que envolvem Jair Bolsonaro. Inevitável até 2030, o ex-presidente é alvo de 16 processos relacionados à disseminação de notícias falsas, além do uso da máquina pública para tentar a reeleição e abuso de poder político e econômico.

O TSE é formado por sete ministros titulares com mandatos de dois anos, passível de renovação. Nessa composição, três são do Supremo Tribunal Federal (STF), dois são do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e outros dois devem representantes da classe dos advogados. A saída de Moraes dará lugar ao ministro André Mendonça. Indicado por Bolsonaro em 2021, ele deve se unir à ala mais “conservadora” da Corte, composta pelos ministros Raul Araújo, Isabel Gallotti e Kassio Nunes Marques — que também foi indicado pelo ex-presidente. Na frente mais alinhada a Moraes, estão Cármen Lúcia, André Ramos Tavares e Floriano de Azevedo Marques. ■



Para acessar: aponte o celular



AFP

LÍBANO

BRASILEIRA E DOIS FILHOS SÃO FERIDOS EM BOMBARDEIO

Casa onde estavam Fatima Boustami, de 30 anos, uma menina de 10 e um menino de 9 foi destruída por ataque israelense, dizem agências de notícias

Brasília – Forças militares de Israel bombardearam as regiões sul e leste do Líbano, depois que o movimento pró-Irã Hezbollah reivindicou ataques contra o norte do país governado pelo primeiro-ministro Benjamin Netanyahu. Segundo a agência Associated Press e a Agência Nacional de Informação do Líbano, o ataque foi feito por Israel. Três brasileiros ficaram feridos. São eles Fatima Boustani, de 30 anos, a filha de 10 e o filho de 9. Eles estavam em casa na cidade de Saddike, no sul do Líbano. Hussein Ezzddein, que é primo de Ahmad Aidibi, marido de Fatima, informou que ela está em estado gravíssimo. Os dois estão no Brasil.

“Ela está sangrando na cabeça e no pulmão”, disse Ezzddein. Fatima deve ficar 24 horas em observação antes de ser transferida para uma unidade hospitalar com melhor infraestrutura de atendimento. A menina de 10 anos passou pela terceira cirurgia e recebeu transfusão de sangue na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital Libanês Italiano, em Tiro, no sul do país. Já o menino sofreu ferimentos leves na cabeça, mão e perna e está na enfermaria. Por enquanto, não há previsão de alta.

O pai das crianças, Ahmad Aidibi, está hospedado na casa de Ezzddein, em Itapevi, na Grande São Paulo. “Ele está desesperado, só grita e não come. Fica chorando igual uma criança”, contou o primo ao site G1. A família pede ajuda ao governo brasileiro para fazer o resgate da família. Aidibi está no Brasil morando com o primo há pelo menos cinco anos. Ele retornou ao país há três semanas, depois de visitar a família no Líbano.

A esposa teria conseguido a cidadania brasileira e os planos da família eram de aguardar o término do período escolar das crianças neste ano para todos virem ao Brasil. Mesmo sem falar português, ele tenta oportunidades de trabalho no Brasil para melhorar a condição de vida dos filhos e da mulher.

Aidibi e Fatima têm quatro filhos de 12, 10, 9 e 7 anos. Eles moram na cidade de Saddike, a cerca de 100km de Beirute. No momento do ataque aéreo, somente Fatima, a filha de 10 anos e o filho de 9 estavam no local. As outras crianças tinham saído para a casa dos avós. “O pai deles estava com planejamento para vir para o Brasil. Estava tentando melhorar a situação”, contou Hussein.



FATIMA NA CIDADE DE SADDIKE; UM PRIMO DO MARIDO INFORMOU QUE ESTADO DELA É GRAVÍSSIMO

ELEIÇÃO NO MÉXICO

Noventa e nove milhões de mexicanos foram às urnas ontem na maior eleição presidencial da história do país, marcada pela violência. Duas pessoas foram mortas em centros de votação em circunstâncias não esclarecidas até a noite. Durante a campanha eleitoral, 38 candidatos a cargos diversos foram assassinados. Até o fechamento desta edição, o resultado não havia sido divulgado. A favorita para substituir o presidente Andrés Manuel López Obrador é sua aliada, Claudia Sheinbaum, que liderou as pesquisas. O mandato no México é de seis anos. A principal adversária dela é a senadora Xochitl Galvez, de oposição ao atual governo.

Nascida no Líbano, Fatima morou alguns anos no Brasil e também possui família aqui. Ela e os filhos conseguiram a nacionalidade brasileira há poucos meses. Nos últimos cinco anos, a família Aidibi realizou pelo menos

quatro viagens à São Paulo, com estadias de seis meses. As crianças inclusive chegaram a frequentar a escola. A meta deles era se mudar para o Brasil para fugir dos conflitos bélicos frequentes na região.

REDES SOCIAIS

GOVERNO BRASILEIRO

Em nota, o governo afirmou: “O governo brasileiro manifesta sua indignação e condena o bombardeio em Saddikine, no sul do Líbano, que resultou em ferimentos em três cidadãos brasileiros. Todos estão recebendo tratamento no Hospital Libanês Italiano, em Tiro. O episódio ocorreu no contexto de ataques das forças armadas israelenses no Sul do Líbano e do Hezbollah no Norte de Israel.”

“A embaixada do Brasil em Beirute está em contato com os familiares e com a equipe médica e presta o apoio consular. Desde o início do conflito entre Israel e Palestina, a embaixada em Beirute monitora e mantém contato regular com os brasileiros residentes no Sul do Líbano. O Brasil exorta as partes envolvidas nas hostilidades à máxima contenção, assim como ao respeito aos direitos humanos e ao direito humanitário, de forma que se previna o alastramento do conflito em Gaza e se evitem novas vítimas civis inocentes”, conclui a nota.

Desde que a guerra explodiu na Faixa de Gaza, em 7 de outubro de 2023, entre Israel e o grupo extremista palestino Hamas, o movimento Hezbollah, que é pró-Irã, bombardeia periodicamente o norte de Israel, em solidariedade a seu aliado islamista. Como reação, Israel bombardeia o Líbano. “Nas últimas 72 horas, a Força Aérea bombardeou mais de 40 alvos militares no Líbano, visando infraestruturas onde operam terroristas do Hezbollah, bem como lançadores usados para atacar território israelense”, indicou o Exército de Israel em comunicado.

Uma fonte do Comitê Islâmico de Saúde, vinculado ao Hezbollah, declarou que “16 crianças entre 4 e 14 anos foram levadas ao hospital devido aos ferimentos sofridos” no ataque realizado “por um avião de guerra israelense”. Por sua vez, a agência oficial de imprensa libanesa ANI informou que um ataque israelense tinha deixado sete pessoas feridas na localidade de Siddikine, na região de Tiro. Cerca de 450 pessoas morreram no Líbano, incluindo 80 civis, em quase oito meses de violência na fronteira entre Israel e Líbano, segundo um balanço de Agência France Press. Do lado israelense, pelo menos 14 soldados e 11 civis morreram, segundo o Exército. ■

RECONHECIMENTO

EM É PREMIADO EM COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE DESIGN DE NOTÍCIAS



CAPA DO CADERNO PENSAR VENCEU NA CATEGORIA 'OPINIÃO'. COMO 'PORTFÓLIO INDIVIDUAL', FOI PREMIADA A SELEÇÃO DE PÁGINAS ABAIXO, DO EDITOR DE ARTE, JÚLIO MOREIRA. O ESTADO DE MINAS SOMA 52 TÍTULOS NO SND, O PRIMEIRO EM 1999



Society for News Design (SND) avaliou, nos EUA, cerca de 2,6 mil trabalhos de diversos veículos de imprensa do mundo. Portfólio com páginas do novo projeto gráfico e capa do suplemento Pensar ganharam prêmios de excelência

Mais uma vez entre os melhores. O Estado de Minas foi premiado na Society for News Design (SND), o Oscar do design de notícias do mundo. Foram dois prêmios de excelência gráfica conquistados, nas categorias "opinião" e "portfólio individual". Neste ano, 27 jurados analisaram as inscrições durante reunião presencial na cidade de Minneapolis, nos Estados Unidos. Foram cerca de 2,6 mil candidatos em 11 categorias diferentes.

Na categoria página de opinião, a capa do suplemento Pensar, intitulada "Pesadelos argentinos", publicada em 7 de outubro de 2023, foi a premiada. A edição em questão destaca os lançamentos no Brasil dos livros "Tua terapia", do cartunista Tute, e "Os perigos de fumar na cama", da escritora Mariana Enriquez. Na capa, com design do editor de arte Júlio Moreira, foi reproduzido um dos cartuns do argentino, entrevistado pela editora de Cultura, Silvana Arantes.

A Society for News Design também premiou o portfólio in-

dividual de Júlio Moreira. Nessa categoria, o prêmio é o reconhecimento de um storytelling excelente e inovador. "Os premiados nessa categoria são trabalhos que vão além da competência técnica e estética e superam os limites de originalidade e criatividade", observa a SND.

As páginas apresentadas tratam de diferentes assuntos. Uma primeira, publicada no Pensar em 21 de outubro de 2023, homenageia o "tipoeta" mineiro Guilherme Mansur (1958-2023). No mesmo caderno, foi publicada outra página premiada, sob o título "As origens do malfeito". O texto é assinado pelo repórter Bruno Nogueira e trata do livro "Ladrões da república – Corrupção, moral e cobiça no Brasil, séculos XVI e XVIII", de Adriana Romeiro.

Ainda no portfólio premiado está uma página publicada em 17 de setembro de 2023, quando o EM noticiou os relançamentos dos livros eróticos "O amor natural" e "Corpo", ambos do poeta mineiro Carlos Drummond de Andrade (1902-1987). O texto foi publicado em Cultura e teve as-

sinatura da editora do caderno, Silvana Arantes.

No Bem Viver estão outras duas páginas premiadas no portfólio do editor de arte e imagem Júlio Moreira. "Você já ouviu falar em anosmia?" teve publicação em 17 de setembro do ano passado e tratava da doença que resulta em perda total ou parcial do olfato. Já a página intitulada "Se tamanho não é documento, por que alguns homens mentem?", publicada em dezembro de 2023, noticiava uma pesquisa anônima na qual 64% dos homens afirmaram que tinham o pênis maior que a média brasileira.

Para Carlos Marcelo Carvalho, diretor de redação, o reconhecimento é particularmente gratificante pelo elevado nível da disputa com jornais de todos os continentes. "Obter o reconhecimento do SND significa situar o Estado de Minas, mais uma vez, entre as publicações mais relevantes do ponto de vista gráfico e de conteúdo", acredita.

Para Júlio Moreira, editor de arte e imagem e autor do novo projeto gráfico do jornal, inaugurado em setembro de 2023, os

prêmios internacionais confirmam a tendência do EM de sempre retratar a notícia de forma diferente e criativa. "A premiação acompanha o novo desenho mais arrojado do Estado de Minas, usando sempre a máxima: nunca escrever quando podemos desenhar. Vale destacar também o trabalho de toda equipe, que tem feito do novo projeto gráfico um case de sucesso", diz. É a segunda vez que o editor de arte vence na categoria de portfólio individual.

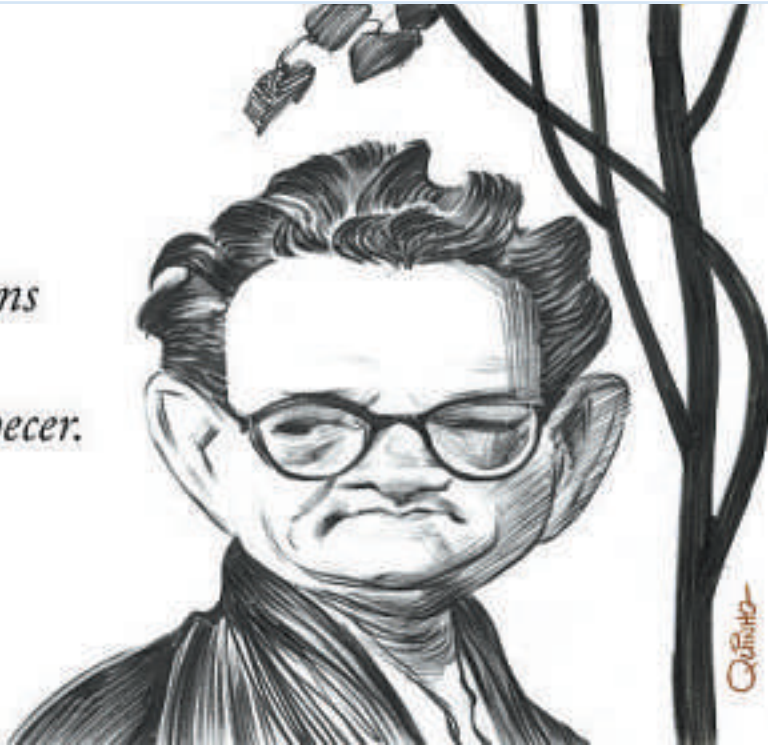
A 44ª edição do SND foi realizada nos Estados Unidos. Entre os trabalhos impressos, apenas dois jornais brasileiros foram premiados: Estado de Minas e A Tribuna, de Santos (SP). Com a premiação deste ano, o Estado de Minas soma, agora, 52 prêmios da SND, sendo duas medalhas de prata. A primeira vez que o jornal recebeu o reconhecimento foi em 1999.

O EM também tem dezenas de prêmios de design em outra competição internacional, The European Newspaper Award. No ano passado foram quatro, entre reportagens e páginas do suplemento Pensar. ■

CHARGE

O espírito dos jovens
não faz mal
aos que sabem envelhecer.

José Lins do Rego
1901-1957



EDITORIAL

A tecnologia e o comportamento na saúde

O desenvolvimento das tecnologias que utilizam Inteligência Artificial (IA) tem provocado uma revolução em diversos setores e, também, criado a ideia de que é capaz de resolver qualquer problema. A saúde, entre as variadas áreas de serviços em transformação a partir do uso da ferramenta, acumula ganhos relevantes. Diante do potencial de contribuições, a IA vem sendo cada vez mais adotada em hospitais, clínicas, consultórios, centros de estudos e laboratórios ao redor do mundo. Mas ainda há desafios, limitações e questões a serem debatidas sobre o tema.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) já avaliou que a IA representa uma grande promessa para melhorar a prestação de serviços, podendo ser utilizada para melhorar a velocidade e a precisão dos diagnósticos. A entidade ainda destaca a capacidade de auxiliar no atendimento clínico e fortalecer a pesquisa no setor, bem como o desenvolvimento de medicamentos. Ainda para a OMS, a ferramenta pode apoiar ações na esfera pública, como vigilância de doenças e gestão de sistemas.

É fato que a aplicação de todas essas inovações na busca de diagnósticos mais rápidos e precisos, reduzindo custos e melhorando a experiência de pacientes e de profissionais, motiva uma recente e significativa mobilização. O avanço da medicina é sempre uma esperança e um anseio da humanidade. Cura de doenças, medicamentos eficientes, tratamentos menos dolorosos e efeitos colaterais reduzidos são conquistas vinculadas à tecnologia. A identificação de novos males e, especialmente, a prevenção são pontos essenciais na garantia da saúde e que podem ser diretamente beneficiados pela IA.

Mas é preciso pensar diretrizes quanto ao uso ético dessa tecnologia – o que a OMS também já sinalizou como primordial. Princípios devem nortear os trabalhos e os esforços para assegurar o uso correto e em condições de igualdade para todas as sociedades, priorizando os atendimentos públicos. A escalada das exigências nos cuidados de saúde exige cada vez mais dos pacientes e dos profissionais da área. A necessidade generalizada de serviços remotos também leva os cidadãos e as organizações a repensarem os processos clínicos e operacionais.

**Princípios
devem
nortear os
trabalhos e os
esforços para
assegurar o
uso correto e
em condições
de igualdade
para todas as
sociedades**



No meio desse furacão de novas possibilidades, a IA também atua na propagação de informações e de dados. E esse é um ponto sensível ao bem-estar das pessoas porque programas que disseminam fake news podem provocar enormes estragos. O combate às práticas nocivas pode ficar ainda mais difícil se a tecnologia for usada sem responsabilidade. O fumo é um exemplo. Depois de ser apresentado como alternativa ao cigarro tradicional, o vape vem causando apreensão na comunidade médica. O “objeto tecnológico”, divulgado em diversas plataformas, tem aumentado seu alcance, especialmente entre os jovens. Capaz de provocar vários efeitos adversos, incluindo inflamações pulmonares, doenças cardiovasculares e uma redução geral na imunidade, o uso do cigarro eletrônico, apesar de proibido, cresce no Brasil.

Os dispositivos são encontrados facilmente para compra, tanto em lojas físicas quanto on-line, e ainda é possível adquirir com ambulantes pelas cidades do país. Há também tabacarias que, para driblar a fiscalização, vendem o produto por aplicativo de mensagens. Mesmo com os estudos que comprovam o perigo, muitos usuários se expõem ao risco diante da disseminação nas redes. Na última sexta-feira, Dia Mundial sem Tabaco, foi lançada a campanha “Proteção das crianças contra a interferência da indústria do tabaco”. O objetivo é promover uma mudança de comportamento para coibir o uso.

Análises já comprovaram que os Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs), que englobam os cigarros eletrônicos e produtos de tabaco aquecido, possuem quantidades variáveis de nicotina e outras substâncias tóxicas, o que torna as suas emissões prejudiciais para quem faz o uso direto e para quem é exposto aos aerossóis. Mesmo produtos que alegam não conter nicotina podem apresentar a substância em sua composição e suas emissões são nocivas.

Fato é que a revolução provocada pelo avanço constante das tecnologias e pela aplicação cada vez maior da IA precisa ser pensada com responsabilidade por todos os atores da sociedade. Consciência e atitude correta são instrumentos eficientes de garantia da qualidade na saúde e que não podem ser descartados.

ESPAÇO DO LEITOR

EQUILÍBRIO FISCAL
E ESTABILIDADE
JURÍDICA

“Lula está se lixando para o ‘equilíbrio fiscal’ e, acreditando que o ‘arcabouço fiscal’ seja a mágica para controlar as despesas, segue com sua desenfreada gastança. Acostumado ao toma-lá-dá-cá com os congressistas, mas sem folga no orçamento, a fonte secou. É a explicação do insucesso no ‘convencimento’ dos deputados e senadores para as aprovações das suas duvidosas ou más pretensões. Lula, sem reduzir drasticamente as despesas, a exemplo de Javier Milei para reerguer a combalida Argentina, está fora de cogitação. Assim, sem ‘equilíbrio fiscal’ e sem ‘estabilidade jurídica’ no Brasil, o que está ruim vai piorar ainda mais.”

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

CAPA DO EM: SOB
RISCO CONSTANTE

“Pra quem acha que tá tudo bem, e segue negacionista climático, muito bom colocar essas reportagens em primeira página, tem que cobrar das autoridades é antes.”

@ELAINEMARCIA84

PROMOTOR QUE
CHAMOU ADVOGADA
DE ‘GALINHA’ É ALVO
DE PROCESSO
ADMINISTRATIVO

“Pior será a punição máxima: aposentadoria recebendo salários integrais.”

@JOSE_NELSON1974

“Tá tranquilo, tá favorável, no máximo, uma aposentadoria compulsória. No privado, mesmo que tivesse contribuição máxima, teria de complementar o tempo e valor, ficando na média para aposentar.”

@FISIO.LUCIOMARSANTOS

“Bom que vai ficar 3 meses em casa ganhando salário. kkkkkkkkkk Esse nosso país...”

@SYNEDD_BH

Imigração e desafios conjuntos entre Brasil e EUA

O Brasil e os Estados Unidos celebram, neste ano, 200 anos de relações diplomáticas. Ao longo dessa jornada, a imigração se destaca como um tema central na dinâmica bilateral entre os dois países, influenciando seus laços políticos, sociais e culturais de forma significativa. De acordo com o Itamaraty, a comunidade de imigrantes brasileiros nos Estados Unidos chegou a 1,9 milhão de pessoas no ano passado, um número que deve aumentar em 2024.

O escritório de imigração Gondim Law Corp, com sede na Califórnia, projeta que o número de brasileiros em território americano deve superar os 2 milhões neste ano. Caso isso aconteça, o Brasil passará a Coreia do Sul, alcançando o posto de 14º país que mais envia migrantes para os Estados Unidos.

A migração de brasileiros para os Estados Unidos é um fenômeno relativamente novo, que ganhou força a partir de 1980. As primeiras ondas de migração ocorreram nas décadas de 80 e 90, impulsionadas pela hiperinflação e pelas condições econômicas desfavoráveis no Brasil. Hoje, temos como resultado desse movimento, o aumento do número de brasileiros que querem migrar para o país e, consequentemente, o nascimento de filhos brasileiros nos Estados Unidos têm ganhado maior visibilidade.

De acordo com dados do Instituto MPI, os imigrantes brasileiros têm uma média de idade mais jovem em comparação com a população geral de imigrantes de outros países, destacando-se pelo alto nível de educação, taxas de participação na força de trabalho acima da média e um domínio superior do inglês. Cerca de 42% dos brasileiros-americanos com 25 anos ou mais possuem pelo menos um diploma de bacharel, em comparação com 31% de todos os imigrantes e 32% dos americanos nativos.

Os brasileiros também representam uma força de trabalho e renda familiar mais altas do que grupos de imigrantes e nativos. Cerca de 36% trabalham em ocupações de gestão, negócios, ciências e artes, enquanto aproximadamente 25% estão em ocupações de serviços.

Além da imigração, as relações bilaterais se estendem à economia e à cooperação em questões de direitos humanos e tecnologia. Os Estados Unidos são o segundo maior parceiro co-

APÓS 200 ANOS DE RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS, RELAÇÃO BILATERAL MAIS RESILIENTE E COLABORATIVA É FUNDAMENTAL PARA SUPERAR OBSTÁCULOS



JOÃO MATEUS LOYOLA

Advogado de imigração na Gondim Law Corp., licenciado pela Ordem dos Advogados do Estado da Califórnia desde 2022, membro da American Immigration Lawyers Association (AILA) e membro do USCIS Liaison Committee

mercial do Brasil, enquanto o investimento estrangeiro direto americano no Brasil é significativo - atingindo a marca de 191,6 bilhões de dólares em 2021 -, o maior volume de investimento estrangeiro direto de qualquer outra nação. As exportações dos Estados Unidos para o Brasil sustentam quase 130 mil empregos no país, enquanto as brasileiras para os Estados Unidos são responsáveis por mais de 500 mil empregos no Brasil.

Na área dos Direitos Humanos, desde 2015, os dois países se envolvem no Diálogo Global de Trabalho em Direitos Humanos em questões multilaterais e bilaterais relevantes. Em maio do ano passado, por exemplo, os governos dos dois países relançaram o Plano de Ação Conjunta Brasil-EUA para Eliminar a Discriminação Racial e Étnica e Promover a Igualdade (JAPER), como parte do compromisso de enfrentar as desigualdades raciais e étnicas. Em setembro do mesmo ano, lançaram a Parceria pelos Direitos dos Trabalhadores para avançar os direitos trabalhistas em âmbito global.

Já na tecnologia, as duas nações fortalecem a cooperação em pesquisa, desenvolvimento e segurança. Sob o Acordo de Cooperação em Defesa de 2015, promovem exercícios conjuntos e compartilham capacidades e tecnologias sofisticadas. Essas parcerias refletem a importância estratégica e os laços históricos entre os dois países.

Um dos principais desafios entre o Brasil e os Estados Unidos é a questão da imigração, que tem sido um ponto de tensão entre os dois países. A busca por soluções para questões migratórias, incluindo políticas de visto e fluxos

migratórios, tornou-se uma prioridade na agenda bilateral como, por exemplo, modernização dos procedimentos de solicitação de visto para torná-los mais eficientes e acessíveis, facilitando o processo para os viajantes brasileiros que desejam visitar os EUA por motivos turísticos, educacionais ou comerciais.

Em recente decisão, o governo brasileiro decidiu prorrogar até 2025 a isenção de visto para cidadãos dos Estados Unidos. Normalmente, a dispensa de vistos entre países acontece mediante um acordo bilateral, no qual ambas as partes concordam em adotar a mesma medida, seguindo o princípio da reciprocidade. Enquanto isso, o Brasil segue ocupando o 18º lugar no ranking dos países com o maior número de solicitações de asilo pendentes.

De acordo com dados compilados pela Gondim, houve um aumento constante nos últimos meses, com 537 pedidos em outubro, 633 em novembro, 690 em dezembro e 816 em janeiro de 2024. Em comparação, no mesmo período do ano fiscal anterior (outubro de 2022 a janeiro de 2023), houve um total de apenas 981 pedidos, em contraste com os 2.676 pedidos feitos até o momento, o que representa um aumento de quase três vezes no número de solicitações.

Para enfrentar esses desafios de forma eficaz, é crucial um diálogo aberto e construtivo entre os dois países, visando encontrar soluções mutuamente benéficas. A cooperação em nível diplomático, bem como o fortalecimento dos laços entre os setores público e privado, são fundamentais para superar os obstáculos e promover uma relação bilateral mais resiliente e colaborativa. ■

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928



A vida com mais conteúdo

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários,
Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000



Filiado ao
Instituto Verificador
de Circulação



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766
Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins
- São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associa-
dosp@uaijiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO

Rua Fonseca Teles, 114 a 120 - bloco 2 1º
andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro -
RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21)
2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045
e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação

(31) 3263-5330

Editórias:

Gerais

(31) 3263-5486

Política

(31) 3263-5165

Economia

(31) 3263-5036

Esportes

(31) 3263-5453

Internacional

(31) 3263-5301

Opinião

(31) 3263-5249

Cultura, TV e Pensar

(31) 3263-5279

Fotografia

(31) 3263-5214

Turismo

(31) 3263-5486

Vrum

(31) 3263-5349

Feminino & Masculino

(31) 3263-5260

Bem Viver

(31) 3263-5048

Portal Uai

(31) 3263-5245

Redes sociais

(31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234

fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento

(31) 3263-5800

De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h

Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:

(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS

VENDA AVULSA - R\$ 4,00

Baixe o aplicativo
Estado de Minas na
Google Play ou
Apple Store.

ANUNCIE

Publicidade

(31) 3263-5501/5197

Classificados

(Pequenos Anúncios Fonados)

(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA



ATENDIMENTO PARA PESQUISA

E VENDA DE CONTEÚDO:

Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/

0800 647 73 77.

Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br

Site: www.dapress.com.br



JUCA VARELLA/AGÊNCIA BRASIL



INFRAESTRUTURA

MUDANÇAS CLIMÁTICAS DESAFIAM O SETOR ELÉTRICO

Enchente no RS expõe fragilidade do sistema, que precisa se adaptar a fenômenos extremos mais frequentes. Especialistas apontam alternativas de reestruturação e respostas aos desastres

NELSON ALMEIDA/AFP - 15/8/23



REDE DE TRANSMISSÃO EM SÃO PAULO: FORTES VENTOS NO FIM DO ANO PASSADO PROVOCARAM FALTA DE ENERGIA EM VÁRIAS ÁREAS, INCLUSIVE DA CAPITAL

RAPHAEL PATI

Nos últimos anos, a incidência de eventos climáticos extremos atingiu patamares nunca antes observados. No Brasil, a Organização Meteorológica Mundial (OMM), da ONU, contabilizou 12 eventos climáticos somente no ano passado. De acordo com a agência, nove dessas ocorrências foram consideradas "incomuns" e duas "sem precedentes".

O Rio Grande do Sul, afetado drasticamente pelas chuvas intensas desde o fim de abril, também viveu momentos difíceis, em menor escala, em 2023. A região do Vale do Taquari, que abrange 40 municípios gaúchos

e é a mais afetada do estado, já havia sido atingida por um ciclone em setembro do ano passado. Novamente, em janeiro, as cidades da região passaram por outro momento de chuvas intensas.

Em tragédias como as que o estado sofre neste momento, o principal e mais urgente é salvar o maior número possível de vidas. Mesmo assim, quando a água baixa, desafios em grande escala surgem para os governos, e a infraestrutura sofre danos significativos. Problemas ligados a moradias, transportes, saneamento básico, educação, saúde e energia são alguns exemplos de setores mais afetados.

No caso do setor elétrico, ainda não é pos-

sível mensurar completamente o estrago causado pelas inundações no sul do país. Responsável por dois terços da distribuição de energia no estado, com 6 mil quilômetros de linha e usinas hidrelétricas, a CPFL Energia contabilizou que 100 mil clientes ainda permaneciam com fornecimento desligado na semana passada.

"Isso passou a ser uma realidade do estado, e a gente vai ter que olhar para dentro e entender como operar os nossos ativos em uma condição tão extrema como essa", destacou o presidente da CPFL, Gustavo Estrella, em debate promovido pela Associação Brasileira da Infraestrutura e

Indústrias de Base (Abdib).

As mudanças climáticas impulsionaram também o aumento de decretos de calamidade pública. Dados do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) mostram que 2023 registrou o maior número de decretações de situação de emergência em uma década. Nesse contexto, o Rio Grande do Sul foi o estado mais afetado, com a expedição de 2.758 decretos. De 2021 até o ano passado, o número de dias decretados como calamidade pública no Brasil aumentou 51%.



RESPOSTA ADEQUADA

De acordo com o Instituto Acende Brasil, os impactos mais reiterados por estudiosos do setor em relação às mudanças climáticas são o aumento da temperatura média e de ventos em áreas secas e litorâneas, além da diminuição das chuvas e da elevação do nível do mar. Fatores como calor extremo, ventos fortes, tempestades, inundações, deslizamentos de terra, aridez, raios e incêndios, devem ser motivo de atenção cada vez maior para os líderes do setor de energia.

Para o presidente do instituto, Claudio Salles, o Brasil tem que ser capaz de dar uma resposta adequada para os eventos climáticos, apesar de não ser possível evitar os desastres. "Minimizar, por menos que seja, vale a pena. Agora, tem que ter sempre presente que em um evento climático extremo não vão ser esses tipos de ações e mitigações capazes de fazer com que não se sofra os efeitos. Isso é um choque de realidade", afirma Salles.

Na avaliação do diretor para Assuntos Socioambientais e Sustentabilidade do Acende Brasil, Alexandre Uhlig, o país está relativamente preparado para a mitigação e redução de emissões de gás de efeito estufa. Apesar disso, na parte de adaptação, o especialista avalia que ainda há pouca estrutura, tanto para o setor elétrico quanto para os demais segmentos.

"O Brasil já tem um sistema elétrico montado e direcionado para, no caso de dano em uma linha elétrica, você ter outras que complementam, que atendem aquela carga. Já há esses sistemas, mas é preciso olhar com mais atenção os pontos de vulnerabilidade, para que, acontecendo esses eventos climáticos extremos, o país sofra o mínimo possível", avalia.

Outro acontecimento que impactou a distribuição de energia no país foram os fortes ventos registrados em São Paulo, em novembro do ano passado, que atingiram a velocidade de 103,7km/h no Aeroporto de Congonhas, no dia 3 daquele mês. "No Brasil, nós dimensionamos ventos da ordem de 100km/h. E a gente já tem observado ventos acima dessa velocidade. Então, vai precisar de um reforço", explica Uhlig, que lembra que algumas áreas da capital paulista chegaram a ficar cinco dias sem luz.

FUNDO CONTRA DESASTRES

Com base nos eventos recentes registrados em todo o país e nas falhas estruturais apresentadas no segmento, especialistas do Acende Brasil elaboraram possíveis ações de adaptação para a melhoria do sistema elétrico brasileiro, em situações de eventos extremos.

Em casos de ventanias fortes, o instituto elenca cinco exemplos de adaptação: ajuste dos padrões de carga de vento em projetos futuros; redefinição de rotas das linhas em áreas abertas e ao longo de estradas; poda regular de árvores; investimento em ferramentas de predição de tempestades e furacões; e (considerar) uso de linhas subterrâneas.

Algumas das propostas exigem um alto investimento público e privado, como é o caso das linhas subterrâneas. Já em situações de enchentes causadas por chuvas intensas, a exemplo do Rio Grande do Sul, as indicações são a melhoria no projeto de isoladores e a definição, se possível, de locais fora de áreas de perigo para a instalação de linhas.

As propostas foram publicadas no ano passado. Para o diretor de Sustentabilidade do Acende, no caso gaúcho, provavelmente elas não teriam muito efeito, devido à proporção do desastre. Uma das soluções seria a criação

Problemas maiores

Diante das mudanças climáticas, amplificadas pela ação humana, especialistas avaliam os principais efeitos e apontam soluções para o enfrentamento aos danos do aquecimento global

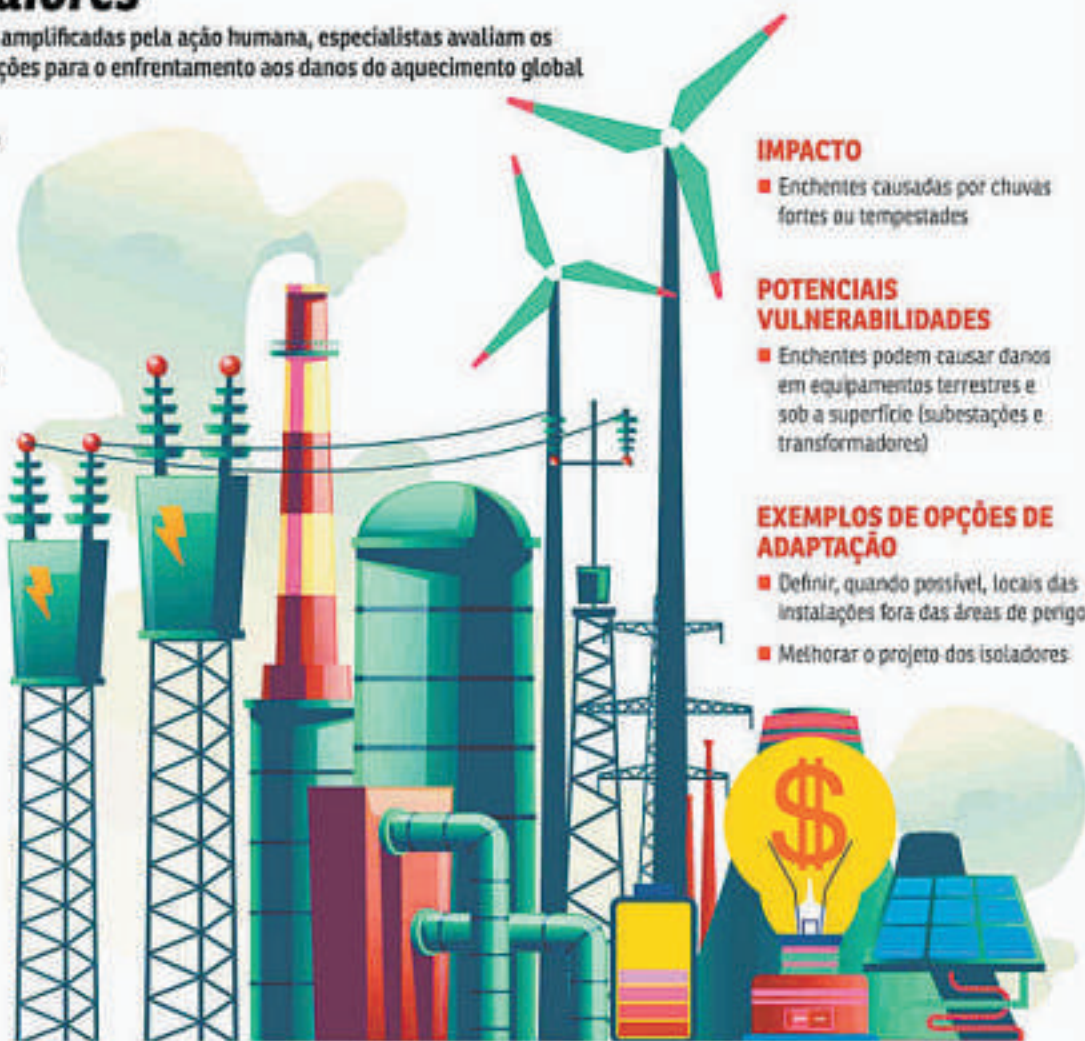
Os impactos ao setor elétrico mais reiterados por estudiosos em relação às mudanças climáticas graduais são:

- Aumento da temperatura média
- Diminuição da precipitação média
- Aumento de ventos em áreas áridas e litorâneas
- Elevação do nível do mar

Em relação a eventos climáticos extremos, cuja incidência se torna mais frequente, são citados:

- Calor extremo
- Ventos fortes
- Tempestades
- Inundações
- Deslizamentos de terra
- Aridez
- Raios
- Incêndios, entre outros

Fonte: Instituto Acende Brasil. (2023). Estratégias de Adaptação do Setor Elétrico para Eventos Climáticos Extremos. White Paper 26, São Paulo, 44 p.



R\$ 1,1 bi

PREJUÍZOS PROVOCADOS
POR DANOS NO SISTEMA
ELÉTRICO NO RS

2 mi

TOTAL DE PESSOAS QUE
FICARAM SEM ENERGIA
NO TOPO DA CRISE

de um fundo voltado para resolver problemas ligados às mudanças climáticas.

"O Brasil não tem uma reserva de contingência para enfrentar uma situação dessas, ao mesmo tempo que briga para conseguir cumprir o seu compromisso fiscal. Ou seja, se acontece uma situação dessa, você penaliza ainda mais um país que está combalido, do ponto de vista financeiro", sustenta Uhlig.

O presidente do Acende Brasil, Claudio Salles, salienta que é preciso reconhecer o aumento da frequência desses eventos extremos para que o país consiga se preparar satisfatoriamente. "Agora, melhorar é uma coisa. Mas ficar imune a coisas desse tipo você não fica. Então, é importante tomar medidas de adaptação para, em alguma medida, por menor que seja, mitigar os efeitos de uma tragédia como a do Sul."

COMPROMISSO UNIVERSAL

De acordo com o Ministério de Minas e Energia, os desastres ocorridos no Sul geraram um dano de mais de R\$ 1,1 bilhão no sistema elétrico do estado. Mais de 2 milhões de pessoas ficaram sem energia durante o período mais intenso da crise. Até a última semana, mais de 80% desse total já haviam tido o fornecimento de energia restabelecido.

O economista e presidente do Lide Energia, Roberto Gianetti da Fonseca, afirma que o problema das mudanças climáticas é universal e que foi deixado de lado desde o século 19, quando a produção industrial por meio do carvão e do petróleo se intensificou. "A questão das mudanças climáticas, só não enxerga quem é cego ou negacionista. Porque é uma evidência empírica, está na luz do dia", frisa.

"Não adianta o país A, B ou C tomar providências incríveis, se os outros também não o

fizerem. Então, tem que ser um compromisso universal. E isso tem sido muito difícil de ser alcançado, eu acho que seria o caso até, de repente, de haver sanções econômicas em cima dos países que não cumprirem metas, porque eles estão prejudicando a coletividade, e a energia faz parte dessa equação", ressalta Gianetti.

Uma proposta levantada pelo economista seria a criação de uma secretaria especial voltada para o tema de acidentes climáticos, que estaria diretamente subordinada à Presidência da República. Em sua visão, as atividades conduzidas pela pasta seriam divididas em três etapas: prevenção, emergência e recuperação. "Eu acho que é a forma com que nós devemos, daqui em diante, lidar com esses acidentes, que serão cada vez mais frequentes."

REGULAÇÃO

Outro problema do setor elétrico, apontado pelo especialista em energia e sustentabilidade na BMJ Consultores Associados León Rangel, é a falta de diretrizes claras e combinados setoriais, que impliquem contratos de outorga de concessão na estrutura legislativa. Segundo ele, o ideal seria destravar uma reforma no setor elétrico, o que necessitaria de esforços tanto do Executivo quanto do Congresso Nacional.

"A reforma traria dois benefícios que nos preparariam indiretamente para as mudanças climáticas. O primeiro é aumentar o nível de investimento. As empresas teriam mais incentivos por uma regulamentação melhor e segurança jurídica para cortar dinheiro, o que implica também adaptação climática, vai ser inevitável daqui para a frente. Isso permitiria, a depender de como for desenhado, o ingresso de novas fontes de energia elétrica", avalia. ■

MEIO AMBIENTE



FAEMG/DIVULGAÇÃO

O USO DE SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO MAIS PRECISOS E CONTROLADOS EVITA O DESPERDÍCIO DE ÁGUA E AJUDA A REDUZIR OS IMPACTOS AMBIENTAIS DO AGRONEGÓCIO

AGRICULTURA DE BAIXO CARBONO: O FUTURO TEM QUE SER SUSTENTÁVEL

Produtores brasileiros buscam alternativas para diminuir o consumo de recursos naturais e a emissão de gases do efeito estufa. Em Minas, incentivo de boas práticas pode virar lei

WELLINGTON BARBOSA*

O agronegócio é um mercado que tem papel importante no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. Somente no ano passado, movimentou US\$ 166,55 bilhões. Exatamente por sua relevância para a economia brasileira, torna-se cada vez mais urgente encontrar formas de reduzir os impactos ambientais.

Segundo o Relatório Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos, a agricultura é responsável por 70% do consumo de água doce do mundo e dados da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) apontam que a prática rural consome 29,7 trilhões de litros de água ao ano no Brasil. Somado a isso, o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflo) estima que a agropecuária esteja envolvida em 20% da emissão de carbono no mundo.

Por causa desses fatores, diversos produtores brasileiros estão buscando alternativas que degradem menos o meio ambiente, mas que não afetem a produção. O nome dessa prática é a agricultura de baixo carbono, sistema de produção agrícola que busca reduzir ou minimizar as emissões de gases que colaboram para o aquecimento global.

Ana Paula Mello trabalha na área de sustentabilidade da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), pela regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional Minas Gerais (Senar Minas), e explica o que é a agricultura de baixo carbono.

“São práticas adotadas com muita pesquisa e direcionamento. Por exemplo, as práticas de recuperação de pastagens degradadas. Sabemos que um pasto bem manejado, que tem matéria vegetal alta, sequestra carbono, sendo fotossíntese pura. Isso recobre o solo e permite a infiltração da água da chuva. Não é só o carbono. Essas práticas trazem um rendimento melhor para o gado, a possibilidade de intensificação das pastagens, de intensificação produtiva, renda para o produtor, geração de empregos, redução do custo da cesta básica. Ou seja, traz uma série de consequências positivas, no geral, para a sociedade e para o produtor rural também”, afirma.



FAEMG/DIVULGAÇÃO

O PROJETO DE LEI EM VOTAÇÃO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS PROPÕE INCENTIVAR PRÁTICAS COMO O SISTEMA DE PLANTIO DIRETO



FERTILIZANTES NATURAIS

Esse é o tema de um estudo da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), que encontrou aliados ao analisar bactérias, arqueas e fungos encontrados no Parque Nacional da Serra do Cipó, em Minas Gerais. Os micro-organismos reduzem os impactos ambientais por serem fertilizantes naturais em solo pobre, então têm potencial para aplicação na agricultura.

Segundo os pesquisadores, a descoberta abre caminho para o desenvolvimento de substitutos biológicos para os fertilizantes químicos usados na agricultura, principalmente os que contêm fósforo. As plantas não conseguem absorver o fósforo em estado natural, assim precisam dos micro-organismos para que ele se torne solúvel.

Segundo um dos coautores do estudo, Rafael Soares Correa de Souza, as pesquisas revelaram que as bactérias, arqueas e fungos têm potencial para ajudar na adaptação vegetal a condições extremas. Em especial, ao fornecer fósforo para o crescimento das plantas.

Desse modo, a esperança é que as descobertas mudem o cenário da agricultura brasileira, com a substituição de adubos químicos à base de fósforo por meios mais naturais e benéficos para todos, já que os fertilizantes fosfatados poluem os corpos d'água, além de emitir gases de efeito estufa na extração.

PLANO SAFRA

A degradação do meio ambiente pela agropecuária vem sendo debatida pelo governo há bastante tempo. De acordo com informações do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em 2009, no segundo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o Brasil se comprometeu com a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

No ano seguinte, foi elaborado um plano com ações para mitigação e adaptação às mudanças climáticas para a consolidação de uma economia de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC). O primeiro ciclo durou até 2020, até ser substituído pelo Plano ABC+, que foi atualizado e conta

Até 2030

PLANO ABC+, DO GOVERNO
FEDERAL, TEM METAS
AMBICIOSAS PARA O
AGRONEGÓCIO:

4,62 milhões

DE HECTARES DE
PASTAGENS
DEGRADADAS
RECUPERADAS

1,1 bilhão

DE TONELADAS
DE DIÓXIDO DE
CARBONO (CO₂)
EVITADOS

agora com um novo aliado, criado por Lula, o Plano Safra, maior programa do governo federal para financiamento da produção rural. Os investimentos divulgados chegam aos R\$ 364,22 bilhões.

O objetivo do plano, que tem como linha mestra a agricultura de baixo carbono, é incentivar a produção ambientalmente sustentável

para recuperação de pastagens, com premiação para os produtores agrícolas que adotam essas práticas. Na época do lançamento, o presidente destacou que o setor produtivo não pode ser “predador” das riquezas naturais do país, ressaltando que não é mais necessário desmatar hectares de terra para criar gado ou plantar soja no Brasil.

De acordo com Ana Paula Mello, da Faemg, em relação ao Plano ABC+, o governo almeja metas mais ambiciosas, como a recuperação de 4,62 milhões de hectares de pastagens degradadas e 1,1 bilhão de toneladas de CO₂ evitados.

PROJETO EM VOTAÇÃO

A questão da degradação ambiental também é relevante para Minas Gerais, que já se movimenta em prol de práticas sustentáveis. Desde março, está em pauta para votação no Plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) o Projeto de Lei (PL) 2.480/15, que incentiva a agricultura de baixo carbono no estado.

De autoria do deputado Antônio Carlos Arantes (PL), o projeto de lei visa incluir diretrizes de incentivo à agricultura de baixo carbono à Lei de Desenvolvimento Agrícola do Estado, a Lei 11.405, de 1994.

“Minas Gerais tem muito a contribuir e, se possível, vamos incentivar ao máximo a agricultura sustentável, porque uma pastagem degradada não sequestra carbono. Se existir o uso de uma agricultura sustentável, ele vai sequestrar carbono, aumentando a produção, a produtividade e a qualidade”, diz o deputado, destacando a importância do projeto de lei.

O texto determina que sejam desenvolvidos programas de agricultura de baixo carbono em cooperativas agropecuárias e associações de produtores rurais, baseados nas seguintes práticas: recuperação de pastos degradados por meio do sistema de plantio direto; sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta; plantio direto na palha na implantação de culturas e substituição de fertilizantes nitrogenados pela fixação simbiótica biológica de nitrogênio e demais bioinsumos. ■

*Estagiário sob supervisão da subeditora Celina Aquino

Além disso, Ana Paula destaca outras importantes questões que envolvem uma boa prática agropecuária. “O valor da cesta básica compromete menos a nossa renda e, assim, a gente pode investir em educação, saúde e em outras áreas da nossa vida. A agropecuária vem sustentando o país até hoje e fez com que a gente deixasse de importar muitos alimentos como fazíamos”, destaca.

Práticas mais sustentáveis na agricultura são importantes no mundo todo, mas no Brasil a importância é maior ainda, visto que cerca de 75% da emissão de carbono do Brasil vem de atividades rurais, como o desmatamento e a agropecuária. Nos países com maiores índices de poluição no mundo, a emissão tem relação com os combustíveis fósseis.

Quem compartilha esses dados é a especialista em políticas climáticas do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) Renata Potenza. “O Brasil apresenta uma emissão de 2,3 bilhões de toneladas de CO₂, sendo um dos países mais poluentes do mundo”, destaca.

A recuperação de pastagens degradadas e a redução das emissões de metano vindo do processo de digestão dos animais são os principais alvos das ações do Imaflora, que visa melhorar a dieta e a alimentação dos animais bovinos. “A grande solução está nos animais ou pelos lugares por onde eles passam”, afirma.

Com o olhar para a agricultura, a especialista do Imaflora explica que o objetivo é a recuperação do solo pelo plantio direto e utilização de menos fertilizantes sintéticos, que devem ser substituídos por compostos mais orgânicos.

FAEMG/DIVULGAÇÃO



A RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS
DEGRADADAS É UMA DAS AÇÕES
RECOMENDADAS PARA RETIRAR GÁS
CARBÔNICO DA ATMOSFERA



MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

US\$ 183,9 bilhões

foi quanto o mercado global de games movimentou em 2023. Segundo a consultoria Newzoo, o número representa um crescimento anual modesto de 0,5%

CRISE NO RIO GRANDE DO SUL
AFETARÁ EXPORTAÇÕES AGRÍCOLAS

As enchentes no Rio Grande do Sul afetarão as exportações de produtos agrícolas do Brasil. Estima-se que as remessas do estado ao exterior possam diminuir cerca de 30% em 2024 como efeito direto da tragédia. Isso significará uma perda de R\$ 5 bilhões em receitas geradas pelas exportações, mas o cálculo ainda é parcial – ou seja, o número poderá crescer. O Rio Grande do Sul tem grande relevância para o agronegócio nacional ao gerar, anualmente, R\$ 47 bilhões em valor bruto de produção. O universo corporativo também terá dificuldades para se reerguer. De acordo com levantamento da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado, 85% das empresas atingidas pelas chuvas não possuem seguro. Ou seja, só conseguirão retomar as atividades com apoio do governo ou com recursos próprios. Até agora, 9 mil companhias afirmaram ter sido impactadas pelas enchentes, e mais da metade – 5,6 mil – continuam sem funcionar.



NELSON ALMEIDA/AFP

ROSLAN RAHMAN/AFP – 14/2/24



“Os problemas da Boeing podem fazer com que mais pessoas questionem se é seguro voar. São um fardo para toda a indústria”

**CHRISTIAN SCHERER**

Presidente da Divisão de Aeronaves Comerciais da Airbus, principal concorrente da Boeing. Em janeiro, um avião da Boeing perdeu um pedaço da fuselagem em pleno voo

NA CHINA, INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL SUBSTITUI CEO

É certo que a inteligência artificial substituirá diversos profissionais, mas não se esperava que pudesse ocupar postos avançados nas companhias. Na China, a empresa de games NetDragon criou um algoritmo de IA para o cargo de presidente. Funciona assim: os dirigentes da companhia produzem relatórios das atividades e os enviam à CEO digital, que foi chamada de Tan Yu. A partir dessas informações, ela toma a decisão que julgar correta – e seus subordinados cumprem o que foi determinado.

TICKETMASTER SOFRE ATAQUE
HACKER QUE EXPÕE DADOS
DE MILHÕES DE CLIENTES

A TicketMaster, empresa americana especializada na venda de ingressos para shows e eventos esportivos, sofreu um dos maiores ataques hackers da história. Segundo a companhia, os criminosos podem ter roubado dados pessoais de 560 milhões de clientes de diversos países, incluindo nome, endereço e cartão de crédito. Para não vender os dados a outros criminosos, o grupo ShinyHunters exige o pagamento de resgate de US\$ 500 milhões. Não se sabe se usuários brasileiros foram atingidos.



JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL – 14/6/23

USO DE DINHEIRO EM ESPÉCIE
DESABA NO BRASIL

As cédulas de dinheiro certamente não desaparecerão – pelo menos, não no futuro próximo –, mas seu uso é cada vez menor. O estudo “The Global Payments Report”, feito pela plataforma de pagamentos Worldpay, descobriu que o dinheiro em espécie respondeu no ano passado por 22% das transações financeira no país. Em 2029, o índice foi de 48%. Projeta-se que, em 2027, o percentual não ultrapassará os 12%. Ao trazer segurança e comodidade, as novas tecnologias de pagamento se tornaram irrefreáveis.

RAPIDINHAS

Os fundos de investimentos verdes, aqueles que cumprem preceitos ambientais, estão em alta no Brasil. Um levantamento feito pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) mostrou que, no período de um ano, o patrimônio líquido desses ativos subiu 81%, para alcançar recordistas R\$ 13,4 bilhões.



O agronegócio brasileiro passou por avanços extraordinários nos últimos anos, mas um gargalo persiste: a baixa conectividade. Uma pesquisa realizada pela consultoria KPMG constatou que apenas 16% dos agricultores brasileiros têm acesso a internet de alta qualidade, o que afeta o uso de tecnologias aplicadas ao campo.



Um estudo feito pela rede social LinkedIn apontou as áreas que lideraram as contratações de recém-formados em 2023. Entre elas estão os setores de petróleo, gás e mineração, agricultura e indústrias de transformação. Advogados, engenheiros de software e professores aparecem na lista dos profissionais mais requisitados no ano passado.



A ValeCard, uma das líderes do mercado brasileiro de benefícios corporativos, fechou parceria com a empresa de cartões Mastercard que ampliará a aceitação dos cartões Vale Refeição e Vale Alimentação. A ValeCard está otimista. Sua expectativa é crescer 15% em 2024 em número de operações transacionadas.

Amanhã tem espetáculo

Festival Mundial de Circo inicia nesta terça sua 22ª edição, com obras que contemplam diversas vertentes das artes circenses, em sessões gratuitas, na Funarte



LUCAS LANNA RESENDE

É domingo à noite. Uma família aristocrata está sentada à mesa, prestes a jantar. Na cabeceira, como se ocupasse um trono, o patriarca destila seu ódio e preconceito a quem bem entende. Não há estranhos no local, exceto um convidado da filha, que observa tudo atentamente.

A reação aos disparates ditos pelo patriarca se dá com movimentos de acrobacia, contorcionismo e equilibrismo, dando um quê de surrealismo ao episódio. Trata-se do espetáculo cênico-circense “Un domingo”, dos argentinos do Proyeto Migra, e uma das principais atrações da 22ª edição do Festival Mundial de Circo, que começa nesta terça-feira (4/6) e segue até domingo (9/6), na capital mineira.

Depois de 10 anos sendo realizado em ruas, praças e teatros da cidade, neste 2024 o festival volta a ser montado na Funarte, onde nasceu em 2001 – em 2022, ele não foi realizado em razão da pandemia. Ao longo dos cinco dias de evento, estão programadas 16 performances de artistas e companhias brasileiras e latino-americanas, quase todas gratuitas.

A já citada “Un domingo” é a única atração com cobrança de ingresso (R\$ 40 a inteira e R\$ 20 a meia-entrada) e também a única que não será apresentada na Funarte, mas sim no Galpão Cine Horto, no sábado (8/6) e domingo.

Mesclando dança, teatro e circo, “Un domingo” é basicamente uma história de família recheada de críticas ao sistema patriarcal, segundo o idealizador da montagem e integrante do Migra, Tato Villanueva.

PENSAMENTO MEDIEVAL

“Ali nós temos um patriarca muito bem definido, que dá a si mesmo a liberdade de falar e opinar sobre todo mundo, influenciando a própria família com seu pensamento medieval. Ele, no entanto, chega ao patetismo total”, afirma.

Criada em 2018, a performance rodou pela América do Sul nos últimos anos e acabou

MACA DENOVA/DIVULGAÇÃO



“UN DOMINGO”, DOS ARGENTINOS DO PROYETO MIGRA, É A ÚNICA ATRAÇÃO A SER APRESENTADA NO GALPÃO CINE HORTO, COM COBRANÇA DE INGRESSO

“CIRCO DE LOS PIES”, DA CATARINENSE LA LUNA CIA. DE TEATRO, TEM A PALHAÇA ASMELINE (EMELI BAROSS) NUMA HISTÓRIA SOBRE INCLUSÃO, CUJOS PERSONAGENS SÃO PEZÃO E PEZINHO

discute a arte como lugar de identidade e permanência; “Circo de Los Pies”, dos catarienses da La Luna Cia. de Teatro, traz para o debate a necessidade da inclusão de pessoas com deficiência.

Em performance solo, a palhaça Asmeline apresenta ao público Pezão e Pezinho, duas personalidades distintas e fisicamente diferentes que dividem o mesmo corpo, cada uma com seus sonhos e frustrações.

“A Emeli Barossi, que faz a palhaça Asmeline, é PCD (Pessoa com Deficiência). Ela tem uma perna mais atrofiada que a outra e brinca com isso ao mesmo tempo em que fala sobre uma coisa séria, que é a inclusão”, diz Vidigal. “No espetáculo, Pezão tenta incluir o Pezinho. É a forma mais inteligente de inclusão numa dramaturgia que eu já vi”, acrescenta.

A programação conta ainda com espetáculos que exploram o lado lúdico do circo e da palhaçaria. Caso de “Decripolou Totepou”, no qual a pernambucana Odila Nunes interpreta uma palhaça enferma que encontra uma receita para espantar a tristeza; e “Teco Teco soluções aéreas e terrenas”, dos cariocas do Circo Dux, que gerenciam uma empresa fantástica de entregas.

“Por estarmos retornando à Funarte, esta edição tem um gostinho de retomada. Por isso, estamos trazendo artistas e espetáculos com diferentes características”, afirma Fernanda Vidigal. ■

FESTIVAL MUNDIAL DE CIRCO

Desta terça-feira (4/6) até domingo (9/6), na Funarte (Rua Januária, 68, Centro). Com exceção de “Un domingo”, todos os espetáculos têm entrada franca. Programação e mais informações no site festivalmundialdecirco.com.br.

ganhando novos significados com a eleição do ultra-direitista Javier Milei para a Presidência da Argentina. O atual chefe da Casa Rosada ganhou projeção por seu discurso anti-feminista. E, desde que assumiu a presidência, eliminou o ministério das Mulheres, Gênero e Diversidade.

“Também com a entrada do Milei, todo o movimento cultural do país perdeu financiamento. Os artistas voltaram a produzir de maneira independente, tendo que procurar apoio financeiro de instituições privadas. A cultura da Argentina foi golpeada. Contudo, acho que podemos, com a arte, fazer as pessoas pensarem”, afirma Villanueva.

Há mais performances que também se propõem a fazer o público refletir. Uma delas é “Cabaré coragem”, do Grupo Galpão. O espetáculo estreou no ano passado, fez nova temporada

neste ano e já passou por outras capitais brasileiras, lançando mão de diversos recursos dramáticos para encenar uma noite de uma trupe circense no cabaré do título.

PROPOSTA DE REFLEXÃO

“Com a poesia característica e própria deles, o Galpão faz a gente refletir sobre como os artistas já mais velhos lidam com o trabalho. É uma proposta de debate completamente diferente do que está sendo proposto pelos outros artistas do festival”, comenta a idealizadora do evento, Fernanda Vidigal.

O apelo social e a necessidade de inclusão, diz ela, são uma característica de atrações desta edição. Além de “Un domingo”, que critica o patriarcado, e “Cabaré coragem”, que

HIT



HELVÉCIO CARLOS

>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

FOTOS: JÚLIA LANARI/DIVULGAÇÃO



LEO JAIME E O MAESTRO LEONARDO CUNHA, DA ORQUESTRA OPUS, FIZERAM POSE PARA FOTO NO PALCO DO CINE THEATRO BRASIL VALLOUREC, ATENDENDO A PEDIDO DE FÃ

SHOW DE MÚSICA E (BOA) CONVERSA

Ao longo de 40 anos de carreira, além de grandes sucessos, Leo Jaime tem muita história boa para contar. Por isso a apresentação do cantor ao lado da Orquestra Opus, na última quarta (29/5), no Cine Theatro Brasil, acabou sendo uma aula para os fãs, que voltaram para casa conhecendo um pouco mais sobre o ídolo e a importância dele, por exemplo, para abrir as portas das gravadoras ao rock brasileiro. Antes de apresentar um de seus hits, o cantor afirmou que o sucesso de "Rock da cachorra", composição dele gravada por Eduardo Dusek, no início dos anos 1980, fez com que houvesse interesse por parte das gravadoras "em gravar uma porção de gente que estava começando a carreira no rock Brasil e, até aquele momento, não tinha a oportunidade".

● NADA FÁCIL

Simpático e bem humorado, Leo Jaime não escondeu a emoção de estar em uma casa tão linda e recheada de alegria naquela noite. Afirmou ainda estar feliz por completar 40 anos de carreira, mas ponderou que chegar até aqui foi muito difícil. "Ao longo desses 40 anos, a gente sobe, desce." Aos fãs deixou dicas que considera aprendizados fundamentais que acumulou. "Um: tomar banho todo dia; dois: não mexer nas coisas dos outros; três: andar bem acompanhado", enumerou, ganhando aplausos da plateia. O repertório reuniu 16 canções, todas com arranjos feitos especialmente para a orquestra regida pelo maestro Leonardo Cunha

● MIMO PARA A CENSORA

Talvez a maior surpresa da noite tenha sido quando o cantor lembrou o tenebroso período da censura, período em que além da música, toda a produção audiovisual devia obrigatoriamente passar pelo crivo da censura Solange Hernandez. Temida, ela chefou a Divisão de Censura de Diversões Públicas do Departamento de Polícia Federal entre o período de 1981 a 1984. O artista contou que "Solange", que não é uma canção de amor, é "homenagem" a ela. A versão nasceu por acaso. Um dia, tocando canções do Police no apartamento que dividia com Leone, perguntou ao amigo que música era aquela da banda inglesa de que ele não se lembrava. "Solange?!", respondeu Leone, referindo-se a "So lonely". Leo Jaime disse que, pouco depois, a censura acabou, e as fitas com a música gravada enviadas para serem submetidas ao julgamento da censora ficaram como mimo para ela.



O CANTOR E COMPOSITOR SE APRESENTOU AO LADO DA ORQUESTRA MINEIRA NA ÚLTIMA QUARTA

● ESTILO

Por serem censuradas, as músicas de Leo Jaime não podiam tocar no rádio. O primeiro disco, "Phodas C", tinha duas canções proibidas e, por isso, o LP era vendido lacrado. "Era proibido e atrapalhava a carreira", recorda ele, que um dia começou a mandar as canções com pseudônimo, até o que recebeu uma mensagem escrita a lápis. "Leo, não adianta inventar pseudônimo, você tem estilo". "O lado positivo: tenho estilo", disse, provocando gargalhadas na plateia.

● ENTRE AMIGOS

Pelas tantas, o público se sentia em casa e no direito de pedir músicas – "Toca Sônia!" – e fotos com Leo Jaime. O pedido da música não rolou, mas, com relação a fotos, não perdeu o reboado – fez pose com o maestro e os músicos, no palco, posando para a fã que fez o pedido. Na conversa com a plateia, o cantor considerou um "orgulho danado" o fato de trabalhar com a música. "Viva a música brasileira!", grita alguém na plateia. "Viva o músico brasileiro!", emendou Leo, aplaudido pelo público.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)

Os ótimos contatos que a Lua forma com vários planetas anunciam dias especialmente fecundos para você, que pode executar tudo com maior competência e atenção. Tende a ser mais fácil colocar suas ideias em prática e você pode, inclusive, incrementar seus rendimentos. DICA: Vênus facilita as viagens com seu par.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)

As vitalizantes vibrações de Netuno e Saturno atingem harmoniosamente seu signo através da Lua, que transita por ele. Assim, este período promete ser ainda mais propício para você abrir novos caminhos e ampliar seu campo de ação. DICA: esses astros lhe permitem exercer seu lado mais otimista, expansivo e confiante.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)

Os astros fortalecem seu psiquismo, avivam sua imaginação e lhe dão condições de sair-se maravilhosamente bem em tudo o que exija sensibilidade e capacidade de compreensão. É essencial que você pense positivamente, pois, mais do que nunca, suas mentalizações tendem a concretizar-se. DICA: o período noturno é propício aos amores.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)

Netuno, Saturno e a Lua tornam você uma pessoa mais aberta e interessada nos outros e fazem com que as associações e parcerias sejam particularmente bem sucedidas. Seu espírito de solidariedade está em alta, mas não se anule em função dos outros. DICA: as horas noturnas serão muito propícias para as mentalizações positivas.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)

A Lua, Júpiter e Saturno tornam você uma pessoa muito mais ambiciosa e capaz de concentrar-se em seus empreendimentos, que exatamente por esse motivo tendem ao êxito. Sua capacidade de concentração está em alta e você poderá revelar suas reais potencialidades, em especial no setor profissional. DICA: procure também relaxar.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)

No que depender de Netuno, Saturno e Lua, estes dias serão excelentes para você, que pode se afirmar e agir com maior determinação. Você anda mais confiante em si e em seu potencial, e pode se sair bem em suas iniciativas. DICA: tudo o que contribui para purificar seu organismo está particularmente favorecido pelos astros.

LIBRA (23 set. a 22 out.)

Todas as mudanças que você quer efetuar em sua vida estão favorecidas pelos astros. Eles ajudam você a se desligar com maior facilidade daquilo que considera ultrapassado. Você está em condições de se renovar sob todos os pontos de vista. DICA: Netuno e Saturno, ativados pela Lua, acentuam seu desejo de transcendência.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)

A Lua, Netuno e Saturno estimulam seu lado cooperativo e lhe dão condições de se sair bem nas atividades em grupo e no trabalho em equipe. Você pode se expressar melhor e com maior clareza, e o período é ótimo para tudo o que exige comunicabilidade. DICA: Netuno lhe convida a mergulhar fundo dentro de si.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)

Os bons aspectos que unem a Lua a Netuno e Saturno fazem com que estes dias sejam bastante favoráveis para você se dedicar ao trabalho e à realização de seus projetos. Aliás, seu senso prático anda mais marcante do que nunca. DICA: à noite, curtir os amigos e trocar ideias descontraidamente com eles são ótimas pedidas.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)

Seu regente Saturno e Netuno captam as energizantes emanções da Lua, que torna você uma pessoa muito mais firme, decidida e atuante. Sua capacidade criativa está em alta e você pode ter êxito em tudo aquilo a que se dedicar. DICA: nosso satélite reforça seu romantismo, favorece os encontros e aquece os momentos a dois.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)

Você anda muito mais perspicaz e penetrante em sua visão de mundo e pode até mesmo entender melhor o que se passa na cabeça das outras pessoas, o que facilita suas relações com todos, inclusive com os colegas de trabalho. DICA: graças a Netuno e Saturno, tende a haver um clima de maior cumplicidade a dois.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)

Graças a Netuno, Saturno e à Lua, você anda muito mais ágil e flexível e, exatamente por esse motivo, pode se entrosar melhor com todos à sua volta e se adaptar mais facilmente a diferentes situações. Você está em condições de entender melhor o ponto de vista alheio. Dica: reserve o período noturno para descansar e se reequilibrar.



ANNA MARINA

>> anna.marina@uai.com.br

Não podemos ter mais aquele
pensamento de que não adianta
falar, ninguém vai ouvir

Força da reclamação

É muito bom ver a força do jornal e a parceria e a interação com os leitores, e como a fala das pessoas, agora, mesmo que isoladas, por causa da internet, ganha força, alcança repercussão dá resultado.

Escrevi aqui, no último dia 27 de maio, sobre o oportunismo de serviços oferecidos para atendimento em todas as áreas que se referem aos serviços funerários. E fiz uma reclamação clara, sobre a coroa de flores que compramos no site Laços para Sempre. Escolhe-

mos a coroa de acordo com a foto, com flores nobres, e foi entregue uma coroa com crisântemos e três orquídeas.

Assim que a amiga que efetuou a compra chegou, enviou um WhatsApp fazendo a reclamação, e recebeu um pedido de desculpas e ficou por isso mesmo. Quando o artigo foi veiculado no jornal, o leitor Alexandre José Gontijo Fonseca, que não conheço e de quem nunca ouvi falar, registrou o fato no site Reclame Aqui, com foto da coluna.

Logo após este fato, alguém da empresa citada entrou em contato com a amiga compradora, pediu desculpas, disse que a empresa é de São Paulo e que não tem ingerência sobre a representante, ou quem atende os pedidos em Belo Horizonte. E, portanto, faria o estorno do dinheiro, como de fato fez. E insistiu para que a reclamação registrada no Reclame Aqui fosse retirada, ou que fosse publicada a notícia de que eles se desculparam e devolveram o valor.

Tudo bem, tudo certo.

Mas será mesmo? Fico aqui com uma pulga atrás da orelha. Por que eles não informam, no ato da compra, que as flores podem vir diferentes? Que eles não podem garantir que a coroa seja a mesma da foto? Ficaria mais correto, e o fornecedor local colocaria flores nobres como o modelo escolhido.

Tudo bem, fácil de entender e de aceitar. Mas eles não falam nada e a coroa vem com flores comuns, bem mais baratas do que as escolhidas. No caso em questão, foi pior, porque

deixamos claro, no ato da compra, que não queríamos crisântemos. Mas essa informação foi ignorada.

Outro questionamento: será que esse pedido de desculpas do chefe e a devolução do valor teriam ocorrido se o fato não tivesse tomado essas proporções? Prefiro acreditar que sim. Sou otimista e ainda acredito nas pessoas de boa fé. Fica aqui o muito obrigada da coluna ao leitor tão pró ativo. E fica o agradecimento ao gestor da empresa Laços para Sempre, que fez questão de resolver o

problema. Espero que atue assim junto ao seu fornecedor, para que fatos como esse não se repitam.

E para nós, cidadãos comuns, fica a mensagem de que é importante, sim, colocar a boca no trombone. Em tempo de comunicação forte, todos os canais disponíveis devem ser usados para se fazer ouvir, porque dá resultado. Não podemos ter mais aquele pensamento de que não adianta falar, ninguém vai ouvir. Vai, sim, e não vai ficar parado. (Isabela Teixeira da Costa/Interina)

TELEDRAMATURGIA

Colheita tardia

Com 53 anos de idade e 35 de carreira, a atriz Ana Cecília Costa vive o momento de maior reconhecimento profissional com seu papel na novela das nove

"O que desejo é ser uma senhora atuando na tela, no palco, na arte. Me entendo uma trabalhadora." É dessa forma que a atriz Ana Cecília Costa, de 53 anos, define seu atual momento na carreira. A artista comemora o fato de ser uma das poucas personagens femininas maduras de "Renascer" (junto com Inácia, de Edvana Carvalho, e Dona Patroa, de Camila Morgado).

O entusiasmo vem junto com a dura constatação de que ainda é difícil interpretar bons papéis conforme a idade avança. "Dentro desse mercado, é evidente que eles ficam mais escassos para as mais maduras, mas os meus grandes personagens foram após os 40 anos. Agora, aos 53, faço a minha primeira novela das nove de começo, meio e fim. Estou em tempo de colheita, talvez tardia, mas uma atriz madura com propostas de trabalho", afirma a baiana, natural de Jequié.



FÁBIO ROCHA/DIVULGAÇÃO

INTÉRPRETE DE MORENA EM "RENASCER", ANA CECÍLIA COSTA PROCUROU HOMENAGEAR REGINA DOURADO, QUE FEZ O PAPEL NO FOLHETIM ORIGINAL

Na pele da carismática ex-'quenga' Morena em "Renascer", a artista interpreta, enfim, uma personagem leve, alto astral, após atuações com alta carga dramática. Foi assim, por exemplo, com a Gaia, de "Joia rara" (2013), uma lituana comunista que passava pelo campo de concentração. E com Missade, em "Órfãos da ter-

ra" (2019), que perdia um filho e fugia da guerra.

PERSONAGEM SOLAR

"A Morena eu sinto que é a personagem mais solar, que quase não faço esforço para criar. Inventei uma garalhada especial para ela e me inspirei na versão da Re-

gina Dourado (1953-2012) de 'Renascer' em 1993. Fui até o irmão dela, me apresentei, batemos um papo. Eu disse que queria honrar a memória dela."

Este ano, Ana Cecília comemora 35 anos de carreira. Apesar de dizer que o atual momento não é o melhor, mas o de maior reconhecimento, a atriz afirma que

chegou a hora de legitimar todo o caminho já percorrido até aqui.

Ela já morou e atuou na Alemanha, se formou em cinema, fez mestrado em comunicação e semiótica, trabalhou como assistente de direção fora do país, produz as próprias peças teatrais e fez série na Argentina. "Desejo que a bola fique rolando. Tenho entusiasmo de uma menina de 14 anos. A maturidade tem isso de bonito, o respeito pela própria história", diz.

Mesmo fazendo tanta coisa, a atriz conta que nunca teve contrato fixo com nenhuma emissora por onde passou. Isso não foi problema para ela, mas sua esperança é que a vida melhore ainda mais depois de um papel tão especial.

"Aprendi a ser uma pessoa simples e a administrar meu dinheiro de maneira sábia. Entendi desde jovem como manter o padrão de vida que eu gosto. O dinheiro que ganhava um dia poderia não ser igual em outro. Nunca tive impulsos consumistas. Agora, em 'Renascer', e com esses holofotes, obviamente que quero, desejo e espero que esse reconhecimento viabilize uma carreira daqui por diante com conforto." (Leonardo Volpato/Folhapress) ■

DISCO RELANÇADO

BADI ASSAD CONVIDOU OUTROS MÚSICOS PARA FAZEREM NOVOS ARRANJOS PARA AS CANÇÕES E DIZ QUE PROCUROU OUSAR NAS RELEITURAS

GALOPPIDO/DIVULGAÇÃO

Um novo “Olho de peixe”

DANIEL BARBOSA

TRAJETÓRIA

O novo álbum da cantora, compositora e violonista Badi Assad é fruto de uma viagem no tempo. Ela recuou até 1993, quando um ainda pouco conhecido Lenine lançou, juntamente com Marcos Suzano, o disco “Olho de peixe”. Homônimo ao trabalho que projetou definitivamente a dupla no cenário nacional, o rebento que a artista acaba de trazer à luz é também, de certa forma, resultado de uma viagem no espaço.

Para gravar o seu “Olho de peixe”, em que oito das 11 músicas do título original ganham novas versões, Badi se juntou à Orquestra Mundana Refugi, criada em 2017 por Carlinhos Antunes e que reúne músicos brasileiros, imigrantes e refugiados de diversas partes do mundo, como Palestina, Cuba, Turquia, Irã, Guiné e Congo. Sua formação inclui desde instrumentos tradicionais, como piano, saxofone, flauta e bateria, até outros incomuns na música brasileira, como bouzouki, kanun árabe, alaúde e rebab.

Badi explica que o estímulo para revisar o álbum de Lenine e Suzano foi sua profunda admiração por aquele trabalho e o marco de 30 anos de seu lançamento, completados em 2023. “Não tem segredo: ‘Olho de peixe’ foi um divisor de águas na minha vida. Quando me dei conta de que já haviam se passado três décadas, pensei que seria sensacional fazer uma releitura dele”, diz.

Ela destaca que partiu do princípio de que deveria fazer algo muito distante do universo do disco original, que conta basicamente com a voz e o violão de Lenine e o pandeiro de Suzano, com poucas e pontuais participações especiais, como a de Carlos Malta ao saxofone na faixa-título.

Badi Assad iniciou sua trajetória musical aos 14 anos, rapidamente dominando o violão e conquistando prêmios em concursos internacionais. Em 1989, lançou seu primeiro álbum, “Dança dos tons”. Após se mudar para os EUA, em 1998, lançou o disco “Chameleon”, que ampliou seu reconhecimento global. Em meio a desafios, como uma breve interrupção na carreira devido a uma incapacidade neurológica motora, Badi superou obstáculos e retornou ao cenário musical com projetos inovadores, como o álbum “Hatched” (2016) e o documentário sobre sua vida, “Badi” (2017). Além de “Olho de peixe”, suas realizações mais recentes são o álbum “Ilha” (2022) e o projeto “Mulheres do mundo” (2024).

“São registros muito definitivos ali. Rer as aquelas músicas não é ‘bolinho’. Veio a pergunta: com quem? Sou muito amiga do Carlinhos Antunes. Lancei a ideia e ele topou entrar nessa grande jornada que foi levantar novos arranjos”, diz.

NOVOS ARRANJOS

Além de Badi, de Antunes e do produtor Pedro Ito, quatro integrantes da Orquestra Mundana Refugi – Daniel Muller, Danilo Pen-

teado, Maiara Moraes e Rui Barossi – também assinam os arranjos. Ela diz que o objetivo era amalgamar diferentes visões dentro do novo trabalho. “A Orquestra tem músicos de vários cantos do mundo, além de brasileiros, então é um grupo que já traz naturalmente uma interculturalidade absurda”, observa.

A instrumentação diferenciada abriu margem para a ousadia. “Pedro Ito me mandou uma ideia de arranjo para ‘Leão do Norte’, mas me soou mais como um cover, muito parecida com a original. Disse isso e ele falou: ‘Ah, você quer ousar’. Quando retornou, foi com um arranjo escrito em nove por oito, difícil até de aprender a cantar. Eu estava estudando a música e pensando: criei um monstro, mas maravilhoso”, diz. Neste trabalho, ela deixa o violão um pouco de lado – toca só em duas faixas.

Para Badi, o álbum de 1993 resultou de um encontro feliz. “Tem essa coisa do Lenine, que na época a gente não conhecia, aquele nordestino que, de repente, chegou com um violão cheio de suingue, tocando de um jeito que eu ainda não tinha ouvido, fazendo percussão vocal, somando com o Suzano, me soou tudo muito impressionante”, relata.

Ela diz que, para a releitura que acaba de lançar, não chegou a conversar com o músico pernambucano. Precisou, conforme aponta, apenas de algumas liberações de seus parceiros nas músicas.

Do repertório do álbum original, três músicas ficaram de fora do “Olho de peixe” de Badi: “Miragem do porto”, “Mais além” e “Lá e Ló”. Sem rodeios, Badi explica essa peneira: “Financeiramente, não deu para fazer tudo”. Ela diz que o projeto foi realizado com recursos do Proac (Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo). “Montar esses arranjos, ensaiar, gravar com esse tanto de gente, ho-

Em companhia da Orquestra Mundana Refugi, a cantora, compositora e violonista Badi Assad revisita o álbum lançado por Lenine e Marcos Suzano em 1993, com novos arranjos



“OLHO DE PEIXE”

- Badi Assad e Orquestra Mundana Refugi
- Lançamento independente (8 faixas)
- Disponível nas plataformas de streaming

ras de estúdio, enfim, foi o que deu para fazer. A gente tinha um teto de orçamento.”

SHOW DE LANÇAMENTO

A artista ressalta, ainda, que, como parte do projeto aprovado, tem que realizar um show de lançamento na capital paulista. Ela pontua que uma coisa é gravar, a outra é tocar ao vivo. “São muitos ensaios, porque os arranjos foram escritos com partitura, todo mundo teve que aprender, e levar isso a público requer um mínimo de memorização, requer tempo. Começamos esse processo de escrita dos arranjos no primeiro semestre do ano passado e ainda estamos trabalhando incessantemente”, afirma.

Apesar das dificuldades e do custo logístico, ela diz que quer levar o show para o máximo de lugares possível. “Claro que trabalhar com tanta gente dificulta a circulação, mas podemos tentar dar uma encolhida na orquestra, para tentar levar, pelo menos, para outras cidades dentro do estado de São Paulo. Eu, particularmente, acho que esse disco ficou muito foda, então adoraria poder apresentar em outras capitais. Vamos ver o que a gente consegue.” ■

© Revistas COQUETEL

Cidade natal de Cleópatra	Os expoentes das bases (Mat.)	Os direitos de resposta dos participantes de um debate	Urso-branco e rena	12 de junho	Posição no jogo de basquete
		Vento; brisa	Conjunto de provas contra alguém		
Casa de gelo dos esquimós		Detalhe paisagístico de Berna			
		(?)-DOS, sistema de computador		Daniela Mercury, cantora da MPB	
				Salvador Dali, pintor surrealista	
Cadeias (fig.)		Elizabeth (?): a última Rainha da Inglaterra		Amazonas (sigla)	
Itens da data		Milímetro (símbolo)			
		Inseri	Bebida popular argentina		
		Tio (?), símbolo dos EUA			
Programa que ordena dados (Inform.)		Personagem chinesa da Disney		Divisão do oceano	Sílaba de "rosto"
				Prisioneiro (p. ext.)	
(?)-vizinho, o dedo anular (fam.)					
		Órgão onde se forma o feto (Anal.)			
Vênus, Mercúrio e Netuno	"Origem", em londrino				
Pequena povoação					
		Dia (?), marco da Segunda Guerra		Avril Lavigne, cantora canadense	Deus Sol, na Mitologia egípcia
Destino do lixo hospitalar		A mão coberta de sinais de trabalho			

BANCO 3/sam. 6/dossie — no aar. 7/armador. 10/formatador — logatmos.

36

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA**



#FaçaCoquetel  /editoracoquetel  @coquetel

ASSINE AGORA!
www.casqueital.com.br

COQUE TEL



Solução

R	A		D	ALEXANDRIA	OP	RIO	AR	IGLU	MS	DM	GAIOLAS	OA	RC		I	S	D	DIAMESSE	ANO	ITEM	D	MAR	MT	SAM	M	FORMATA	DOR	SEU	UTERO	PLA	NETAS	LILA	O	ID	INERADORA	OV	CALOSA
---	---	--	---	------------	----	-----	----	------	----	----	---------	----	----	--	---	---	---	----------	-----	------	---	-----	----	-----	---	---------	-----	-----	-------	-----	-------	------	---	----	-----------	----	--------

SUDOKU (I)

		6						
	4		9	3				
1							2	3
	9	8					5	
7								
			5	8		3	1	
	7		3					
			1			6	9	2
					8	5		

SUDOKU (II)

6				4	8			1
							9	3
	3			8				
		2		5				9
5					4	2		
		4	3	2				
		1			6		3	
	8			7		5		

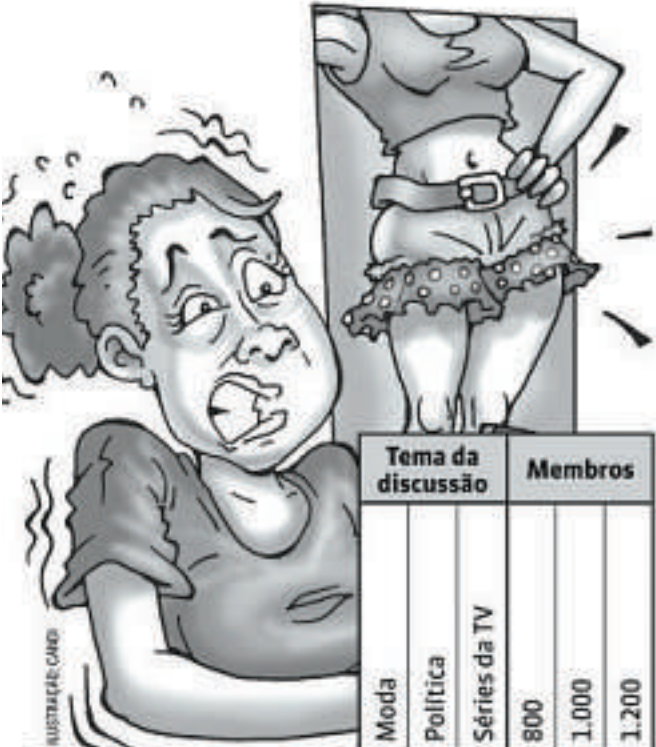
SETE ERROS



Quinn

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Grupos de discussão

Cíntia e outras duas jovens participam de grupos de discussão em suas redes sociais. Cada mulher participa de um grupo diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, o tema do grupo de discussão o qual participa e quantos membros há em cada grupo.

	Nome	Tema da discussão			Membros		
		Moda	Política	Séries da TV	800	1.000	1.200
	Cíntia						
	Helena						
	Sílvia						
Membros	800	S	N	N			
	1.000	N					
	1.200	N					

- 1. O grupo que conversa sobre moda tem 800 membros.
- 2. Helena participa de um grupo que tem 1.200 membros.
- 3. Sílvia participa de um grupo que discute sobre política.

Nome	Tema da discussão	Membros

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

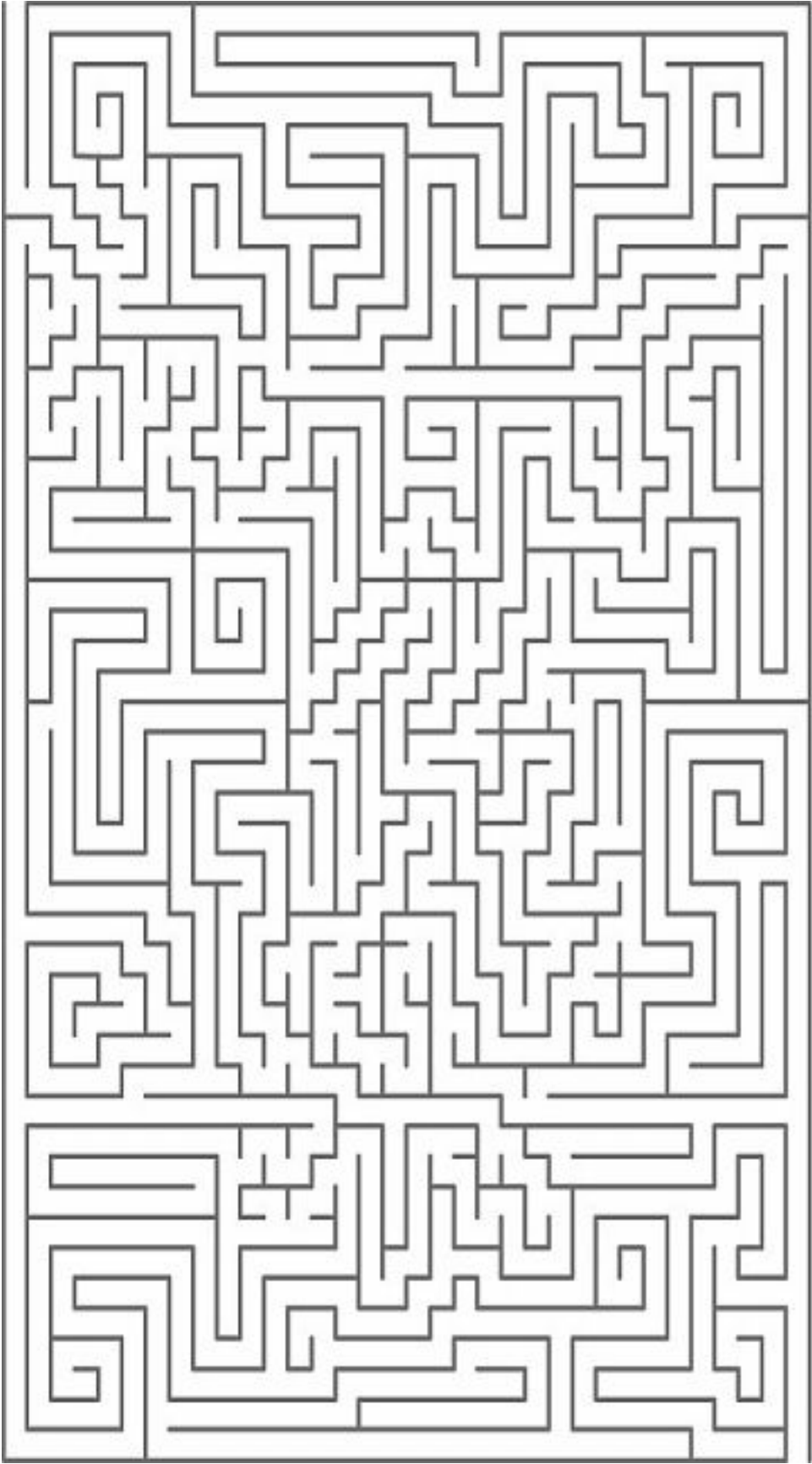
#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

Nome	Tema da discussão	Membros
Cíntia	Moda	800
Helena	Séries da TV	1.200
Sílvia	Política	1.000

LABIRINTO



RESPOSTAS

SUDOKU (1)

2	3	6	8	5	1	9	7	4
8	4	7	9	3	2	1	6	5
1	5	9	7	4	6	8	2	3
3	9	8	2	1	4	7	5	6
7	1	5	6	9	3	2	4	8
6	2	4	5	8	7	3	1	9
5	7	2	3	6	9	4	8	1
4	8	3	1	7	5	6	9	2
9	6	1	4	2	8	5	3	7

SUDOKU (2)

6	2	3	9	4	8	7	5	1
9	7	8	5	1	3	6	2	4
1	4	5	7	6	2	8	9	3
4	3	6	2	8	9	1	7	5
8	1	2	6	5	7	3	4	9
5	9	7	1	3	4	2	8	6
7	6	4	3	2	5	9	1	8
2	5	1	8	9	6	4	3	7
3	8	9	4	7	1	5	6	2

SETE ERROS



LABIRINTO



GASTRONOMIA

VAMOS PETISCAR COM VINHO?

DICAS DE ESPECIALISTAS PARA HARMONIZAR BRANCOS,
ROSÉS, ESPUMANTES E TINTOS COM TIRA-GOSTOS



COXINHA COMBINA
COM VINHOS BRANCOS
LEVES E REFRESCANTES

ABRA A SUA MENTE (E O PALADAR)

DEZ PETISCOS E UMA INFINIDADE DE SUGESTÕES DE HARMONIZAÇÕES COM OS MAIS DIFERENTES RÓTULOS E TIPOS DE UVAS. VOCÊ VAI SE SURPREENDER

LILIAN MONTEIRO

Vinho com petisco? Sim! Harmonia perfeita. A ordem aqui é desconstruir, desgourmetizar, mudar a imagem, quebrar regras e simplificar sem perder a sofisticação. Presentear o paladar com combinações inusitadas. Coxinha, torresmo, fígado com jiló, pastel, linguiça, mandioca frita, bolinho de feijão... Sabia que para tudo isso há um vinho como parceiro à mesa? Ou no balcão? Dos tintos aos rosés, brancos e espumantes. A regra é experimentar.

O importante é aprender a fazer as escolhas certas para que tanto o vinho quanto o petisco casem perfeitamente em sabor e aromas. Thamirys Schneider, sommelière da Wine, marca de e-commerce e clube de assinatura de vinhos, guiará você, leitor, por essa descoberta fascinante de combinações. Ela tem indicações certeiras para acompanhar gostosuras acessíveis a todos.

Thamirys explica que o vinho tem boa estrutura para acompanhar diferentes petiscos. Além disso, como a bebida existe em diversos sabores e estilos, combina facilmente com a variedades de aperitivos aclamados pelos brasileiros e, especialmente, os mineiros. A seguir, uma lista com 10 tira-gostos e as sugestões de harmonizações com os mais diferentes rótulos e tipos de uvas.

TORRESMO



RICARDO D'ANGELO/ DIVULGAÇÃO

O primeiro da lista é o torresmo. Não pode faltar. Seja em rolo, barriguinta, pururuca e com gordura bastante presente. “Para que a harmonização seja perfeita, é preciso que o vinho tenha uma acidez acentuada, já que ela ajuda a limpar o paladar. Caso a escolha seja por vinhos tintos, opte pelos mais jovens, frutados, com taninos discretos e acidez vibrante. Os brancos também são excelentes opções para harmonizar com torresmo, desde que tenham acidez vibrante, já que, além de trazer frescor para harmonização, vão limpar a gordura que fica no paladar, para você não ser atropelado pelo torresmo.” Segundo Thamirys, uvas brancas como Riesling, Sauvignon Blanc, Albariño (Alvarinho), Arinto, Grüner Veltliner, Loureiro e Pinot Gris (Pinot Grigio) são ótimas opções.

FÍGADO COM JILÓ



ALEXANDRE GUZANSHE/EM/DA PRESS

Típico da culinária mineira, o fígado com jiló faz sucesso nos botecos, sendo um dos mais populares tira-gostos de Belo Horizonte. Prato de sabor forte, rústico, gorduroso, com toque picante e a presença do amargor proveniente do jiló, o que traz um desafio a mais no momento da harmonização com vinho. Mas, ainda assim, surpreende pela potencialidade de combinações: “Frequentemente, é um prato acompanhado pela cachaça, mas também dá para trazer o vinho, quando bem escolhido. É importante que o rótulo tenha boa acidez para ajudar a limpar a gordura do paladar, que seja expressivamente frutado e que tenha final de boca mais adocicado para contrapor com o amargor do jiló, além de trazer um contraponto com a sutil picância do prato.”



IZABELLY DUTRA/CLUSTÓRIO/ DIVULGAÇÃO

A SOMMELIÈRE DA WINE THAMIRYS SCHNEIDER RECOMENDA VINHOS QUE TENHAM ACIDEZ ACENTUADA PARA COMER COM TIRA-GOSTOS FRITOS



POTÊNCIAS
EQUIVALENTES

“O vinho pode ser consumido com qualquer alimento e em qualquer ocasião. A questão de ser associado a formalidades e jantares mais elaborados vem da época dos feudos, quando somente o alto clero e os nobres tinham acesso à bebida. Isso porque era difícil produzir e armazenar, assim, guardavam só para eles. Mas, pensando nos dias de hoje, não faz mais sentido. E os vinhos são ótimas companhias para os petiscos e tira-gostos, dos simples aos elaborados. Para facilitar a vida de quem está começando, sugiro pensar na potência dos petiscos. Petiscos leves vão bem com vinhos leves, petiscos mais encorpados com vinhos mais encorpados. Como estamos em Minas Gerais e muitas vezes temos vários petiscos à mesa, o ideal é que o vinho tenha a mesma potência do petisco mais potente. Dica de ouro para quem não quer errar: vinhos brancos com boa acidez e/ou espumantes vão ficar perfeitos na maioria das vezes. Eles têm uma acidez mais alta que os tintos, o que ajuda e muito a limpar o seu paladar da gordura dos petiscos. Sejam eles de queijos ou carnes. A acidez dos vinhos faz salivar e este processo fará com que você sinta o sabor real do petisco a cada degustação. Ele prepara o seu paladar para o próximo pedaço.”

JOSÉ CARLOS JUNIOR
Sommelier, professor da Associação Brasileira de Sommeliers Seção Minas Gerais (ABS-MG) e fundador da Doutores do Vinho



DOCTORES DO VINHO/DIVULGAÇÃO

SERVIÇO

- WINE BH
RUA ALVARENGA PEIXOTO, 655, LOURDES
(31) 98309-0820

LEIA MAIS NA PÁGINA 24 ▶▶▶

COSTELINHA DE PORCO

Thamirys sabe que a costelinha de porco tem lugar especial nas mesas dos mineiros e brasileiros. Saborosa, suculenta e versátil, é petisco certo à mesa. Para harmonizar, é preciso estar atento à estrutura da costelinha, pois ela é bem gordurosa, logo, pede um vinho com acidez para limpar o paladar. Todavia, não pode ser um tinto encorpado para não atropelar a suavidade da carne de porco. Portanto, a sugestão é escolher “vinhos tintos de corpo leve a médio, preferencialmente sem passagem por barrica, que tenham pouca passagem ou uso de barricas usadas, que sejam expressivamente frutados, já que notas frutadas somam aos sabores da carne de porco, com taninos macios e acidez vibrante”.



FLÁVIO CARRIO/DIVULGAÇÃO

MANDIOCA

Simplicidade com sabor. A mandioca é um tira-gosto tradicional e presente em praticamente todo o país. Seja chamada de mandioca, aipim ou macaxeira. Servida pura ou acompanhada de queijo e linguiça caseira. Como, mais uma vez, destacamos uma fritura, faz-se necessário a presença da acidez para limpar o paladar, trazer frescor e dar aquela vontade de querer o próximo gole: “Vinhos leves brancos, rosés e espumantes, principalmente os elaborados pelo método Charmat (técnica de tomada de espuma que acontece em tanque de inox pressurizado), serão excelentes escolhas. Uma ótima opção são os vinhos brancos elaborados com a uva Sauvignon Blanc, pois são mais leves e têm caráter refrescante.”



FRANCISCO UIMONT/DIVULGAÇÃO

PASTEL

E o pastel? É um clássico. A maioria só pensa na cerveja estupidamente gelada. Mas um vinho refrescante casa muito bem com ele. Como há diferentes recheios, passando por carne bovina, suína, frango e até mesmo sabores sem carne, como queijo, palmito e tomate, é preciso escolher um vinho que seja versátil e que tenha estrutura para lidar com a fritura. “O mais indicado é o vinho rosé. Os rosés têm boa acidez, além de ter o sutil toque de tanino, que ajuda a lidar com a proteína na carne, caso o recheio leve carne, assim como têm caráter frutado, o que traz um toque jovem, fresco e delicado à harmonização.”



MARIANA TAVARES/DIVULGAÇÃO

BOLINHO DE FEIJÃO

O bolinho de feijão é um petisco especial nos botecos mineiros e nos estádios de futebol e está pronto para acompanhar uma cerveja gelada ou uma dose da boa cachaça mineira. Mas também pode ser uma companhia perfeita para um espumante rosé bem gelado. Por mais que o feijão tenha um perfil neutro, pode ser temperado de diversas formas, inclusive, consumido doce (como em alguns países asiáticos). O sabor marcante e o toque terroso acabam trazendo certa dificuldade no momento da harmonização com vinho. “Mas uma harmonização que não tem erro é a que traz um espumante rosé para a combinação de sabores. Os espumantes rosés são peças coringa nas harmonizações com diversos pratos. E com os que têm feijão é um



PEDRO MOTTA/ESP/EM

FRANGO A PASSARINHO

Pensou em petiscos, a maioria deles tem um elemento em comum: a gordura. Muitos são fritos. E o frango a passarinho não fica de fora da lista da sommelière da Wine. Assim, para esse pedido, é necessário que o vinho – seja ele branco, rosé ou tinto – tenha boa acidez. O melhor, de acordo com ela, é apostar em tintos jovens e leves, como os elaborados com a uva Pinot Noir, como também brancos com mais corpo e boa acidez, como os das uvas Chardonnay e Viognier. “Este é um prato que combina com diferentes estilos de vinho, mas é importante que sejam vinhos mais jovens, leves e frutados, para que suas características não atropelem o prato. Um vinho tinto com muita barrica, por exemplo, pode dominar o frango a passarinho.”



VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO

BOLINHO DE BACALHAU

Herança dos portugueses, o bolinho de bacalhau casa bem como petisco ou entrada em restaurantes. E caiu no gosto do brasileiro. De novo, uma fritura. Portanto, garanta um vinho com boa acidez. Vale chamar a atenção para o fato de que, como o bacalhau nesta receita está desfiado e junto com temperos verdes frescos, a melhor harmonização será com vinhos brancos, rosés e espumantes. “A sugestão é priorizar vinhos leves, com destaque para os espumantes e os vinhos que integram a Denominação de Origem Vinho Verde (D.O.C. Vinho Verde), pois eles têm a acidez como uma das principais características”, sugere a sommelière.



VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO

LINGUIÇA CALABRESA

Qual lista de petiscos que não tem linguiça? Impossível, não é? Aqui, a indicação de Thamirys é escolher um vinho que tenha mais estrutura, preferencialmente um tinto com boa concentração frutada, corpo médio, taninos mais integrados e acidez média. Ela diz que os exemplares elaborados com as uvas Merlot, Cabernet Sauvignon e Malbec farão uma boa companhia para a linguiça. “Se a calabresa estiver muito picante, é preciso se atentar ao teor alcoólico do vinho, assim como a presença tânica. Geralmente, quando há boa presença de álcool e taninos mais marcados, a picância do prato fica mais perceptível e isso pode gerar uma experiência desagradável”, avisa.



MARCOS VIEIRA/EM/DIAPRES

COXINHA

E a coxinha? Quase uma unanimidade no Brasil. Recheado de frango, frango com catupiri, camarão e em versões veganas e vegetarianas. O vinho, já imagina, deve ter boa acidez e frescor. Vinhos leves brancos, rosés e espumantes, principalmente os elaborados pelo método Charmat (técnica de tomada de espuma que acontece em tanque de inox pressurizado), serão excelentes escolhas, de acordo com a sommelière. “Uma boa opção são os vinhos brancos elaborados com a uva Sauvignon Blanc, já que são mais leves e têm caráter extremamente refrescante”, destaca.



FREEPIK/DIVULGAÇÃO



CABERNET BUTIQUIM SUGERE HARMONIZAR
UM PINOT NOIR COM DADINHO DE QUEIJO:
A LEVEZA DO VINHO EQUILIBRA A CREMOSIDADE
E O SABOR SALGADO DA RECEITA

STUDIO TERTÚLIA/DIVULGAÇÃO

NÃO ÀS REGRAS

Há nove anos, bar
incentiva a liberdade
de beber vinho
na calçada
comendo petiscos

Ninguém com mais autoridade para falar da combinação de vinhos com petiscos do que a chef Jana Barrozo, do Cabernet Butiquim, consagrado pelos seus tira-gostos. Há nove anos, a casa quebra a percepção de que o vinho é exclusivo para ocasiões especiais ao oferecer um ambiente acolhedor e descontraído. Com um cardápio variado e preços atrativos, torna o vinho mais acessível e convidativo para todos os públicos, desmistificando sua imagem e incentivando o consumo regular. E, claro, mostrando que é companhia especial para vários petiscos e tira-gostos.

No novo cardápio, que comemora os nove anos do Cabernet Butiquim, Jana incluiu opções vegetarianas, como a couve-flor crocante com terriake e furikake, além da prexeca (bolinho de carne) com conserva de jiló e coalhada e o surpreendente catupiri com ervas, alho frito e conserva de ameixa. A chef ainda indica o novo franguinho com caramelo de missô e farofa de amendoim; o tiradito de peixe com leite de aji amarillo, tapioca e banana-verde frita e o pernil marinado em cachaça e maracujá.

Para Jana, harmonizar vinho com petisco é uma delícia. E a ideia é simples: equilibrar os sabores e se divertir experimentando. Ela recomenda combinar vinhos encorpados com petiscos mais robustos, como queijos fortes ou carnes grelhadas, e vinhos mais leves com pe-



STUDIO TERTÚLIA/DIVULGAÇÃO

“O importante é experimentar,
curtir o momento e explorar
novos sabores. Afinal, o
objetivo é sempre ser gostoso
e divertido”



JANA BARROZO

Chef do Cabernet Butiquim

tiscos mais delicados, como frutos do mar ou saladas fresquinhas.

“Mas lembre-se, não há muita regra. O importante é experimentar, curtir o momento e explorar novos sabores. Em um boteco, não é só cerveja que faz sucesso, petisco também combina muito com vinho”, recomenda a chef. Jana enfatiza que, no Cabernet Butiquim, a proposta é mostrar a diversidade que existe entre o vinho e a gastronomia, de forma descomplicada e sem tanta exigência com regras de harmonização: “Afinal, o objetivo é sempre ser gostoso e divertido”, lembra.

Na opinião de Jana, uma harmonização surpreendente no Cabernet Butiquim é o vinho Pinot Noir com dadinho de queijo: “Apesar da combinação inusitada, a leveza do Pinot Noir equilibra perfeitamente a cremosidade e o sabor salgado do dadinho de queijo, proporcionando uma experiência deliciosa e demonstrando a versatilidade do vinho.”

Ainda que fale para se libertar das regras, ela explica que, sim, a uva do vinho pode influenciar na harmonização com petiscos de boteco, mas não é uma regra estrita. “Geralmente, vinhos tintos combinam melhor com petiscos robustos, enquanto vinhos brancos harmonizam bem com petiscos mais leves. No entanto, a diversidade de estilos de vinhos e petiscos permite uma ampla gama de combinações. Experimentar diferentes vinhos é fundamental para descobrir as melhores harmonizações.”

Outro destaque é a harmonização de vinho com o pernil com molho de maracujá e pão de alho. A chef sugere um tinto com boa estrutura e taninos macios, como um Merlot ou um Malbec: “A doçura e acidez do molho de maracujá combinam bem com a fruta e os taninos suaves desses vinhos, enquanto o pão de alho complementa os sabores com suas notas de alho e ervas”.

Essa combinação, ensina Jana, proporciona uma experiência gastronômica rica e equilibrada, mostrando como vinhos tintos podem harmonizar até mesmo com petiscos agridoces e salgados. ■

SERVIÇO

● CABERNET BUTIQUIM
RUA LEVINDO LOPES, 22, FUNCIONÁRIOS
(31) 98447-4102

PUBLICANDO SEU BALANÇO NO ESTADO DE MINAS, OS RESULTADOS SÃO VEICULADOS NO JORNAL DE MAIOR CREDIBILIDADE DO ESTADO

- Publicação no **em.com.br** com certificação digital **ICP-Brasil** seguindo todas as novas regras legais.
- Sua marca associada à nossa relevância, credibilidade e tradição.
- Audiência qualificada, composta de líderes e formadores de opinião.



Entre em contato, faça uma cotação e divulgue seus números no **Estado de Minas**.
(31) 3263-5065 | (31) 99615-5442 | (31) 99388-6444 | (31) 98896-4097
gecom3@damg.com.br

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

ESTADO DE MINAS

SEGUNDA-FEIRA, 3/6/2024

PRATO COLORIDO é protetor do esqueleto

Novo estudo sugere que grupo de substâncias conhecido como carotenoides traz benefícios para os ossos



GRANDE FAMÍLIA DE PIGMENTOS NATURAIS, OS CAROTENOIDES PARTICIPAM DO PROCESSO DE MINERALIZAÇÃO DOS OSSOS

Betacaroteno, licopeno, astaxantina, zeaxantina e criptoxantina são nomes complicadinhos dos integrantes de uma grande família de pigmentos naturais batizada de carotenoides. O grupo – já celebrado pela ação antioxidante e contra tumores – é destaque em uma revisão de estudos, publicada no periódico *Nutrition*, que aponta a sua atuação em prol da saúde óssea.

Os cientistas da Universidade de Ciências da Vida, de Poznan, na Polônia, se debruçaram em diversas pesquisas e concluíram que os carotenos ajudam a reduzir o risco de osteoporose. Segundo os estudiosos, há evidências de que esses compostos participam

do delicado processo de mineralização dos ossos. E cada um age à sua maneira. O licopeno, que dá a cor vermelha a tomate, melancia, pitanga e goiaba, está envolvido na remodelação da ossatura, ou seja, favorece a reconstrução e a integridade do tecido ósseo. A mesma atuação se dá com a astaxantina, a substância por trás dos tons do salmão e do camarão.

Já o betacaroteno, que pinta cenoura, manga, abóbora e acerola, é relacionado com a redução do risco de fraturas. O artigo destaca ainda a criptoxantina e a zeaxantina como aliadas do esqueleto. Somam-se evidências de que elas previnam a perda de massa óssea. Trata-se de uma dupla que colo-

re frutas como a nectarina e o pêssego, além de hortaliças como a couve e o espinafre.

“Vale destacar que os resultados com licopeno, astaxantina, luteína e zeaxantina foram observados em estudos in vitro e com modelos animais”, frisa a nutricionista Serena del Favero, do Hospital Israelita Albert Einstein. “Não podemos extrapolar tais achados e afirmar que se repetiriam no ser humano.”

SAÚDE

Já o betacaroteno e a criptoxantina aparecem em ensaios clínicos, ou seja, em pesquisas com pessoas. Ainda assim, mais estudos são necessários para entender seus efeitos na saúde óssea. “Embora existam vários indícios, os pesquisadores enfatizam a necessidade de mais trabalhos para desvendar todos os mecanismos de ação, desfazer contradições e só depois alcançar um consenso”, completa Del Favero.

De todo modo, ao que parece, os carotenoides chegam para reforçar o time de nutrientes que blindam os ossos. Conheça os principais.

FORÇA

Nesse esquadrão, o primeiro a ser destacado é o cálcio, o alicerce de toda a estrutura óssea. “É fundamental assegurar o consumo adequado desse micronutriente em todas as fases da vida, com maior atenção ao período da infância e da adolescência”, recomenda a nutricionista do Einstein. Quanto mais zelo na juventude, menor o risco de osteoporose dar as caras com o avançar da idade.

As melhores fontes são os lácteos. Isso porque, além de concentrarem uma grande quantidade do nutriente, eles garantem seu melhor aproveitamento pelo organismo. Mesmo que muitos vegetais ofereçam o mineral, caso do espinafre, da soja, da

couve e do agrião, nem sempre sua absorção é eficiente. “Hoje os veganos contam com muitas opções de bebidas vegetais e outros produtos fortificados com cálcio, mas vale observar os rótulos atentamente e escolher opções mais equilibradas”, sugere a nutricionista.

Ainda que seja o ator principal, o cálcio necessita do empurrão dos coadjuvantes para brilhar. Um grande parceiro, diz a especialista do Einstein, é o fósforo, que forma uma dupla com ele na mineralização óssea, num processo que acontece sem interrupções no organismo. Eles não podem faltar no dia a dia e podem ser consumidos no feijão e em peixes.

Destacam-se ainda outros integrantes do grupo dos sais minerais, caso do magnésio, do zinco e do cobre, que também constituem a ossatura. Eles podem ser encontrados nos pescados, nas castanhas, em sementes e nos cereais, como a aveia e o arroz integral.

VITAMINAS

Já na turma das vitaminas, a D tem um papel crucial na absorção do cálcio: é como se ela abrisse as portas das células, auxiliando a entrada do mineral e impactando a massa óssea. Sua melhor fonte é a luz solar – recomenda-se a exposição a ela por 15 minutos, pela manhã. Há também opções de suplementos, mas que devem ser consumidos somente com a prescrição e a orientação profissional.

A vitamina K tampouco poderia ficar de fora. “Ela ajuda a manter o cálcio dentro do osso, colaborando para seu fortalecimento”, explica Serena del Favero. Está presente na couve-flor, nos brócolis, na rúcula, no abacate e no morango.

Por fim, além de caprichar no cardápio com um prato colorido, a indicação é se movimentar e encaixar a atividade física de sua preferência no cotidiano. O esqueleto agradece. (Regina Célia Pereira/Agência Einstein) ■

BETO NOVAES/EM/DA PRESS



O LICOPENO, QUE DÁ COR VERMELHA A TOMATE, MELANCIA, PITANGA E GOIABA, ESTÁ ENVOLVIDO NA REMODELAÇÃO DA OSSATURA E FAVORECE A RECONSTRUÇÃO E A INTEGRIDADE DO TECIDO ÓSSEO

IA ENGANA com falsa promessa de CLAREADOR DENTAL

Em um vídeo no TikTok, o "doutor Tomás", de jaleco branco e estetoscópio nos ombros, anuncia: "Finalmente encontrei a melhor receita para branquear os dentes em casa em um minuto". O post sobre uma pasta que mistura raspas de casca de banana, suco de limão, sal e creme dental fez sucesso: foi visualizado mais de 1,8 milhão de vezes. Nos comentários, era possível ver que muitas pessoas acreditaram na dica, mas tudo ali era mentira.

Dentistas entrevistados pela reportagem afirmaram que receitas de clareamento dental caseiro costumam não só não ter eficácia como ser perigosas, como essa do post.

"O limão, por ser ácido, pode corroer o esmalte dos dentes a longo prazo. E isso gera sensibilidade ou danos irreversíveis", afirmou a cirurgiã-dentista Larêssa Santiago, especialista em clareamento dental.

O professor da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), Jaime Cury, integrante da AcBO (Academia Brasileira de Odontologia) classificou o vídeo como absurdo. "O caso de tártaro mostrado no

Dentistas afirmam que receitas caseiras de clareamento dos dentes costumam não ter eficácia, além de serem perigosas

post jamais será removido daquela forma", disse.

Como destaca o cirurgião-dentista Arthur Lima, fundador da AfroSaúde, plataforma digital que liga profissionais de saúde negros a pacientes, tratamentos de saúde bucal devem ser realizados em consultórios, sob orientação. Ele reconhece,

porém, que grande parte da população não pode pagar por eles, mas diz que as redes sociais não deveriam permitir a publicação de conteúdos como este. "As pessoas estão escrevendo nos comentários que irão testar a receita, é um perigo."

O TikTok não evitou a publicação do vídeo, mas ele foi retirado do ar depois de, como informado acima, ter sido visualizado mais de 1,8 milhão de vezes. O canal do tal "doutor Tomás", que trazia outros conteúdos ligados à saúde – todos com a mesma imagem do homem de jaleco –, também não está mais disponível. Mas o problema não para por aí. Além de a receita poder trazer danos à saúde, quem falava no vídeo não era um médico. O conteúdo foi gerado com o uso de inteligência artificial.

O pesquisador forense Mario Gazziro, da UFABC (Universidade Federal do ABC paulista), fez algumas observações que podem ajudar qualquer pessoa a perceber se está diante de um conteúdo enganoso.

Um exemplo: o vídeo é narrado em português do Brasil, mas a pronúncia de algumas palavras mostra que a voz foi sintetizada. "A voz



TRATAMENTOS DE SAÚDE BUCAL DEVEM SER REALIZADOS EM CONSULTÓRIOS, SOB ORIENTAÇÃO

reproduz cada fonema separadamente. Ele diz 'en-xa-gu-e', ao invés de 'en-xa-gue'. Esta é uma palavra simples e de conhecimento popular, ou seja, apenas um sistema de síntese erra nessa pronúncia", explica Gazziro.

Outra dica é reparar na iluminação. "Nesse caso, ela está muito uniforme e carece de reflexos de luzes ambientes próximas, o que já é um grande indicador de deepfake (conteúdos criados com o uso de inteligência artificial)." Folhapress ■

COMO EVITAR O SORRISO AMARELO

Existem vários alimentos que podem prejudicar o sorriso branco. Algumas pessoas naturalmente têm dentes mais amarelados, mas certos hábitos e alimentos podem interferir nisso. Ninguém quer ter um sorriso prejudicado, não é mesmo? Alimentos que causam o amarelamento dos dentes, quando combinados, têm o poder de alterar a cor original dos dentes. Por outro lado, também existem alimentos que agem de forma oposta, ajudando a manter os dentes mais brancos.

Os alimentos que amarelam os dentes são aqueles com coloração muito escura, tanto naturalmente quanto aqueles com excesso de corante e os muito ácidos. A cor dos dentes vem da dentina, que é a camada logo abaixo do esmalte. O esmalte serve para proteger os dentes, mas se desgastado, não consegue realizar efetivamente sua função. Alimentos com pigmentação escura conseguem penetrar nos poros dos dentes com mais facilidade, atingindo diretamente a dentina e manchando-a. Confira a lista de alguns alimentos que mancham os dentes e que devem ser evitados.

CAFÉ
Além de conter substâncias chamadas taninos, que são polifenóis amarelos que mancham os dentes, a bebida causa escurecimento do dente de dentro para fora. No entanto, isso não acontece por tomá-la esporadicamente. O processo é a longo prazo, de maneira contínua;

BETERRABA
Sua cor intensa ajuda no processo. Se for consumida em forma de suco, o risco é maior ainda

CHÁ
Rico em taninos, os especialistas recomendam que se adicione um pouco de leite, que em sua composição apresenta caseína, um elemento que ajuda a neutralizar os efeitos dos taninos

CURRY
Devido sua pigmentação, o alimento ajuda a manchar os dentes

MOLHO DE SOJA E TOMATE
Esses dois molhos funcionam igual ao curry, pois apresentam forte coloração

FRUTAS DE TONS VERMELHOS E ROXOS
São ácidas e com forte pigmentação, uma pedida perfeita para amarelar os dentes;

REFRIGERANTES
Os ácidos fosfóricos amarelam a dentina e corroem o esmalte, agredindo fortemente os dentes, sem falar da alta quantidade de açúcar, que provocam cárie. E se estiverem gelados, os dentes sofrem uma contração, ficando mais desprotegidos, contribuindo ainda mais;

VINHO
Os vinhos são ácidos e ricos em taninos

SORVETES E RASPADINHAS
Os sorvetes e as raspadinhas que são tão costumeiros em nossas vidas apresentam alto teor de açúcares, corante e ácidos;

VINAGRE
O vinagre, se usado com os alimentos certos, não é nocivo aos dentes. Por exemplo, quando adicionado à salada. O alface ajuda a dar uma camada protetora ao dente.



CONTA-GOTAS

XB100/ FREEPIK



VITAMINAS E SUPLEMENTOS

Um levantamento da InterPlayers, hub de negócios de saúde e bem-estar, aponta que as vendas de vitaminas e suplementos cresceram 38% nos últimos 12 meses no Brasil, em comparação com o mesmo período de 2023. Já de janeiro a março de 2024, o aumento foi de 43%. A pesquisa revela que São Paulo impulsionou o aumento, com um salto de 53% no último ano. Em relação ao Brasil, o estado corresponde proporcionalmente a 37% do mercado. Os estados de Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, juntos, representam 18% das vendas do Brasil nos últimos 12 meses no país. Ainda que a busca por vitaminas e suplementos reflita um anseio por mais bem-estar e qualidade de vida da população, seu uso deve ser orientado por um profissional especializado para favorecer a saúde. O automedicamento bem como o uso independente de vitaminas e suplementação pode trazer consequências para o fígado, rins e outros órgãos.

TRACK&FIELD RUN SERIES/ DIVULGAÇÃO

CRAQUES
EM SUBIR DEGRAUS

Estão abertas as inscrições para a nova edição do Santander Track&Field Run Series, no Farol Santander, em São Paulo. Com expectativa de mais de 700 atletas, a corrida é um convite para os curiosos, já que consiste em subir 578 degraus (26 andares). Marcada para 1º de dezembro, a largada está prevista para às 7h30 em diversas baterias. Quem finalizar o percurso em menos tempo é o grande vencedor. Quem completar as provas também será considerado ganhador e receberá uma medalha personalizada. O evento ainda terá apresentação de música ao vivo e um espaço de massagem.

Para mais informações:
<https://www.tfsports.com.br/run-series/farol-santander-1/>.

DENGUE NA GESTAÇÃO

BEARFOTOS/ FREEPIK

A Federação Brasileira de Ginecologia Obstetrícia (Febrasgo), em parceria com o Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), lançou o "Manual de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento da Dengue na Gestação e no Puerpério". O documento aborda cuidados diferenciados para o público em questão, e diante do aumento no número de gestantes com dengue e do risco elevado de formas graves nesse grupo, delineia-se um cenário de saúde pública que demanda atenção especializada. A publicação do material mostra um aumento de 345,2% nos casos de dengue em mulheres grávidas nas primeiras seis semanas deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado, no Brasil. De acordo com o manual, gestantes devem priorizar o uso de repelentes aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), como picaridina, icaridina, N,N-dietil-meta-toluamida (DEET), IR 3535 ou EBAAP.



PARA GOSTAR DE LER

FOTOS: EDITORA SEXTANTE



JP PHILLIPS: LIVRO SURTIU APÓS CRISE DE BURNOUT

MAIS HORMÔNIOS
E ATITUDES SIMPLES

NARA FERREIRA *

Imagine como seria se fosse possível ativar a criatividade apenas tomando um banho gelado. Ou então preparar-se para arrasar nas entrevistas de emprego ouvindo rock nas alturas. Pois é exatamente isso que o palestrante e pesquisador David JP Phillips revela em "Seis substâncias para viver bem", da Editora Sextante, em que narra como é possível isso ser feito: usar atividades do dia a dia para aumentar os níveis de determinados hormônios no corpo.

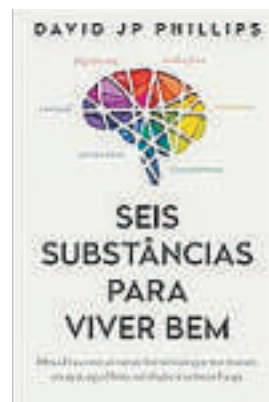
A ideia do livro surgiu depois de claros sinais de "burnout" sentidos por David - sendo que depois de chorar por todo o verão de 2016, como narra, ele decidiu voltar a se aprofundar em sua área de especialização: comunicação fundamentada em neurociência, biologia e psicologia.

A partir de pesquisas e experiências, o autor explica como é possível aumentar a produção de dopamina, cortisol, serotonina, endorfina, ocitocina e testosterona nos momentos necessários, a partir de mudanças de comportamento e atitudes simples.

Ao longo da obra, David ilustra situações em que é necessária a produção de hormônios, bem como dicas de atividades que agem na liberação de cada hormônio citado, além de como usar as ferramentas no dia a dia.

Desânimo, carência, mau humor e falta de confiança são alguns dos sentimentos comuns de uma rotina e ao trazer reflexões sobre os nossos hábitos, "Seis substâncias para viver bem" convida o leitor a assumir o comando da própria vida, aumentar as chances de gerar bem-estar físico e mental e criar uma nova realidade para si.

* ESTAGIÁRIA SOB SUPERVISÃO DA EDITORA ELLEN CRISTIE



SERVIÇO

- **Livro:** Seis substâncias para viver bem
- **Autor:** David JP Phillips
- **Editores:** Sextante
- **Número de páginas:** 224
- **Preço:** R\$ 49,90 (físico)/R\$ 29,99 (e-book)
- **Onde encontrar:** Site da editora; Amazon



COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

Cada uma das espécies tem características únicas

»PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

As quatro faces do amor: Storge, Eros, Philia e Ágape

Por inúmeras razões que não cabe agora mencionar, o amor me intriga e, aproveitando a proximidade do Dia dos Namorados, resolvi dedicar um mês inteiro ao amor em suas mais variadas nuances. Uma espécie de Elogio ao Amor, o que não deixa de ser um ato de coragem em um mundo que insiste em ameaçar sua existência.

Creio que devemos começar do início e, neste primeiro momento, compreender as formas pelas quais o gênero “Amor” se manifesta em nós. C.S. Lewis defende em seu livro “Os Quatro Amores”, que existem quatro categorias distintas: Storge, Eros, Philia e Ágape. Para ele, cada uma das espécies possui características únicas e desempenha um papel específico nas nossas relações.

A primeira espécie é conhecida por Storge, e é o amor natural, confortante e instintivo. É o tipo de amor que floresce naturalmente em nossas relações familiares e que nos proporciona uma base sólida de conforto, se-

gurança e aceitação. Muitas vezes, é por meio desta espécie de amor que conseguimos uma base segura para ter acesso às outras espécies, de modo que, quanto mais Storge tivermos, maiores são as nossas chances de construirmos relações amorosas saudáveis.

Já Eros ou o amor romântico seria aquele amor apaixonado e desejante. É o amor no qual buscamos a fusão com o outro, onde o desejo e a atração imperam. Nessa espécie, a experiência amorosa pode ser intensa e transformadora, trazendo para nós uma enorme sensação de completude. A presença de Eros em nossas vidas pode despertar nossa criatividade, entusiasmo e nos dar um senso renovado de propósito. Frequentemente, é o amor romântico que inspira os criadores de obras de arte, literatura e música, demonstrando que Eros pode enriquecer não apenas a nossa vida pessoal, mas também a cultura e a arte em geral. Contudo, Eros não é apenas alegria, pois ele

também pode ser instável, cegando os amantes e levando-os a agir de maneira impulsiva e irracional. Sem equilíbrio, Eros pode se transformar em uma força destrutiva, dominada por ciúmes, possessividade e expectativas irreais.

A terceira espécie é o amor Philia, também chamado de amor-amizade. Aqui, o amor é baseado no respeito mútuo, na confiança e na afinidade intelectual e emocional. É um tipo de amor que se desenvolve e se fortalece ao longo do tempo, através das experiências e interesses em comum. Esta espécie de amor é mais estável e duradoura do que Eros, pois não depende do desejo ou da paixão, mas sim de uma conexão profunda entre as pessoas. Enquanto com Eros amamos o outro para o nosso próprio bem, com Philia amamos o outro para o bem-estar dele.

Por fim, temos a quarta espécie do amor, chamada de Ágape, que seria o

amor-caridade. É considerado o amor mais elevado e virtuoso, pois é desinteressado e sacrificial; e não motivado por desejos pessoais, benefícios ou retribuição. É o amor que nos aproxima do amor divino ou do amor que um ser humano pode ter pela humanidade em geral. Talvez o ponto mais interessante desta espécie é que se trata de um amor universal, não se limitando a relações específicas.

Trazidas as diferenças entre as várias espécies de amor, podemos nos perguntar se haveria uma categoria preferível às outras. A resposta tem que ser negativa, pois, na maioria das vezes, as várias espécies se juntam em torno de uma única relação amorosa saudável. Só quando a paixão de Eros, a estabilidade de Storge, a confiança de Philia e o altruísmo de Ágape se juntam é que podemos verdadeiramente compreender a profundidade e a beleza da relação amorosa.

JORNALISMO EM MOVIMENTO PARA NÃO PERDER NENHUMA NOTÍCIA

COM
CESAR
FILHO

BRASIL

SEG. A SÁB.,
ÀS 19H45

TV ALTEROSA



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



MEIO AMBIENTE

DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DO RIO

Em iniciativa inédita em Minas, comunidades de municípios de região castigada pela seca conquistam legislação que reconhece garantias de curso d'água e de todo o seu ecossistema

LUIZ RIBEIRO

No momento em que o país vive a apreensão diante das mudanças climáticas e de desastres da natureza, representados de forma mais catastrófica pelas enchentes no Rio Grande do Sul, lideranças comunitárias do Norte de Minas dão exemplo de mobilização na defesa ambiental, conquistando uma regulamentação pioneira no estado: legislação municipal que reconhece os direitos de um rio e estabelece medidas para sua preservação e manutenção do seu volume.

Leis que dispõem sobre os “direitos do Rio Mosquito” – do qual dependem dezenas de comunidades rurais que enfrentam o desafio histórico da seca – foram aprovadas pelo Legislativo e sancionadas pelo Executivo em dois dos três municípios banhados pelo manancial – Porteirinha e Serranópolis de Minas. Em Nova Porteirinha, a outra cidade cortada pelo rio, proposta semelhante foi encaminhada para a Câmara, com a expectativa de ser aprovada em breve. O curso d'água é afluente do Rio Gorutuba, que desemboca no Verde Grande, na Bacia do Rio São Francisco.

Foi por meio de iniciativa comunitária – iniciada há mais de duas décadas e fortalecida após inundações que castigaram o Norte do estado, entre o fim de 2021 e o início de 2022 – que a proteção dos direitos do Rio Mosquito foi aprovada em Porteirinha. Antes, o Rio Laje, em Rondônia, era o único a ser reconhecido no Brasil em condição semelhante.

As ações em defesa da recuperação e proteção do rio em Porteirinha contaram com a participação efetiva de famílias agricultoras, organizações sociais e lideranças comunitárias. Entre as entidades envolvidas estão o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município, a Associação Comunitária Casa de Ervas Barranco de Esperança e Vida (Acebev), a Articulação no Semiárido Mineiro (ASA Minas), a Cáritas Regional de Minas Gerais e a Cáritas Arquidiocesana de Montes Claros,

PIONEIRISMO

A Lei Municipal 2.251, de 15 de abril de 2024, aprovada por unanimidade pela Câmara de Porteirinha em 2 de abril, é considerada a primeira em Minas a reconhecer um ente não humano como sujeito de direitos. O texto que reconhece e protege o Rio Mosquito foi aprovado também na vizinha Serranópolis e está em tramitação em Nova Porteirinha, banhadas da mesma forma pelo curso d'água, parte da Bacia do Rio São Francisco. Inspirada na iniciativa, proposta semelhante tramita na Assembleia de Minas, na forma do Projeto de Lei 2.178/2024.

que organizaram a campanha “Todos pelo Rio Mosquito”.

A lei sancionada em Porteirinha, com o mesmo texto aprovado em Serranópolis de Minas e ainda em discussão em Nova Porteirinha, determina que “ficam reconhecidos os direitos intrínsecos do Rio Mosquito, e de todos os outros corpos d'água e seres vivos que nele existam naturalmente ou que com ele se inter-relacionam, incluindo os seres humanos, na medida em que são inter-relacionados num sistema interconectado, integrado e interdependente no âmbito do município”.

O texto da lei cria ainda o “Comitê Guardiões dos Direitos do Rio” integrado por representantes do poder público e da sociedade civil organizada, com a missão de participar de “todos os processos decisórios públicos ou privados que eventualmente versarem sobre o Rio Mosquito”.

PROTEÇÃO LEGAL

O RIO MOSQUITO – CONSIDERADO COM SEU ECOSISTEMA, INCLUINDO OS SERES HUMANOS QUE DELE DEPENDEM – TEM DIREITO A:

- I - Manter seu fluxo natural e em quantidade suficiente para garantir a saúde do ecossistema;
- II - Nutrir e ser nutrido pela mata ciliar e as florestas do entorno e pela biodiversidade endêmica;
- III - Existir com condições físico-químicas adequadas ao seu equilíbrio ecológico;
- IV - Inter-relacionar-se com os seres humanos por meio da identificação biocultural, de suas práticas espirituais, tradicionais, de lazer, da pesca artesanal, agroecológica, cultural e do turismo de base comunitária.

Fonte: Lei Municipal 2.251, de 15 de abril de 2024, de Porteirinha

Ainda segundo a Lei, ao menos a cada 12 meses, com contribuição do poder público, o Comitê Guardiões deverá preparar “um relatório escrito conciso para informar comunidade sobre a saúde e estado do rio e planejamento das ações estratégicas de efetivação dos direitos reconhecidos”. Deverá também apresentar no relatório anual “proposta ao Poder Executivo para a implementação de ações de preservação e ou melhoria da vida do Rio Mosquito, bem como a execução de obras físicas impeditivas de sua degradação”.

LEI PRECISA VALER NA PRÁTICA

A irmã Mônica Barros, fundadora da Associação Casa de Ervas Barranco de Esperança e Vida (Acebev), afirma que a luta da comunidade de Porteirinha pela recuperação do Rio Mosquito vem desde a década de 1980, e que aprovação de uma lei para respeitar os direitos do manancial e sua proteção representa uma “vitória da vida”, sobretudo no semiárido, que sofre com a falta de água.

“A lei é um grande conquista, primeiramente para garantia da vida das famílias que dependem do rio. Em segundo lugar, por preservar as matas ciliares e depois por assegurar a sustentabilidade ambiental”, afirma. “Mas não basta ter uma lei bonita, se ela não é respeitada. Temos que fazer com que tudo o que está previsto na lei seja cumprido – e até com punição para quem não a respeitar”, alerta a líder comunitária e religiosa. “Temos que fazer da lei um instrumento de proteção do rio.”

Atual diretora da Acebev, Helen Cavalcante Barbosa reforça o alerta. “É preciso que haja regulamentação. Na verdade, a lei é um instrumento jurídico que, depois de regulamentada, pode contribuir para dar voz às necessidades e realidades do rio, podendo inclusive entrar no orçamento municipal, na construção de programas, projetos e muitas outras ações”, diz. “Mas a participação popular é fundamental para fortalecer esse instrumento no processo. Sabemos que os problemas são complexos e sistêmicos. Então, a luta continua”, assinala.



SANDRA DOYAMA-VIAGEM KOMBINADA/DIVULGAÇÃO

O RIO MOSQUITO EM ÁREA PRESERVADA: À MEDIDA QUE AVANÇA, LEITO COMEÇA A SOFRER AGRESSÕES E EFEITOS DO DESMATAMENTO

RENAN VITURINO/DIVULGAÇÃO

**DESASTRES IMPULSIONARAM
PROTEÇÃO DO MANANCIAL**

O assessor técnico da Cáritas Regional Minas Gerais, Rodrigo Vieira, revela que, entre o fim de 2021 e início de 2022, quando enchentes castigaram o Norte de Minas e a Bahia, o projeto para reconhecimento dos direitos do Rio Mosquito foi incrementado e começou a virar realidade. Ela lembra que foi realizada uma campanha de ajuda humanitária, “SOS Bahia e Minas Gerais”, dividida em ações emergenciais, de reconstrução e implantação de políticas preservacionistas.

“Durante um encontro de construção de um plano comunitário de gestão de riscos e emergências em uma das comunidades atingidas pelas cheias do Rio Mosquito, a população escolheu a revitalização – ou o cuidado da ‘saúde do Rio’ – como uma ação estratégica. Dentro da revitalização, foi apontada a necessidade de construção de uma lei que reconhecesse os direitos e protegesse o rio”, relata Vieira.

“Assim como a aprovação da lei, que só foi possível por meio da ação protagonista das comunidades, a sua implementação dependerá de uma metodologia participativa que vem sendo desenvolvida, em que a própria comunidade vai definindo as ações, quem vai fazer e como fazer”, explica.

“QUE TENHA VIDA PERENE”

Vereador em Porteirinha, Adão Custódio (PSB), um dos autores do projeto de lei, afirma que espera uma nova realidade para o Rio Mosquito com a legislação inovadora. “Espero que sejam implementadas ações que venham a dar vida ao rio e que seja perene, tendo suas nascentes e margens preservadas, livres de esgoto”, afirma parlamentar, que também é pequeno produtor na comunidade de Várzea Comprida, às margens do manancial.

“Sem água, não há vida. O rio é tudo para manter o desenvolvimento de várias atividades dos agricultores familiares ribeirinhos, do turismo, dos animais das atividades doméstica e humanas. O rio garante a sustentabilidade da região, que sofre com a escassez de água”, avalia o Custódio, que assinou o projeto de lei com o vereador Waldinei Batista, o Ney da Farmácia (PDT).

O coordenador do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Porteirinha, Elton Mendes Barbosa, lembra que há cerca de 20 anos foi iniciado pela entidade, em parceria com o Centro de Agricultura do Norte de Minas, o projeto “Diagnóstico socioeconômico e ambiental da bacia e sub-bacia do Rio Mosquito”, viabilizado com recursos da Fundação Interamericana (IAF). Foram financiadas atividades voltadas para a geração de renda, como a apicultura e o extrativismo, para permitir que os sítios pudessem se manter, sem a necessidade de desmatar as margens do rio.

Elton salienta que, dando sequência ao trabalho, a Cáritas e o sindicato somaram esforços na mobilização dos agricultores familiares em torno da preservação ambiental. “Diante disso, surgiu a ideia de elaborar o projeto de lei para o reconhecimento dos direitos do rio”, explica o coordenador do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Porteirinha.

Sua expectativa, como a de outros inte-



FORA DA ÁREA DE PROTEÇÃO, RIO MOSQUITO SOFRE COM ASSOREAMENTO E OUTRAS AGRESSÕES. EXPECTATIVA É DE QUE LEI DÊ PARTIDA À RECUPERAÇÃO

PROJETOS EM NÍVEL ESTADUAL

Em âmbito estadual, a deputada Leninha Souza (PT) apresentou na Assembleia Legislativa a proposta de emenda à Constituição de Minas (PEC) dos Direitos da Natureza. “A proposta reconhece os direitos de toda a nossa ambiência, garantindo a proteção dos recursos naturais para que empreendimentos deletérios como a mineração, silvicultura e outros não sejam instalados sem levar em conta povos e comunidades tradicionais, os bens naturais de nosso estado”, observa. Ela também apresentou proposta que reproduz a legislação municipal de proteção ao Rio Mosquito. “O projeto de lei em âmbito estadual cria o precedente jurídico para que o rio tenha reconhecimento legal e social de, por exemplo, ser sujeito em uma ação judicial”, afirma. “O rio é de suma importância para os municípios de Serranópolis de Minas, Porteirinha e Nova Porteirinha. O Mosquito, como afluente do Rio Gorutuba, é a principal fonte de água para a produção da agricultura familiar naquela região”, destaca Leninha.

grantes da comunidade, é que a lei tenha efeitos práticos. “A gente espera que, de fato, os direitos do rio sejam respeitados no sentido de garantir a sua preservação e que, com isso, ocorra uma melhoria da qualidade de vida das famílias em suas margens”, afirma Elton Barbosa.

“CARÁTER PEDAGÓGICO”

O assessor Jurídico do Centro de Referência em Direitos Humanos de Montes Claros (CRH Norte), Aldinei Leão, ressalta o “caráter pedagógico” da legislação pioneira. “Esta-

mos falando de uma lei que reconhece os direitos do rio, e que foi construída pelos entes humanos que pertencem ao rio. Que garante tanto os direitos do rio como a criação de instrumentos que permitem a participação desses entes na construção das políticas públicas que vão possibilitar a proteção do rio”, destaca.

O prefeito de Serranópolis de Minas, Max Vinicius Aguiar Martins (PT), lembra que o Rio Mosquito nasce dentro do Parque Estadual de Serra Nova e Talhado, na divisa entre seu município e Porteirinha. Perto da nascente, o rio é limpo e cristalino, atraindo turistas. Mas, após a área de preservação legal,

o manancial vem sofrendo com a retirada da mata ciliar e o assoreamento, “cortando” em muitos pontos durante o período da estiagem no Norte de Minas, que vai de maio a setembro, com pico em julho e agosto.

Max Vinicius lembra que no município de Serranópolis, o Rio Mosquito conta com uma barragem construída pela Cemig na década de 1990, mas que está muito assoreada e não tem gerenciamento do poder público. “Hoje, a barragem tem apenas um guarda, que é servidor da MGS (empresa terceirizada pelo governo do estado)”, informa.

O prefeito de Serranópolis ressalta que o rio sofre com uma série de outros danos e agressões, como o assoreamento pelas voçorocas, tipo de erosão acelerado pelo desmatamento. E acrescenta que a cidade ainda não tem estação de tratamento de esgoto. A população local recorre a fossas, que contaminam o lençol freático.

Max Vinicius disse que sancionou a lei que reconhece os direitos do Mosquito no seu município com a expectativa de uma virada na questão ambiental. “A minha expectativa é de que o rio seja despoluído. Espero também que as matas ciliares sejam recuperadas para dar nova vida ao Rio Mosquito”, declara o chefe do Executivo municipal.

Em Nova Porteirinha, a prefeita Regina Freitas (União), afirma aguardar a aprovação pela Câmara Municipal do projeto de lei que reconhece os direitos do Rio Mosquito no município. “Vejo com muitos bons olhos essa iniciativa da preservação. Temos que unir as três cidades, Serranópolis, Porteirinha e Nova Porteirinha, em torno da lei que garante os direitos e a proteção do rio”, afirma Regina. ■



Edição impressa produzida pelo Jornal Estado de Minas, com circulação diária em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as integrações das Publicações Legais contidas nesta edição estão disponíveis no site: <https://www.em.com.br/publicidade-legis-em/>
Acesse também o QR CODE ao lado.

STCFCPA - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES DE POUSO ALEGRE E REGIÃO - MG ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O STCFCPA - Sindicato dos Trabalhadores em Centro de Formação de Condutores de Pouso Alegre e Região - MG, CNPJ: 14.885.117/0001-04 através do seu Presidente Leandro de Melo Souza, com endereço para correspondência **Rua Pedro Bechara, nº 60, Jd. Santa Lucia - Pouso Alegre - MG, CEP: 37.553-408**, convoca toda a categoria dos Trabalhadores em centros de formação de condutores, nos municípios Aiuruoca, Alagoa, Albertina, Alfenas, Alpinópolis, Alterosa, Andradas, Andrelândia, Arantina, Arceburgo, Areado, Baependi, Bandeira do Sul, Boa Esperança, Bocaina de Minas, Bom Jardim de Minas, Bom Jesus da Penha, Bom Repouso, Borda da Mata, Botelhos, Brazópolis, Bueno Brandão, Cabo Verde, Cachoeira de Minas, Caldas, Camanducaia, Cambuí, Cambuquira, Campanha, Campestre, Campo do Meio, Campos Gerais, Capetinga, Capitólio, Careagu, Carmo da Cachoeira, Carmo de Minas, Carmo do Rio Claro, Carrancas, Carvalhópolis, Carvalhos, Cássia, Caxambu, Claraval, Conceição da Aparecida, Conceição das Pedras, Conceição do Rio Verde, Conceição dos Ouros, Congonhal, Consolação, Coqueiral, Cordislândia, Córrego do Bom Jesus, Cristina, Cruzília, Delfim Moreira, Delfinópolis, Divisa Nova, Dom Viçoso, Elói Mendes, Espírito Santo do Dourado, Estiva, Extrema, Fama, Fortaleza de Minas, Gonçalves, Guapé, Guaranésia, Guaxupé, Heliodora, Ibiraci, Ibitiúra de Minas, Ijaci, Ilcieira, Inconfidentes, Ingai, Ipuiúna, Itajubá, Itamogi, Itamonte, Itanhandu, Itapeva, Itaú de Minas, Itumirim, Itutinga, Jacuí, Jacutinga, Jesuânia, Juruia, Lambari, Lavras, Liberdade, Luminárias, Machado, Maria da Fé, Marmelópolis, Minduri, Monsenhor Paulo, Monte Belo, Monte Santo de Minas, Monte São, Munhoz, Muzambinho, Natércia, Nepomuceno, Nova Resende, Olímpio Noronha, Ouro Fino, Paraguaçu, Paraisópolis, Passa Quatro, Passa Vinte, Pedralva, Piranguçu, Piranguinho, Poço Fundo, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Pratópolis, Ribeirão Vermelho, Santa Rita de Caldas, Santa Rita do Sapucaí, Santana da Vargem, São Bento Abade, São Gonçalo do Sapucaí, São João Batista do Glória, São João da Mata, São José da Barra, São José do Alegre, São Lourenço, São Pedro da União, São Sebastião da Bela Vista, São Sebastião do Paraíso, São Sebastião do Rio Verde, São Thomé das Letras, São Tomás de Aquino, São Vicente de Minas, Sapucaí-Mirim, Senador Amaral, Senador José Bento, Seritinga, Serrania, Serranos, Silvianópolis, Soledade de Minas, Tocos do Moji, Toledo, Três Corações, Três Pontas, Turvolândia, Varginha, Virgínia e Wenceslau Braz, no Estado de Minas Gerais, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária para alteração estatutária, no dia 24/06/2024 às 09h em primeira convocação e às 09h30min em segunda convocação com qualquer número de presentes, na Rua Pedro Bechara, nº 60, Jd. Santa Lucia - Pouso Alegre - MG, CEP: 37.553-408**, com a seguinte ordem do dia: 1) Alteração Estatutária para ampliação da base territorial para os municípios de Aiuruoca, Alagoa, Albertina, Alfenas, Alpinópolis, Alterosa, Andradas, Andrelândia, Arantina, Arceburgo, Areado, Baependi, Bandeira do Sul, Boa Esperança, Bocaina de Minas, Bom Jardim de Minas, Bom Jesus da Penha, Botelhos, Cabo Verde, Caldas, Cambuquira, Campanha, Campestre, Campo do Meio, Campos Gerais, Capetinga, Capitólio, Carmo da Cachoeira, Carmo de Minas, Carmo do Rio Claro, Carrancas, Carvalhópolis, Carvalhos, Cássia, Caxambu, Claraval, Conceição da Aparecida, Conceição do Rio Verde, Coqueiral, Cordislândia, Cruzília, Delfinópolis, Divisa Nova, Dom Viçoso, Elói Mendes, Fama, Fortaleza de Minas, Guapé, Guaranésia, Guaxupé, Ibiraci, Ibitiúra de Minas, Ijaci, Ilcieira, Inconfidentes, Ingai, Itamogi, Itamonte, Itanhandu, Itaú de Minas, Itumirim, Itutinga, Jacuí, Jesuânia, Juruia, Lambari, Lavras, Liberdade, Luminárias, Machado, Marmelópolis, Minduri, Monsenhor Paulo, Monte Belo, Monte Santo de Minas, Muzambinho, Nepomuceno, Nova Resende, Olímpio Noronha, Paraguaçu, Passa Quatro, Passa Vinte, Passos, Poço Fundo, Poços de Caldas, Pratópolis, Ribeirão Vermelho, Santa Rita de Caldas, Santana da Vargem, São Bento Abade, São Gonçalo do Sapucaí, São João Batista do Glória, São José da Barra, São Lourenço, São Pedro da União, São Sebastião do Paraíso, São Sebastião do Rio Verde, São Thomé das Letras, São Tomás de Aquino, São Vicente de Minas, Senador José Bento, Seritinga, Serrania, Serranos, Silvianópolis, Soledade de Minas, Tocos do Moji, Toledo, Três Corações, Três Pontas, Turvolândia, Varginha, Virgínia e Wenceslau Braz no Estado de Minas Gerais; 2) Aprovação do Estatuto Social com as alterações. Para maiores informações: sindtrabcf@gmail.com. Pouso Alegre - MG, 29 de maio de 2024.
Leandro de Melo Souza - Presidente do STCFCPA

PARA ANUNCIAR,
LIGUE: (31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau completo ou Superior em Curso;
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel.

OFERECEMOS:

- Salário Fixo;
- Convênio Médico;
- Vale Refeição;
- Vale Transporte.

Os interessados deverão enviar seu currículo para:

rh.dabr@gmail.com ASSUNTO: PCD

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPÉBA – ICISMEP

O Consórcio Público Instituição de Cooperação Intermunicipal do Médio Paraopeba - ICISMEP, no uso de suas atribuições legais, e nos termos do Edital 01/2022 do Concurso, torna pública o início da convocação do (a) candidato (a) aprovado (a) e classificado (a), em exata conformidade com Edital de Convocação nº 10/2024 disponibilizado no site do ICISMEP, para apresentação dos documentos para fins de nomeação. A íntegra do documento será disponibilizado no site <<https://icismep.mg.gov.br/concursos-publicos>>. Seu extrato de aviso de publicação será veiculado no Órgão Oficial <<https://icismep.mg.gov.br/orgao-oficial>>.

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
AVISO DE LICITAÇÃO

Data: 29/05/2024 - Contrato de Empréstimo nº 4696/OC-BR - Edital DQ-91.002/24-LPN - 1. O Município de Belo Horizonte recebeu um empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (doravante denominado "Banco"), em diversas moedas, no montante de US\$ 56.000.000 (cinquenta e seis milhões de dólares) para o financiamento do Programa de Modernização e Melhoria da Qualidade das Redes de Atenção em Saúde em Belo Horizonte - Melhor Saúde BH, e pretende aplicar parte dos recursos em pagamentos decorrentes do contrato para contratação de serviços para execução das obras para instalação do Centro de Saúde Carlos Chagas, Centro de Saúde Oswaldo Cruz e Laboratório de Zoonoses. A licitação está aberta a todos os Concorrentes oriundos de países elegíveis do Banco. 2. O Município de Belo Horizonte, por meio da Secretaria de Municipal de Obras e Infraestrutura, doravante denominado Contratante convida os interessados a se habilitarem e apresentarem propostas para a contratação de serviços para execução das obras para instalação do Centro de Saúde Carlos Chagas (reforma e ampliação de edificação existente), Centro de Saúde Oswaldo Cruz (reforma de edificação existente) e Laboratório de Zoonoses (reforma e ampliação de edificação existente). 3. O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis para acesso dos interessados no site da PBH, no link licitações e editais (prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes) e também na Rua dos Guajajaras, 1107, Bairro Lourdes, Belo Horizonte/MG – Telefone: (31) 98210-1741. Os interessados poderão obter maiores informações no mesmo endereço. 4. As propostas deverão ser entregues na Rua dos Guajajaras, 1107, Bairro Lourdes, Belo Horizonte/MG até às 10:00 do dia 07 de agosto de 2024 e serão abertas imediatamente após, na presença dos interessados que desejarem assistir à abertura. 5. O Concorrente poderá apresentar proposta individualmente ou como participante de um Consórcio. Belo Horizonte, 29 de maio de 2024. **Lúcio Francisco Cassanjo Ferreira - Membro da Comissão Especial de Licitação da SMOBI - PORTARIA CONJUNTA SMSA/SMOBI/SUDECAP/HOB Nº 006/2024**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

ITAMINAS COMÉRCIO DE MINÉRIOS S/A - CNPJ/MF nº 18.752.824/0001-83 NIRE: 3130004389-4. Ficam os Senhores Acionistas convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 12 de junho de 2024, às 10 h, na sede social, na Fazenda do Engenho Seco, Zona Rural do Município de Sarzedo/ Minas Gerais, com o objetivo de deliberar sobre o seguinte assunto/ matéria: I. Possibilidade de reforma do estatuto para que, conforme nova redação do art. 143 da Lei 6.404/76, conferida pela Lei Complementar nº 182/2021, possa ser alterada a composição da Diretoria, e, por conseguinte, a forma de representação da sociedade e exercício das prerrogativas da Diretoria. Sarzedo/MG, 29 de maio de 2024. **Bernardo de Mello Paz** Diretor Presidente



ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

Classificados ESTADO DE MINAS

<p>CAIÇARA</p> <p>1</p> <p>LUGAR CERTO COMPRA E VENDA</p> <p>RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE</p> <p>C</p> <p>Caiçara</p> <p>CASA 3243-9861 3 resid. 2 lojas, salão, jardim e aq. solar</p>	<p>NÍVEL BÁSICO</p> <p>3</p> <p>ADMITE-SE</p> <p>[PROFISSIONAL]</p> <p>Nível Básico</p> <p>DOMÉSTICA Precisa 1 p/ serviços gerais, acima de 45 anos, ref. e exp. 5 anos cart. Tr. 31-3889-6071</p> <p>[SE OFERECER]</p> <p>OFEREÇO-ME Cuidei dos meus avós aca- mados por 20 anos, estou c 40 anos,tenho curso Téc.en- fermagem da Cruz Verme- lha e Massoterapeuta SE- NAC, peço uma opotunida- de:Cuidadora,Acompanhan- te de idosos, baby sitter, mo- nitora,recreadora,home offi- ce ou recepcionista. Tr: (31) 98743-7914 -3441-8476</p>	<p>DECLARAÇÕES E AVISOS</p> <p>4</p> <p>NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES</p> <p>COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS</p> <p>a. Declarações e Avisos b. Editais c. Leilões d. Perdidos e Achados e. Proclamas de Casamento</p> <p>a. Declarações e Avisos</p> <p>Solicitamos que a Sr. (a) LEANDRO THOMAZ VIANA, portador da CTPS nº 02820956, Série 00040, funcionário (a) da empresa APPA SERVIÇOS TEMPORÁRIOS E EFETIVOS LTDA, CNPJ 05.969.071/0001-10, situada na Rua Platina 1299 Prado, Belo Horizonte a comparecer ao nosso Departamento Pessoal no prazo de 48 horas para esclarecimentos. Adicionalmente informamos que a ausência ou inobservância da presente convocação ensejarão outras medidas.</p> <p>Aguardo retorno e desde já obrigado.</p> <p>Atenciosamente,</p>	<p>ESTADO DE MINAS O Grande Jornal dos Mineiros</p> <p>ANUNCIE SEU BALANÇO, ATAS E EDITAIS AQUI.</p> <p>LIGUE: (31) 98896-4097</p>
---	---	---	---

CLIMA

PROMESSA DE CHUVA RÁPIDA E MAIS FRIO NA CAPITAL MINEIRA

Após mais de 30 dias de seca, BH deve registrar pancadas fracas hoje. Mas as precipitações somem no resto da semana, quando são esperadas temperaturas entre 14°C e 27°C

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



VOLUNTÁRIOS OFERECEM CAFÉ DA MANHÃ E AGASALHOS A MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA, EM AÇÃO QUE SE INTENSIFICA COM A QUEDA DAS TEMPERATURAS

JAIR AMARAL E SÍLVIA PIRES

Depois de três dias consecutivos de “friozinho”, e até mesmo recordes de temperaturas mínimas neste ano, Belo Horizonte pode ter hoje também um pouco de chuva, que não dá as caras na capital mineira há mais de 30 dias. As precipitações não vêm com força, mas sim em forma de pancadas fracas durante os períodos da tarde e da noite. A temperatura mínima deve ficar em torno dos 14°C na cidade, e a máxima, em 27°C. Amanhã, o céu volta a clarear, os termômetros sobem um grau nas duas medições e não há previsão de chuva ao longo do dia nem para o restante da semana, aponta o Climatempo. Com as baixas temperaturas rondando a cidade, ações de solidariedade para ajudar moradores em situação de rua já se intensificam.

As últimas chuvas na cidade foram registradas em 18 de abril. Em junho, as precipitações costumam ser baixas na cidade, com uma média de 11mm, segundo dados do Climatempo. Com a chegada do inverno, no dia 21, o tempo tende a ficar seco, sem precipitações. A partir de amanhã e ao longo da semana, os termômetros vão oscilar entre 14°C e 27°C na capital mineira (veja quadro).

Ontem, Belo Horizonte amanheceu mais

uma vez com temperaturas baixas. A mínima registrada foi de 13°C, conforme a Defesa Civil. Foi o terceiro dia seguido em que os termômetros marcaram menos de 14°C no início da manhã na capital mineira. As medições, realizadas às 7h na Estação de Cercadinho, no Bairro Belvedere, Região Centro-Sul de BH, indicaram sensação térmica mínima de 0,4 °C. Já na região da Pampulha, a sensação térmica foi de 14,7 °C no mesmo horário. Na sexta-feira (31/5), os termômetros marcaram 11,4 °C, e na madrugada de sábado, a temperatura caiu para 10,4 °C. Na Estação de Cercadinho, a sensação térmica durante a madrugada chegou a -4,7 °C.

O frio também se espalhou por outras regiões de Minas Gerais. Em Monte Verde, distrito de Camanducaia, a temperatura chegou a -0,4 °C na madrugada de sexta, acompanhada de geada. A tendência para os próximos dias é de intensificação do frio. As manhãs e noites serão geladas, mas as tardes terão sol e temperaturas mais altas, podendo ultrapassar os 27 °C amanhã. Caso haja nuvens ao longo da semana, o céu ficará apenas parcialmente nublado. A previsão indica uma queda gradual na temperatura máxima, que fica abaixo dos 24°C a partir de sexta-feira (7/6).

O momento é de prestar atenção não só no uso de agasalhos, mas também na umidade relativa do ar, que tende a cair. Ontem, por exemplo, o indicador chegou a girar em torno dos 35%. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o índice adequado para a saúde dos seres humanos fica entre



A MANHÃ FOI FRIA ONTEM EM BH, COM TERMÔMETROS MARCANDO MÍNIMA DE 13°C E EXIGINDO O USO DE AGASALHOS

40% e 70%. Os percentuais abaixo dos 40% exigem hidratação reforçada.

SOLIDARIEDADE

Com os termômetros em queda, as campanhas para aquecer a população mais vulnerável se intensificam. Ontem, às 9h, uma fila se formou embaixo do Viaduto Santa Teresa, na região central de Belo Horizonte. Ali, café, achocolatado e canjiquinha quentinhos foram distribuídos para pessoas em situação de rua, aquecendo corpo e espírito diante das baixas temperaturas.

Todos os domingos, cerca de 300 pessoas são atendidas pela ação solidária organizada há três anos pelo grupo Donatio Missões Urbanas. O cardápio inclui pão com manteiga e mortadela, refrigerantes e água mineral. “Ajuda muito. Morando na rua, a gente precisa de uma ajuda”, comenta um dos assistidos, que preferiu não se identificar, ressaltando a importância do gesto.

Além da distribuição de comida, a ação doa roupas, calçados e entrega aproximadamente 60 cobertores por semana, proporcionando alívio nas noites frias. Mas a missão do Donatio vai além: “O intuito é estar mais próximo, conhecer essas pessoas e ajudar. Não só com o alimento, que sustenta, mas o importante é acolher e tentar ajudar de outras maneiras essas pessoas que estão aqui”, afirma Gledson Gonçalves, um dos voluntários do projeto.

PREVISÃO DO TEMPO

COMO FICA O CLIMA NA CIDADE NOS PRÓXIMOS DIAS

HOJE (3/6)

- Mínima: 15°C
- Máxima: 28°C

Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite

AMANHÃ (4/6)

- Mínima: 15°C
- Máxima: 27°C

Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer

QUARTA-FEIRA (5/6)

- Mínima: 15°C
- Máxima: 26°C

Sol com algumas nuvens, sem chuvas

QUINTA-FEIRA (6/6)

- Mínima: 14°C
- Máxima: 25°C

Sol com algumas nuvens, sem chuvas

SEXTA-FEIRA (7/6)

- Mínima: 13°C
- Máxima: 24°C

Sol com algumas nuvens, sem chuvas

SÁBADO (8/6)

- Mínima: 13°C
- Máxima: 24°C

Sol com algumas nuvens, sem chuvas

Fonte: Climatempo

Com diálogos atentos e escuta paciente, os voluntários oferecem aconselhamento e apoio emocional. Em muitos casos, esses encontros resultam em encaminhamentos para clínicas de recuperação e oportunidades de trabalho, abrindo portas para um futuro mais esperançoso, afirmam os voluntários ouvidos pela reportagem do Estado de Minas.

O movimento, que não recebe ajuda do poder público nem patrocínios, conta exclusivamente com a solidariedade de voluntários e doadores anônimos. Interessados em doar ou fazer parte do grupo de voluntários podem entrar em contato através das redes sociais do Donatio. ■

PEÇA FAZ PARTE DO ACERVO
DO MUSEU HISTÓRICO
ABÍLIO BARRETO, EM BH;
OUTROS EXEMPLARES
FORAM DISTRIBUÍDOS PELO
BRASIL E EXTERIOR



FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/DA PRESS

VER E APRENDER

História de BH contada em fotos

JÚLIA SALIM E MELISSA SOUZA*

INAUGURADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 1897, BELO HORIZONTE PASSOU POR TRANSFORMAÇÕES ATÉ SER O QUE CONHECEMOS HOJE. BH SE TORNOU A CAPITAL DE MINAS GERAIS, QUE, ANTES, TINHA COMO SEDE OURO PRETO, EM MEIO A IDEIAS POSITIVISTAS E O PROGRESSO PROPAGADO FOI ALICERÇADO NOS PROJETOS ARQUITETÔNICOS ELABORADOS PARA A CIDADE. O ÁLBUM DE VISTAS LOCAIS, PRIMEIRO A REUNIR FOTOGRAFIAS INSTITUCIONAIS DO MUNICÍPIO, REGISTROU A TRANSIÇÃO E OS ACONTECIMENTOS DAQUELA ÉPOCA.



PROJETOS COM ARES DE MODERNIDADE COMPÕEM AS PÁGINAS PRESENTES NO OBJETO CONSIDERADO UM PATRIMÔNIO



TÉCNICO DE PATRIMÔNIO CULTURAL DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA (FMC), ÁLVARO SALES DEFENDE A IMPORTÂNCIA DESSE TIPO DE REGISTRO PARA A MEMÓRIA DA HISTÓRIA DE BH

O artefato foi criado em 1895, dois anos antes da inauguração de BH. No século 19, a produção de álbuns de fotografias era considerada quase um artigo de luxo por causa do alto custo. O intuito era registrar as transformações que a capital já passava, e acabou virando uma espécie de propaganda para os trabalhos que estavam sendo realizados. Através de várias cópias, os álbuns eram distribuídos às autoridades como uma referência do período de modernidade.

Segundo o professor de história Guilherme Guglielmelli Silveira, que defendeu a dissertação “Album de Vistas Locaes: entre a memória e a representação da cidade”, o objeto histórico tem uma narrativa imagética e fotográfica. De acordo com Silveira, o álbum traça o desenvolvimento da cidade da época do Curral del-Rei até o projeto da criação da nova capital. Os registros iniciais mostram um espaço rural, que era visto como atrasado, até a construção da metrópole idealizada.

O historiador, que estuda a trajetória da capital mineira, já trabalhou no Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte (APCBH) e no Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha). Ao tomar conhecimento sobre a existência do álbum, decidiu examinar minuciosamente suas páginas.

“Eu começo mostrando que foi uma tentativa de criar uma memória elogiosa sobre a construção de Belo Horizonte. Quando eles pensaram em lançar o álbum, a ideia era que fosse utilizado para

contar a história de uma cidade que estava sendo erguida para ser uma capital do futuro, para representar essa modernização no Brasil”, conta Silveira.

Para ele, além do interesse próprio em analisar o álbum, é importante que a população também conheça a relíquia. Isso porque, segundo o professor, preservar esse registro é importante para a memória da cidade. “É a história de Belo Horizonte, mas a nossa história também. Todo mundo que vive Belo Horizonte e é apaixonado pela cidade deve reconhecer a importância não só do álbum, mas de qualquer documento que conte a história da cidade”, defende.

REPRESENTAÇÃO DOCUMENTAL

Atualmente, uma das mais de 5 mil cópias que foram impressas e distribuí-

das para diversas localidades do Brasil e de outros países, ainda no século 19, está no Museu Histórico Abílio Barreto, localizado no bairro Cidade Jardim, na Região Centro-Sul da capital. O álbum é considerado uma representação histórica fotográfica documental do fim do Curral del-Rei e o início do projeto de BH. Segundo o técnico de patrimônio cultural da Fundação Municipal de Cultura (FMC) Álvaro Sales, é importante ter esse tipo de registro do ponto de vista histórico e da memória.

“O álbum é uma fonte primária de pesquisa. Ao olhar uma fotografia histórica, podemos analisar várias camadas, como a transformação da paisagem, do urbanístico, as figuras representadas, como era a composição da sociedade, entre outras coisas”, relata Sales, que também é responsável pela gestão do acervo fotográfico do Abílio Barreto.

De acordo com o técnico, o local desempenha papel fundamental na preservação da história de Belo Horizonte, já que coleta itens para o acervo desde muito antes da idealização da cidade. O Álbum de Vistas Locais, por exemplo, chegou à organização através de uma doação do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte (APCBH), que garante a preservação e a acessibilidade ao patrimônio documental da cidade desde 1991.

* Estagiárias sob supervisão do subeditor Rafael Rocha

1895

ANO EM QUE O ÁLBUM FOI ORGANIZADO

O DOMINGO FOI DE MUITA FESTA PARA CELEBRAR A 15ª LIGA DOS CAMPEÕES DO REAL MADRID.



AUTOR DE GOLS NOS DOIS ÚLTIMOS TÍTULOS, VINÍCIUS JÚNIOR FOI UM DOS MAIS EXALTADOS

TODAS AS HONRAS AOS CAMPEÕES



JOGADORES DO REAL MADRID DESFILARAM EM CARRO ABERTO POR ALGUNS PONTOS DA CAPITAL ESPANHOLA, CHEGANDO À PRAÇA CIBELES, TRADICIONAL PONTO DE COMEMORAÇÃO

Um dia inteiro de compromissos oficiais e muita festa. Assim foi o domingo para o time e os torcedores do Real Madrid, que festejaram muito a 15ª conquista da Liga dos Campeões. Engana-se quem pensa que a celebração foi contida ou tratada como apenas mais uma. Uma multidão lotou as ruas de Madri para comemorar o título europeu – mais de meio milhão de pessoas, de acordo com a imprensa espanhola.

Como ocorreu após a conquista do Campeonato Espanhol, um dos jogadores mais exaltados foi o brasileiro Vinícius Júnior – mais jovem atleta a marcar gol em duas finais de Champions, aos 23 anos e 325 dias. Cânticos de “Vinícius, Bola de Ouro” marcaram a festa, numa “campanha” informal dos merengues (e que conta com apoio do técnico da equipe, Carlo Ancelotti) para que o prêmio da Fifa de melhor jogador da temporada fique com o carioca.

O primeiro compromisso oficial da delegação foi a visita à Catedral de Almudena, onde foi recebida pelo arcebispo de Madri, José Cobo. O presidente madrileño, Florentino Pérez, entregou ao líder religioso uma réplica da taça da Champions League. A parada seguinte foi a sede da Comunidade de Madri, onde a presidente da Comunidade, Isabel Díaz Ayuso, recebeu os dirigentes, jogadores e comissão técnica do Real.



FOTOS: THOMAS COEX / AFP

TORCEDORES SUBIRAM ATÉ EM POSTES PARA VER OS ÍDOLOS

A esta altura, milhares de pessoas já se aglomeravam na Porta do Sol, para ver os jogadores. Eles se revezaram, ao microfone, para falar com a multidão das varandas da sede da Comunidade de Madri. Na vez de Vini Jr., a multidão entoou: “Bola de Ouro! Vinícius, Bola de Ouro!”

O jogador, então, agradeceu: “Obrigado! Obrigado! Muito obrigado a todos. Muito contente de estar aqui

outra vez. É muito importante estar aqui com vocês, com estes jogadores. Aprendemos muito com Toni (Kroos), que está aqui pela última vez. Aprendemos muito com Nacho, Dani (Carvajal), Luka (Modric), que ganharam tantas vezes. E os jovens, que estamos aqui, queremos ganhar muito mais. E Hala Madrid!”

CELEBRAÇÃO

A delegação seguiu então, em carro aberto, para um ponto tradicional de comemoração de títulos em Madri: a Praça Cibeles. Torcedores de todas as idades se aglomeraram para saudar os campeões.

O ato final da festa ficou reservado para um lotado Estádio Santiago Bernabéu, onde foi montado um palco no centro do gramado. O nome de cada jogador foi anunciado, e os torcedores reagiram com emoção.

Mais uma vez, gritos de “Bola de Ouro” ecoaram quando Vini Jr apareceu no campo. Quem também foi ovacionado foi o alemão Toni Kroos, que ouviu pedidos para que adiasse a aposentadoria. A boa notícia ficou por conta do croata Modric que, aos 38 anos, confirmou que vai jogar pelo Real por mais uma temporada. ■



GIRO ESPORTIVO

AOS 38 ANOS, ATACANTE MARTA É O PRINCIPAL NOME DO TIME BRASILEIRO E PRESENÇA CERTA NOS JOGOS OLÍMPICOS DE PARIS

SELEÇÃO BRASILEIRA

CORACÃO BALANÇADO

Marta dá sinais de que pode repensar a decisão de deixar a equipe nacional após a Olimpíada de Paris. Motivo seria a disputa da Copa do Mundo de 2027 no Brasil

RENAN LISKAI

Aos 38 anos, Marta segue com 'brilho nos olhos' pela Seleção Brasileira. A camisa 10 marcou dois gols na goleada do Brasil sobre a Jamaica, em amistoso no sábado, e agora faz mistério quanto ao seu futuro na Amarelinha.

Em abril, Marta anunciou que se aposentaria da Seleção ao término de 2024. Ela afirmou que a Olimpíada de Paris marcaria sua 'última dança' pelo time do Brasil. Mas o discurso mudou após o anúncio de que a Copa do Mundo feminina de 2027 será disputada no país.

Marta se emocionou em entrevista coletiva na sexta-feira e não descartou a possibilidade de permanecer na Seleção: "Muita coisa pode acontecer, e eu prefiro viver um dia de cada vez. Dei minha declaração com relação à Seleção no começo desse ano, mas tem uma Copa do Mundo vindo aí, e se eu não estiver em campo eu vou estar aqui no Brasil, jogando com elas de qualquer maneira. Porque sempre sonhei em jogar uma Copa do Mundo no Brasil".

A Copa do Mundo de 2027 está longe, mas a experiente atacante pode igualar um recorde. Ela já esteve nas edições de 2003, 2007, 2011, 2015, 2019 e 2023 e só fica atrás de Formiga, que disputou sete. Caso opte por jogar e tenha condições, Marta igualará a marca da ex-volante.

JOGOS DE 2024

O futuro da camisa 10 na Seleção após a Olimpíada ainda é incerto, mas Marta segue ampliando sua vantagem na artilharia. Com os dois gols na Arena Pernambuco, ela chegou a 125 pela Seleção.

A atacante é presença quase certa nos Jogos de Paris'2024. A Seleção tem apenas mais um amistoso – novamente contra a Jamaica – antes da convocação final do técnico Arthur Elias. Ele chamará 18 atletas e dá indícios de querer contar com a camisa 10.

Caso seja chamada, Marta disputará sua sexta edição de Olimpíada: esteve em Atenas'2004, Pequim'2008, Londres'2012, Rio'2016 e Tóquio'2021 e tem duas medalhas de prata (2004 e 2008). (Folhapress) ■

À espera dos campeões

O atacante Vinícius Júnior e Rodrygo, além do zagueiro Militão são aguardados na quarta-feira em Orlando, nos EUA, onde a Seleção Brasileira masculina está concentrada para a Copa América. Os vencedores da Liga dos Campeões com o Real Madrid terão três dias de folga antes do próximo compromisso – assim como Éderson, que ontem entrou em campo pela Atalanta, no último jogo do Campeonato Italiano. Apesar da pouca idade (23 anos), Vini Jr. é visto até pelos mais experientes como um líder no grupo brasileiro. Ele tem vaga cativeira no time de Dorival Júnior, como Rodrygo. O Brasil estreia no dia 24, contra a Costa Rica.

◆ LIGA DAS NAÇÕES DE VÔLEI

BRASIL EMBALADO NA VNL

A Seleção Brasileira atropelou a Tailândia por 3 a 0 (25/22, 25/14 e 25/17), ontem, em Macau-CHI, e emplacou a oitava vitória em oito partidas na Liga das Nações Feminina de Vôlei (VNL). Com o resultado, se manteve em segundo lugar, com 22 pontos, atrás somente da Polônia (24). A equipe europeia é, justamente, a próxima adversária da Seleção Brasileira na competição. O duelo, no dia 12, vai abrir terceira semana da VNL, em Fukuoka, no Japão. Além da liderança, vai valer a invencibilidade no torneio para os dois times. O destaque da partida contra as tailandesas foi a capitã do Brasil, Gabi, maior pontuadora do time na partida, com 13. Tainara Santos também teve boa atuação e anotou 12 pontos.



JONATHAN NACKSTRAND/AFP

◆ DIAMOND LEAGUE

PIU GANHA MAIS UMA

Grande nome do atletismo brasileiro na atualidade, Alison dos Santos (foto), o Piu, venceu mais uma na Diamond League. Na etapa de Estocolmo, ontem, o brasileiro venceu os 400m com barreiras com folga, com o tempo de 47s07. Foi a terceira vitória seguida de Piu na competição: em Oslo, há dois dias, ele bateu o atual campeão olímpico da prova, Karsten Warholm e ainda estabeleceu o melhor tempo de 2024: 46s63. Em Estocolmo, o dono do ouro nos Jogos de Tóquio 2020 não disputou a prova, deixando para o brasileiro todo o favoritismo. Na prova mais rápida do atletismo, os 100m rasos, triunfo do camaronês Emmanuel Eseme, com 10s16. Ele foi seguido de Kyree King, dos Estados Unidos (10s18), e pelo italiano Chituru Ali (10s19).

◆ ROLAND GARROS

FORA TAMBÉM NAS DUPLAS

As duplas brasileiras que estavam em Roland Garros foram eliminadas ontem e, assim, o país não tem mais representante em Paris. Na Quadra 5, estreando em um slam profissional, Orlando Luz e Marcelo Zormann foram superados pelos cabeças de chave 2, o indiano Rohan Bopanna e o australiano Matt Ebden: 7/5, 4/6 e 6/4. Pouco depois, na Quadra 7, pela segunda rodada, o mineiro Marcelo Melo e o gaúcho Rafael Matos perderam para os italianos Simone Bolelli e Andrea Vavassori, cabeças de chave 11: 7/5 e 7/5. Com seis derrotas em seis jogos nas chaves de simples, o Brasil venceu dois nas duplas, nas estreias de Melo/Matos e Thiago Wild, que jogou ao lado do argentino Sebastian Báez. Wild e Báez, contudo, desistiram antes da segunda rodada porque o brasileiro sentiu dor na região do abdômen.



ARGENTINO CALLERI SE ANTECIPOU À DEFESA CELESTE PARA MARCAR DE CABEÇA E PARTIU PARA A COMEMORAÇÃO DO SEGUNDO GOL SÃO-PAULINO



“A gente não faz os gols, depois fica difícil. O adversário vai lá, faz. E aí, com um a menos, fica mais difícil ainda”

●●●●
MATHEUS PEREIRA
Meia cruzeirense

SÉRIE A

PECADOS SEM PERDÃO

Cruzeiro sofre com 'montinho artilheiro', tem jogador expulso, desperdiça chances claras e volta de São Paulo com a derrota na bagagem, mantendo jejum de mais de uma década

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

O Cruzeiro conheceu sua primeira derrota após a troca de comando da Sociedade Anônima do Futebol (SAF), que agora pertence a Pedro Lourenço. A Raposa visitou o São Paulo ontem à noite, no Morumbis, e foi derrotada por 2 a 0, pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro. O time celeste até jogou bem em boa parte do primeiro tempo, quando já perdia por 1 a 0, mas desperdiçou muitas chances claras e ainda perdeu Marlon expulso.

O tricolor abriu o placar em lance de extrema falta de sorte do goleiro Anderson, aos 5min. Lucas Moura arrancou pelo meio, passou por dois zagueiros e bateu cruzado no canto direito. A bola desviou na ponta do pé do zagueiro João Marcelo e num “montinho artilheiro”, enganando o goleiro celeste.

Em seu melhor momento no jogo, o Cruzeiro levou outro banho de água fria: Marlon foi expulso aos 37, após forte entrada de carrinho no tornozelo de Calleri. A saída do lateral-esquerdo comprometeu o esquema de jogo armado por Fernando Seabra.

Após a partida, o treinador saiu em defesa do jogador: “Não posso julgar, mas o que posso dizer é que o Marlon é um jogador muito responsável, muito consciente e, inclusive, se desculpou com o grupo no final do jogo. Ele agradeceu o empenho do grupo pela atitude, pelo caráter e entrega de correr o tanto que correu”.

Seabra afirmou que Marlon não é um jogador agressivo e que o lance pode ter sido erro de cálculo do defensor. “Ele é muito consciente e está muito ciente de que o cenário ficou desvantajoso para a gente. Temos total confiança nele. O Marlon é um jogador defensivo, competitivo e agressivo (no ataque). Provavelmente, teve algum erro de cálculo naquele momento ou de critério e acabou sendo expulso, mas não é uma tônica, é uma coisa que não é em recidiva, tá certo? Então, tem todo o nosso apoio pelo jogador que tem sido e pela postura que tem com o grupo”.

O Cruzeiro voltou do intervalo com Kaiki na vaga de Rafa Silva para cobrir a lacuna deixada por Marlon. Mas a mexida ‘forçada’ de Seabra não surtiu o efeito rápido esperado. Isso porque o São Paulo ampliou a vantagem logo aos 2min, com Calleri. O centroavante aproveitou o cruzamento de Wellington e marcou de cabeça.

TABU

Com o resultado, mantém-se uma escrita de mais de uma década. O Cruzeiro segue sem vencer o Tricolor Paulista como visitante pelo Brasileiro há quase 11 anos: o último resultado positivo em terras paulistas contra o São Paulo foi em 20 de julho de 2013, quando os celestes golearam por 3 a 0, pela 8ª rodada da Série A. Desde então, são sete derrotas cruzeirenses, além de um empate em 2019.

Para Matheus Pereira, as chances desperdiçadas pelo Cruzeiro antes da expulsão de Marlon tiveram peso significativo no resultado: “Estávamos controlando bem o primeiro tempo, mesmo com um a menos. É o que eu sempre falo. A gente não faz os gols, depois fica difícil. O adversário vai lá, faz um gol. E aí, com um a menos, fica mais difícil ainda. Essa derrota foi um pouco difícil de gerir, mas não tem o que fazer agora. É levantar a cabeça e seguir trabalhando. Melhorar na fase final, que é o que a gente precisa”.

O Cruzeiro só voltará a campo no dia 13 (quinta-feira): às 19h, recebe o Cuiabá, no Mineirão. O Brasileiro será paralisado para amistosos da Seleção Brasileira na data Fifa. ■

POSSE DE BOLA



FINALIZAÇÕES



CHUTES A GOL



FICHA DO JOGO

SÃO PAULO Rafael; Moreira (Ferraresi 43 do 1º), Arboleda (Diego Costa, no intervalo), Alan Franco e Wellington; Bobadilla (Luiz Gustavo, no intervalo), Alisson, Lucas Moura (Michel Araújo 29 do 2º) e Rodrigo Nestor; Ferreira e Calleri (André Silva 36 do 2º) **TÉCNICO:** Luis Zubeldía
CRUZEIRO Anderson; William, Zé Ivaldo, João Marcelo e Marlon; Lucas Romero (Robert 35 do 2º), Lucas Silva (Ramiro 8 do 2º) e Matheus Pereira; Gabriel Veron (João Pedro 8 do 2º), Álvaro Barreal (Vitinho 23 do 2º) e Rafa Silva (Kaiki, no intervalo) **TÉCNICO:** Fernando Seabra
MOTIVO: Sétima rodada do Campeonato Brasileiro **ESTÁDIO:** Morumbis **GOLS:** Lucas Moura 5 do 1º; Calleri 2 do 2º **ÁRBITRO:** Lucas Paulo Tórezin (PR) **ASSISTENTES:** Fabrício Vilarinho da Silva (GO) e Victor Hugo Imazu dos Santos (PR) **VAR:** Wagner Reway (ES)
CARTÃO AMARELO: Alan Franco e Alisson (São Paulo); Álvaro Barreal e Kaiki (Cruzeiro) **CARTÃO VERMELHO:** Marlon **PÚBLICO:** 44.928 **RENDIA:** R\$ 2.560.112 **PRÓXIMOS JOGOS:** Cuiabá (c), Vasco (f) e Fluminense (c)

SÉRIE A

PLACAR HISTÓRICO
NO RIO

Flamengo faz 6 a 1 no Vasco, no Maracanã, e aplica sua maior goleada no clássico. Gabigol entra em campo, é vaiado por rubro-negros e pouco depois balança a rede

O Clássico dos Milhões teve um dia histórico, ontem, no Maracanã. O Flamengo derrotou o Vasco por 6 a 1, pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro, naquela que é a maior goleada aplicada pelo rubro-negro na história do confronto. Cebolinha, Pedro, David Luiz, Arascaeta, Bruno Henrique e Gabigol balançaram a rede para o time da Gávea. O Vasco até começou melhor e abriu o placar na primeira finalização, de Vegetti. Mas já na etapa inicial o massacre começou a se desenhar.

Pelo Brasileiro, a maior vitória flamenguista, até então, era um 4 a 0 registrado na edição de 2000, em marcador construído por Petkovic (2), Adriano e Edílson. No lado vascaíno estavam nomes do quilate de Romário, Juninho Paulista, Juninho Pernambucano e Pedrinho.

O resultado de ontem superou, ainda, o maior placar em um Flamengo x Vasco pela competição nacional, que pertencia a um jogo de 2001 que terminou 5 a 1 para o Vasco – gols de Romário (3), Gilberto e Euller, com Bruno Carvalho descontando.

O recorde geral do clássico, contudo, não foi batido. Ainda é do triunfo por 7 a 0 do Vasco, pelo Campeonato Carioca de 1931.

A partida também marcou a volta do atacante Gabigol, após polêmica foto com a ca-



ATACANTE PEDRO FOI AUTOR DE UM DOS SEIS GOLS FLAMENGUISTAS SOBRE O TIME CRUZ-MALTINO

misa do Corinthians – contra Amazonas (Copa do Brasil) e Millionarios (Copa Libertadores) não foi acionado por Tite. Ele foi hostilizado pela torcida do Flamengo no Maracanã ao entrar em campo, aos 33min do segundo tempo, mas, logo depois, fechou a goleada histórica. A comemoração nas arquibancadas teve aplausos e vaias.

Após a partida, Gabigol falou sobre a reação dos torcedores: “O que eu tenho que fazer é focar nos meus treinamentos, dar o meu máximo, como sempre fiz. E quando eu entrar cinco, 10, 15 (minutos), um jogo inteiro, vou dar o meu máximo. É claro que a maioria das vezes, graças a Deus, a gente foi muito feliz aqui. Mas às vezes acontecem coisas ruins”.

Foi a estreia do técnico Álvaro Pacheco no Vasco. Além de ter visto a equipe sofrer seis gols do rival pela primeira vez em 81

anos, ele acompanhou a expulsão infantil de João Victor, que prejudicou o time.

PALMEIRAS

Um gol nos acréscimos deu a vitória por 2 a 1 ao Palmeiras contra o Criciúma, no Heriberto Hülse. Em um jogo marcado pela equilíbrio, além da boa atuação dos goleiros, o destaque foi o zagueiro Gustavo Gómez. O defensor paraguaio abriu o placar em cobrança de pênalti e deu assistência para Lázaro fechar o marcador, aos 46min do segundo tempo – o gol dos donos da casa foi de Matheusinho, ex-América.

Agora com 37 gols, Gustavo Gómez se isolou como o zagueiro que mais vezes balançou as redes na história do Verdão, deixando Luís Pereira em segundo lugar, com 36. ■

CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE A



CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 FLAMENGO	14	7	4	2	1	13	6	7
2 BAHIA	14	7	4	2	1	10	7	3
3 BOTAFOGO	13	7	4	1	2	13	7	6
4 SÃO PAULO	13	7	4	1	2	12	6	6
PRÉ-LIBERTADORES								
5 ATHLETICO-PR	13	7	4	1	2	9	4	5
6 BRAGANTINO	12	7	3	3	1	9	6	3
SUL-AMERICANA								
7 PALMEIRAS	11	7	3	2	2	5	4	1
8 INTERNACIONAL	10	5	3	1	1	5	3	2
9 CRUZEIRO	10	6	3	1	2	8	9	-1
10 ATLÉTICO	10	6	2	4	0	10	4	6
11 FORTALEZA	10	6	2	4	0	6	4	2
12 GRÊMIO	6	5	2	0	3	4	5	-1
13 VASCO	6	7	2	0	5	7	17	-10
14 JUVENTUDE	6	5	1	3	1	6	8	-2
APENAS O BRASILEIRO								
15 FLUMINENSE	6	7	1	3	3	9	13	-4
16 CRICIÚMA	5	4	1	2	1	7	4	3
REBAIXAMENTO								
17 CORINTHIANS	5	7	1	2	4	3	6	-3
18 ATLÉTICO-GO	4	6	1	1	4	4	8	-4
19 VITÓRIA	1	6	0	1	5	5	13	-8
20 CUIABÁ	0	5	0	0	5	0	11	-11

Jogos da 7ª rodada

Vitória 0 x 2 Atlético-GO
Grêmio 0 x 2 Bragantino
Cuiabá 0 x 1 Internacional
Fluminense 1 x 1 Juventude
Corinthians 0 x 1 Botafogo
Criciúma 1 x 2 Palmeiras
Atlético 1 x 1 Bahia
Vasco 1 x 6 Flamengo
Fortaleza 1 x 0 Athletico-PR
São Paulo 2 x 0 Cruzeiro

Jogos da 8ª rodada

11/6	
19h	Juventude x Vitória
	Atlético-GO x Corinthians
20h	Botafogo x Fluminense
21h30	Bragantino x Atlético
13/6	
19h	Cruzeiro x Cuiabá
20h	Internacional x São Paulo
	Flamengo x Grêmio
	Athletico-PR x Criciúma
21h30	Bahia x Fortaleza
	Palmeiras x Vasco

ESTADO DE MINAS

NO ATAQUE

SEGUNDA-FEIRA, 3/6/2024



1X1



FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS



HULK ABRIU O PLACAR EM COBRANÇA FORTE DE FALTA, E O EX-ATLETICANO ADEMIR (NO DETALHE), TAMBÉM EM BELA CONCLUSÃO, GARANTIU A IGUALDADE NO RESULTADO

UM GOLAÇO PARA CADA LADO

ATLÉTICO ENCONTRA DIFICULDADE NA CRIAÇÃO E FICA NO EMPATE COM O BAHIA, NA ARENA MRV. TÉCNICO GABRIEL MILITO DISSE QUE SEU TIME MERECEIA VENCER

LUCAS BRETAS

Em tarde de golaços na Arena MRV, o Atlético sofreu com a “lei do ex” e cedeu empate ao Bahia, por 1 a 1, em duelo pela sétima rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. No confronto, Hulk balançou as redes para o Galo, enquanto Ademir – que defendeu o alvinegro até o início de 2023 – igualou para o Esquadrão de Aço.

Diante de uma forte marcação, o Atlético encontrou dificuldades para criar chances perigosas. O time comandado por Gabriel Milito teve mais posse de bola e finalizações, mas pouco acionou os homens de dentro e não teve a mesma fluidez ofensiva de jogos anteriores.

Apesar do resultado, o treinador gostou do que viu: “Enfrentamos um time com bons jogadores, com uma boa organização, e penso que jogamos um bom jogo. Uma pena o resultado, sobretudo aqui, em casa. Tiveram essa ação, a única ação de ataque no segundo tempo, e converteram um golaço. Mas o protagonismo, o comportamento da equipe de jogar, de pressionar, de jogar todo o tempo um contra um em todo o campo... Não é fácil, e fizemos muito bem”.

O treinador considerou, inclusive, que se houvesse um vencedor, deveria ter sido o Galo.

“Fomos buscar todo o tempo, desde o primeiro minuto até o final. Tivemos nossas situações de gol para poder ganhar o jogo, mas o comportamento do time foi muito bom. A única pena é o resultado, porque considero que foi injusto. Hoje (ontem), o Atlético mereceu a vitória”, disse.

PREOCUPAÇÃO

Aos 16min do segundo tempo, o atacante Hulk, cobrou falta da entrada da área e, com chute muito forte, mandou a bola no ângulo esquerdo de Marcos Felipe para abrir o placar. Aos 44, ele deixou a torcida apreensiva ao colocar a mão na coxa esquerda e pedir substituição, dando lugar a Cadu. “Senti um pouquinho, mas estou pedindo a Deus para que não seja nada grave. Já vou ver com o departamento médico qual vai ser o próximo passo. Fazer uma ressonância, talvez, para ver o que tem”, disse, após a partida, o camisa 7, que chegou aos 104 gols e se tornou o 16º maior artilheiro da história do Atlético.

O golaço do paraibano fez com que o Bahia saísse mais para o jogo, em contra-ataques. Aos 24, o ex-atacante do Galo Ademir, que havia entrado 13 minutos antes, recebeu com liberdade pela direita e marcou outro belíssimo gol na partida, batendo colocado, no ângulo direito de Everson.

Ademir comemorou fazendo careta, com a língua para fora e colocando as mãos no ouvido. A torcida alvinegra não perdoou e xingou o atacante – que disputou 67 jogos pelo Galo e se despediu com oito gols marcados, uma assistência e dois títulos: do Campeonato Mineiro e da Supercopa do Brasil, ambos em 2022.

Os últimos minutos da partida foram dramáticos. Vargas perdeu chance clara: viu a bola ir para fora com o gol livre. Depois, os jogadores atleticanos ficaram na bronca por causa de lance em que a bola bateu na mão de Jean Lucas – o árbitro marcou apenas falta fora da área.

Agora, o futebol brasileiro terá pausa para data Fifa. O Atlético volta a campo no dia 11 (terça-feira), às 21h30, para enfrentar o Bragantino no Estádio Nabi Abi Chedid. ■

POSSE DE BOLA

62%

ATLÉTICO

38%

BAHIA

FINALIZAÇÕES

19

ATLÉTICO

8

BAHIA

CHUTES A GOL

4

ATLÉTICO

2

BAHIA

FICHA DO JOGO

ATLÉTICO Everson; Saravia, Bruno Fuchs, Battaglia e Guilherme Arana; Alan Franco, Zaracho (Pedrinho 28 do 2º), Alisson (Vargas 28 do 2º) e Gustavo Scarpa; Paulinho (Alan Kardec 44 do 2º) e Hulk (Cadu 44 do 2º)
TÉCNICO: Gabriel Milito **BAHIA** Marcos Felipe; Santiago Arias, Gabriel Xavier, Kanu e Luciano Juba; Caio Alexandre (Rezende 36 do 2º), Jean Lucas e Everton Ribeiro (Biel 19 do 2º); Cauly (Carlos de Pena 19 do 2º), Thaciano (Ademir 11 do 2º) e Everaldo (Estupiñán 19 do 2º) **TÉCNICO:** Rogério Ceni **MOTIVO:** Sétima rodada do Campeonato Brasileiro **ESTÁDIO:** Arena MRV **GOLS:** Hulk 16 e Ademir 24 do 2º **ÁRBITRO:** Bruno Arleu de Araújo (RJ)
ASSISTENTES: Rodrigo Figueiredo Henrique Corrêa e Thiago Rosa de Oliveira (FIFA-RJ) **VAR:** Rodrigo D'Alonso Ferreira (SC) **CARTÃO AMARELO:** Guilherme Arana, Gustavo Scarpa, Battaglia, Alan Franco, Everson, Pedrinho, Battaglia, Alan Franco e Everson (Atlético); Thaciano, Gabriel Xavier, Biel, Estupiñán (Bahia) **PÚBLICO:** 37.994 torcedores **RENDIA:** R\$ 2.162.482,05 **PRÓXIMOS JOGOS:** Bragantino (f), Palmeiras (c) e Vitória (f)